



Manual de Projeto

Unidades Centrais VRF

380V / Heat Pump

XPOWER
FULL DC INVERTER
NEW GENERATION



APRESENTAÇÃO

O Grupo Midea Carrier tem o prazer de lhes apresentar o Sistema Central VRF Carrier XPower, composto por uma ou até 3 (três) Unidades Centrais e até 64 unidades terminais, variando de acordo com o número de unidades centrais associadas entre si. O Carrier XPower é um sistema de expansão direta com condensação a ar do tipo quente-ou-frio (heat pump), disponível em unidades centrais individuais de 25,2 kW a 90 kW (22.000 a 78.000 frigorias por hora) ou de 95 kW a 270 kW (82.000 a 232.000 frigorias por hora) quando combinadas. Disponível nas tensões 220V e 380V, ambos 60Hz.

A linha Carrier XPower apresenta 13 tipos de unidades terminais, derivando-se em mais de 100 modelos, considerando suas diferentes capacidades. Um sistema é composto por uma unidade central e por unidades terminais interligadas entre si através de tubulação frigorígena. O requisito mínimo para um sistema operar de forma estável é que seja composto por pelo menos 20% da capacidade de cada unidade central em unidades terminais.

Uma ou mais unidades terminais podem atender um ou mais ambientes, como um cômodo específico quanto uma zona específica dentro de um cômodo maior conectados por uma rede de dutos de distribuição de ar. Todas as unidades são dotadas de válvula de expansão eletrônica e controladas pelas unidades centrais, que variando a rotação de seus compressores garantem conforto ao usuário e menor consumo de energia. A capacidade de unidades terminais pode variar em relação às unidades centrais de um mesmo sistema, consulte a seção de proporção de combinação deste manual de projeto para referências.

Devido às suas características de compressores com velocidade variável, sistema de retorno e separação de óleo lubrificante e acumuladores de sucção, é possível empregar até 1.000 m de comprimento de tubulações e alcançar longas distâncias e desníveis entre a unidade central e as demais unidades terminais. Estas características também permitem que a montagem do sistema seja modular, e sua implementação possa ser feita em fases, até mesmo com o sistema em funcionamento, respeitando os limites impostos pelo fabricante.

A comunicação entre as unidades terminais é feita através de linguagem exclusiva da Carrier e o sistema é controlado através de algoritmos P.I. (Proporcional Integral). A comunicação entre unidades centrais e unidades terminais é feita via cabo de comunicação de duas vias. Para o gerenciamento de todos os sensores, transdutores, válvulas e circuitos de um ou mais sistemas, a Carrier disponibiliza um software de gerenciamento a ser instalado no local (IHM), ou em estação computacional remota (rede ou nuvem), com capacidade para conexão de até 3.840 unidades terminais, e de até 480 sistemas no software de gerenciamento. Este software permite a extração de relatórios de uso de cada unidade e também o rateio proporcional do consumo de energia, e também permite a integração com sistemas de automação predial (iluminação, detecção e combate a incêndios, gerenciamento de elevadores, etc.) através dos protocolos de comunicação BACNET™, MOD-BUS™, LONWORKS™ e KNX™.

Todas essas características qualificam os sistemas Carrier XPower como uma solução de ar-condicionado central, atendendo às mais variadas demandas, como grandes prédios comerciais, museus, shopping, escolas, estádios, hospitais, podendo ser aplicado em ambientes assistenciais de saúde (NBR 7256) e empregados para tratamento de ar (NBR 16401) graças a compatibilidade com sistemas de filtragem.

ÍNDICE

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Capacidades das Unidade Terminais e Centrais	4
2. Aparência Externa	6
3. Combinações das Unidades Centrais	8
4. Nomenclatura	9
5. Proporção de Combinação	11
6. Procedimento de Seleção	13

ESPECIFICAÇÕES & PERFORMANCE - UNIDADE CENTRAIS

1. Especificações	18
2. Dimensões	29
3. Diagramas de Tubulação	37
4. Diagramas de Elétricos	43
5. Características Elétricas	45
6. Componentes Funcionais e Dispositivos de Segurança	46
7. Fatores de Correção	47
8. Limites Operacionais	49
9. Níveis Sonoros	50
10. Acessórios	52

PROJETO E INSTALAÇÃO DO SISTEMA

1. Prefácio	53
2. Posicionamento e Instalação das Unidades	54
3. Dutos e Blindagem da Unidade Central	57
4. Design de Tubulação de Refrigerante	63
5. Instalação da Tubulação de Refrigerante	73
6. Projeto da Tubulação de Drenagem	85
7. Isolamento Térmico	88
8. Carregamento de Refrigerante	90
9. Fiação Elétrica	92
10. Instalação em Áreas de Alta Salinidade	96
11. Comissionamento	97
12. Anexo Para a Parte 3 - Relatório de Comissionamento do Sistema	99

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Capacidades das Unidades Terminais e Centrais

1.1 Unidades Terminais

1.1.1 Unidades Terminais Padrão

Identificação dos códigos das unidades terminais padrão

Código	Descrição
Q1	Cassete 1-Via
Q2	Cassete 2-Vias
Q4C	Cassete 4-Vias (compacto)
Q4	Cassete 4-Vias

Código	Descrição
T2 / T2 ... (A)	Dutado de Média Pressão Estática / Dutado de Média-Alta Pressão Estática
T1	Duto de Alta Pressão Estática
42VH	Hi Wall
DL	Piso Teto

Faixa de capacidade das unidades terminais padrão

Capacidade					Capacidade INDEX	Q1	Q2	Q4C	Q4	T2 T2 ... (A)	T1	42VH	DL
kW	BTU/h	TR	HP	Frigorias/h									
1,8	6.000	0,5	0,60	1.548	18	18	—	—	—	—	—	—	—
2,2	7.500	0,6	0,80	1.892	22	22	22	22	—	22	—	22	—
2,8	9.600	0,8	1,00	2.408	28	28	28	28	28	28	—	28	—
3,6	12.300	1,0	1,25	3.096	36	36	36	36	36	36	—	36	36
4,5	15.400	1,3	1,60	3.870	45	45	45	45	45	45	—	45	45
5,6	19.100	1,6	2,00	4.816	56	56	56	56	56	56	—	56	56
7,1	24.200	2,0	2,50	6.106	71	71	71	—	71	71	71	71	71
8,0	27.300	2,3	3,00	6.880	80	—	—	—	80	80*	80	80	80
9,0	30.700	2,6	3,20	7.740	90	—	—	—	90	90	90	90	90
10,0	34.100	2,9	3,60	8.600	100	—	—	—	100	—	—	—	—
11,2	38.200	3,2	4,00	9.632	112	—	—	—	112	112	112	—	112
14,0	47.800	4,0	5,00	12.040	140	—	—	—	140	140	140	—	140
16,0	54.600	5,0	6,00	13.760	160	—	—	—	160	160**	160	—	160
20,0	68.200	5,7	7,00	17.200	200	—	—	—	—	—	200	—	—
25,0	85.300	7,1	9,00	21.500	250	—	—	—	—	—	250	—	—
28,0	95.500	8,0	10,00	24.080	280	—	—	—	—	—	280	—	—
56,0	191.000	16,0	20,00	48.160	560	—	—	—	—	—	560	—	—

* Não disponível para Dutos de Média-Alta PE

** Não disponível para Dutos de Média PE

1.1.2 Unidades de Terminal Dutado (40MV)

Capacidade	17.5 kW	25.2 kW	28 kW	45 kW	50 kW	67 kW	85 kW	100 kW	134 kW	157 kW	170 kW
Índice de capacidade	175	252	280	450	500	670	850	1000	1340	1570	1700

1.1.3 Unidades de Processamento de Ar Externo (FA)

Capacidade	12.5 kW	14 kW	20 kW	25 kW	28kW	56kW
Índice de capacidade	125	140	200	250	280	560

1.2 Unidades de Recuperação de Calor

Capacidade	400 m³/h	500 m³/h	800 m³/h	1000 m³/h	1500 m³/h	2000 m³/h
------------	----------	----------	----------	-----------	-----------	-----------

1.3 Unidades Centrais

Capacidade		Modelo	Tipo de combinação	
(kW)	(HP)		(kW)	(HP)
25,2	08	38VF252H119016	/	/
28,0	10	38VF280H119016	/	/
33,5	12	38VF335H119016	/	/
40,0	14	38VF400H119016	/	/
45,0	16	38VF450H119016	/	/
50,0	18	38VF500H119016	/	/
56,0	20	38VF560H119016	/	/
61,5	22	38VF615H119016	/	/
67,0	24	38VF670H119016	/	/
73,0	26	38VF730H119016	/	/
78,5	28	38VF785H119016	/	/
85,0	30	38VF850H119016	/	/
90,0	32	38VF900H119016	/	/
95,0	34	38VF950H119016	33,5kW+61,5kW	12HP+22HP
101,5	36	38VF1015H119016	40,0kW+61,5kW	14HP+22HP
106,5	38	38VF1065H119016	45,0kW+61,5kW	16HP+22HP
112,0	40	38VF1120H119016	33,5kW+78,5kW	12HP+28HP
117,5	42	38VF1175H119016	56,0kW+61,5kW	20HP+22HP
123,0	44	38VF1230H119016	61,5kW+61,5kW	22HP+22HP
128,5	46	38VF1285H119016	61,5kW+67,0kW	22HP+24HP
134,5	48	38VF1345H119016	61,5kW+73,0kW	22HP+26HP
140,0	50	38VF1400H119016	61,5kW+78,5kW	22HP+28HP
146,0	52	38VF1460H119016	73,0kW+73,0kW	26HP+26HP
151,5	54	38VF1515H119016	73,0kW+78,5kW	26HP+28HP
157,0	56	38VF1570H119016	78,5kW+78,5kW	28HP+28HP
163,5	58	38VF1635H119016	78,5kW+85,0kW	28HP+30HP
168,5	60	38VF1685H119016	78,5kW+90,0kW	28HP+32HP
175,0	62	38VF1750H119016	85,0kW+90,0kW	30HP+32HP
180,0	64	38VF1800H119016	90,0kW+90,0kW	32HP+32HP
185,0	66	38VF1850H119016	33,5kW+61,5kW+90,0kW	12HP+22HP+32HP
191,5	68	38VF1915H119016	40,0kW+61,5kW+90,0kW	14HP+22HP+32HP
196,5	70	38VF1965H119016	45,0kW+61,5kW+90,0kW	16HP+22HP+32HP
202,0	72	38VF2020H119016	33,5kW+78,5kW+90,0kW	12HP+28HP+32HP
207,5	74	38VF2075H119016	56,0kW+61,5kW+90,0kW	20HP+22HP+32HP
213,0	76	38VF2130H119016	61,5kW+61,5kW+90,0kW	22HP+22HP+32HP
218,5	78	38VF2185H119016	61,5kW+67,0kW+90,0kW	22HP+24HP+32HP
224,5	80	38VF2245H119016	61,5kW+73,0kW+90,0kW	22HP+26HP+32HP
230,0	82	38VF2300H119016	61,5kW+78,5kW+90,0kW	22HP+28HP+32HP
236,0	84	38VF2360H119016	73,0kW+73,0kW+90,0kW	26HP+26HP+32HP
241,5	86	38VF2415H119016	73,0kW+78,5kW+90,0kW	26HP+28HP+32HP
247,0	88	38VF2470H119016	78,5kW+78,5kW+90,0kW	28HP+28HP+32HP
253,5	90	38VF2535H119016	78,5kW+85,0kW+90,0kW	28HP+30HP+32HP
258,5	92	38VF2585H119016	78,5kW+90,0kW+90,0kW	28HP+32HP+32HP
265,0	94	38VF2650H119016	85,0kW+90,0kW+90,0kW	30HP+32HP+32HP
270,0	96	38VF2700H119016	90,0kW+90,0kW+90,0kW	32HP+32HP+32HP

Notas:

1. As combinações de unidades da tabela acima são as recomendadas pela fábrica. Outras combinações de unidades também são possíveis.

2. Aparência Externa

2.1 Unidades Terminais

2.1.1 Unidades Terminais Padrão

Tabela 1-2.1: Aparência das unidades terminais padrão

<p>Cassete 1 via Q1</p> 	<p>Cassete 2 vias Q2</p> 
<p>Cassete 4 vias compacto Q4C</p> 	<p>Cassete 4 vias Q4</p> 
<p>Dutado de média pressão estática T2</p> 	<p>Dutado de média-alta pressão estática T2 ... (A)</p> 
<p>Dutado de alta pressão estática T1</p> 	<p>Hi wall 42VH</p> 
<p>Piso e teto DL</p> 	<p>Terminal dutado 40MV</p> 

2.1.2 Unidade de processamento de ar externo

Tabela 1-2.2: Aparência da unidade de processamento de ar externo

<p>Processamento de Ar Externo FA</p> 
--

2.2 Unidade de Recuperação de Calor





Tabela 1-2.3: Aparência da unidade de recuperação de calor

<p>Unidade de Recuperação de Calor</p> 
--

2.3 Unidades Centrais













2.3.1 Unidades Individuais

Tabela 1-2.4: Aparência das unidades centrais individuais

8/10/12HP (com ventilador individual)	14/16HP (com ventilador individual)	18/20/22HP (com ventilador duplo)	24/26/28/30/32HP (com ventilador duplo)
			

2.3.2 Unidades Combinadas

Tabela 1-2.5: Aparência das unidades centrais combinadas

3. Combinações das Unidades Centrais

Tabela 1-3.1: Combinações de unidades centrais

Capacidade do sistema		Número de unidades	Módulos ¹													Conjunto de juntas de derivação externa ²
kW	HP		8	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	
25,2	8	1	•													—
28,0	10	1		•												
33,5	12	1			•											
40,0	14	1				•										
45,0	16	1					•									
50,0	18	1						•								
56,0	20	1							•							
61,5	22	1								•						
67,0	24	1									•					
73,0	26	1										•				
78,5	28	1											•			
85,0	30	1												•		
90,0	32	1													•	
95,0	34	2			•					•						
101,5	36	2				•				•						
106,5	38	2					•			•						
112,0	40	2			•							•				
117,5	42	2						•		•						
123,0	44	2							•	•						
128,5	46	2								•	•					
134,5	48	2								•		•				
140,0	50	2								•			•			
146,0	52	2									•	•				
151,5	54	2									•		•			
157,0	56	2										•	•			
163,5	58	2										•		•		
168,5	60	2										•			•	
175,0	62	2											•		•	
180,0	64	2												•	•	
185,0	66	3			•					•					•	FQZHW-03N1E
191,5	68	3				•				•					•	
196,5	70	3					•			•					•	
202,0	72	3			•							•			•	
207,5	74	3						•		•					•	
213,0	76	3							•	•					•	
218,5	78	3								•	•				•	
224,5	80	3								•		•			•	
230,0	82	3								•			•		•	
236,0	84	3									•	•			•	
241,5	86	3									•		•		•	
247,0	88	3										•	•		•	
253,5	90	3										•		•	•	
258,5	92	3										•			•	
265,0	94	3											•		•	
270,0	96	3													•	

Notas:

1. As combinações de unidades da tabela acima são as recomendadas pela fábrica. Outras combinações de unidades também são possíveis.
2. Para sistemas com duas ou mais unidades centrais, são necessárias as juntas de derivação externas (vendidas separadamente).

4. Nomenclatura

4.1 Unidades Terminais

4.1.1 Unidades Terminais Padrão

M **I** **2** - **22** **Q1** **D** **H** **N1** **(A)**
 ① ② ③ ④ ⑤ ⑥ ⑦ ⑧ ⑨

LEGENDA		
Nº	Código	Observações
1	M	Midea
2	I	Unidade Terminal
3	2	2ª Geração DC - Unidades Terminais
4	22	Índice de Capacidade (a capacidade em kW multiplicada por 10)
5	Q1	Tipo de unidade terminal: <ul style="list-style-type: none"> • Q1: Cassete 1-Via • Q2: Cassete 2-Vias • Q4-C: Cassete 4-Vias Compacto • Q4: Cassete 4-Vias • T2: Dutado de Média Pressão Estática • T2 ... (A): Dutado de Média-Alta Pressão Estática • T1: Dutado de Alta Pressão Estática • DL: Piso Teto
6	D	Categoria da Série (D: série DC)
7	H	Fonte de Alimentação: <ul style="list-style-type: none"> • Omit: 1 fase, 220-240V, 50Hz • H: 1 fase, 220-240V, 50/60Hz
8	N1	Tipo de Refrigerante (N1: R-410A)
9	(A)	Reservado

42 **VH** **022** **H** **1** **1** **5** **0** **0** **1** **0** **6**
 ①② ③④ ⑤ ⑥ ⑦ ⑧ ⑨ ⑩ ⑪ ⑫ ⑬ ⑭

LEGENDA					
Dígito	Código	Observações			
1 e 2	42	Unidade Terminal			
3 e 4	VF	Hi Wall			
5 a 7	---	Índice de Capacidade <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 33%; border-right: 1px solid black; padding: 2px;"> <ul style="list-style-type: none"> • 022: 2,2 kW • 028: 2,8 kW </td> <td style="width: 33%; border-right: 1px solid black; padding: 2px;"> <ul style="list-style-type: none"> • 036: 3,6 kW • 045: 4,5 kW • 056: 5,6 kW </td> <td style="padding: 2px;"> <ul style="list-style-type: none"> • 071: 7,1 kW • 080: 8,0 kW • 090: 9,0 kW </td> </tr> </table>	<ul style="list-style-type: none"> • 022: 2,2 kW • 028: 2,8 kW 	<ul style="list-style-type: none"> • 036: 3,6 kW • 045: 4,5 kW • 056: 5,6 kW 	<ul style="list-style-type: none"> • 071: 7,1 kW • 080: 8,0 kW • 090: 9,0 kW
<ul style="list-style-type: none"> • 022: 2,2 kW • 028: 2,8 kW 	<ul style="list-style-type: none"> • 036: 3,6 kW • 045: 4,5 kW • 056: 5,6 kW 	<ul style="list-style-type: none"> • 071: 7,1 kW • 080: 8,0 kW • 090: 9,0 kW 			
8	H	Modelos Heat Pump			
9	1	Tipo de Refrigerante 1: R-410A			
10	1	Dígito Reservado			
11	5	Fonte de Alimentação 5: 1 fase, 220-240V, 50/60Hz			
12	0	Opção: 0: Padrão			
13	0	Controle Remoto: 0: Controlador remoto sem fio			
14	0	Embalagem: 0: Padrão			
15	1	Dígito Reservado			
16 e 17	06	Versão da Unidade			

4.1.2 Unidades de Terminal Dutado

Módulo Trocador de Calor

40 MV A 252 T V

① ② ③ ④ ⑤ ⑥

Módulo de Ventilação

40 MV A 252 23 6 V V1

① ② ③ ④ ⑦ ⑧ ⑨ ⑩

Legenda		
Nº.	Código	Observações
1	40	Unidade terminal
2	MV	Terminal dutado VRF
3	A	Revisão atual
4	---	Índice de Capacidade <ul style="list-style-type: none"> • 175: 17,5 kW • 252: 25,2 kW • 280: 28,0 kW • 450: 45,0 kW • 500: 50,0 kW • 670: 67,0 kW • 850: 85,0 kW • 1000: 100,0 kW • 1340: 134,0 kW • 1570: 157,0 kW • 1700: 170,0 kW
5	T	Módulo: Trocador de calor
6	V	Posição de montagem (somente capacidades 850 a 1700): <ul style="list-style-type: none"> • V: Vertical • H: Horizontal
7	23	Tensão nominal: 220/380V
8	6	Frequência nominal: 60Hz
9	V	Módulo: Ventilador
10	V1	Posição de montagem (somente capacidades 850 a 1700): <ul style="list-style-type: none"> • V1: Montagem vertical / Insuflamento vertical • V2: Montagem vertical / Insuflamento horizontal • H4: Montagem horizontal / Insuflamento horizontal • H5: Montagem horizontal / Insuflamento vertical

4.1.3 Unidades de Processamento de Ar Externo

M I 2 - 280 FA D H N1

① ② ③ ④ ⑤ ⑥ ⑦ ⑧

Legenda		
Nº.	Código	Observações
1	M	Midea
2	I	Unidade terminal
3	2	2ª Geração DC - Unidades Terminais
4	280	Índice de Capacidade (a capacidade em kW multiplicada por 10)
5	FA	Tipo de Unidade Terminal: <ul style="list-style-type: none"> • FA: Unidade de processamento de ar externo
6	D	Categoria da Série (D: série DC)
7	H	Fonte de alimentação: <ul style="list-style-type: none"> • Omit: 1 fase, 220-240V, 50Hz • H: 1 fase, 220-240V, 50/60Hz
8	N1	Tipo de refrigerante (N1: R-410A)

4.3 Unidades Centrais

38
①
VF
②
252
③
H
④
1
⑤
1
⑥
9
⑦
0
⑧
1
⑨
6
⑩
_A
⑪

Legenda		
Nº.	Código	Observações
1	38	Unidade Central
2	VF	Fluxo de Refrigerante Variável (Variable Refrigerante Flow)
3	252	Índice de Capacidade (capacidade em kW multiplicada por 10)
4	H	Modelos Heat Pump
5	1	Tipo de refrigerante: R-410A
6	1	Dígito Reservado
7	9	Fonte de alimentação: 380V / Trifásico / 60Hz
8	0	Embalagem: <i>Padrão</i>
9	1	Dígito Reservado
10	6	Dígito Reservado
11	_A	Proteção anticorrosão

NOTA:

Todos os módulos 38VF também estão disponíveis em versão anticorrosão, que aumenta sua durabilidade.

Exemplos das nomenclaturas de unidades centrais:

38VF252H119016: 38VF 25,2kW com proteção Standard / 38VF252H119016_A: 38VF 25,2kW com proteção anticorrosão.

5. Proporção de Combinação

$$\text{Proporção de Combinação} = \frac{\text{Soma dos índices de capacidade das unidades terminais}}{\text{Índice de capacidade das unidades centrais}}$$

Tabela 1-5.1: Limitações da proporção de combinação das unidades terminais e centrais

Tipo	Operação mínima recomendada	Taxa de simultaneidade máxima recomendada
		Apenas unidades terminais padrão
Unidades centrais da série Carrier XPower	20%*	150%**

Notas:

* Para nível de operação das unidades centrais abaixo de 20%, favor entrar em contato com o Grupo Midea Carrier.

** Simultaneidades entre 130% e 150%, favor entrar em contato com o Grupo Midea Carrier para análise da aplicação do sistema, sob pena de perda da garantia.

Observações:

1. A capacidade do sistema pode variar de acordo com as condições de projeto, tais como:

- Comprimento de tubulação;
- Temperaturas externa e interna;
- Taxa de simultaneidade, etc.

Para dimensionamento da capacidade efetiva dos equipamentos, favor consultar a seção de especificações e performance neste manual de projeto ou no software de seleção BRCSSP.

2. Caso a taxa de simultaneidade entre as unidades centrais e terminais esteja acima de 130%, as unidades terminais deverão operar com mínima velocidade.

Tabela 1-5.2: Combinações das unidades terminais e centrais

Capacidade			Soma dos índices de capacidade das unidades terminais conectadas (apenas unidades terminais padrão)	Soma dos índices de capacidade das unidades terminais conectadas (unidades de processamento de ar externo e unidades terminais padrão em conjunto)	Número máximo de unidades terminais conectadas
kW	HP	Índice de Capacidade			
25,2	8	252	126 a 327,6	126 a 252	13
28,0	10	280	140 a 364	140 a 280	16
33,5	12	335	167,5 a 435,5	167,5 a 335	20
40,0	14	400	200 a 520	200 a 400	23
45,0	16	450	225 a 585	225 a 450	26
50,0	18	500	250 a 650	250 a 500	29
56,0	20	560	280 a 728	280 a 560	33
61,5	22	615	307,5 a 799,5	307,5 a 615	36
67,0	24	670	335 a 871	335 a 670	39
73,0	26	730	365 a 949	365 a 730	43
78,5	28	785	392,5 a 1020,5	392,5 a 785	46
85,0	30	850	425 a 1105	425 a 850	50
90,0	32	900	450 a 1170	450 a 900	53
95,0	34	950	475 a 1235	475 a 950	56
101,5	36	1015	507,5 a 1319,5	507,5 a 1015	59
106,5	38	1065	532,5 a 1384,5	532,5 a 1065	63
112,0	40	1120	560 a 1456	560 a 1120	64
117,5	42	1175	587,5 a 1527,5	587,5 a 1175	
123,0	44	1230	615 a 1599	615 a 1230	
128,5	46	1285	642,5 a 1670,5	642,5 a 1285	
134,5	48	1345	672,5 a 1748,5	672,5 a 1345	
140,0	50	1400	700 a 1820	700 a 1400	
146,0	52	1460	730 a 1898	730 a 1460	
151,5	54	1515	757,5 a 1969,5	757,5 a 1515	
157,0	56	1570	785 a 2041	785 a 1570	
163,5	58	1635	817,5 a 2125,5	817,5 a 1635	
168,5	60	1685	842,5 a 2190,5	842,5 a 1685	
175,0	62	1750	875 a 2275	875 a 1750	
180,0	64	1800	900 a 2340	900 a 1800	
185,0	66	1850	925 a 2405	925 a 1850	
191,5	68	1915	957,5 a 2489,5	957,5 a 1915	
196,5	70	1965	982,5 a 2554,5	982,5 a 1965	
202,0	72	2020	1010 a 2626	1010 a 2020	
207,5	74	2075	1037,5 a 2697,5	1037,5 a 2075	
213,0	76	2130	1065 a 2769	1065 a 2130	
218,5	78	2185	1092,5 a 2840,5	1092,5 a 2185	
224,5	80	2245	1122,5 a 2918,5	1122,5 a 2245	
230,0	82	2300	1150 a 2990	1150 a 2300	
236,0	84	2360	1180 a 3068	1180 a 2360	
241,5	86	2415	1207,5 a 3139,5	1207,5 a 2415	
247,0	88	2470	1235 a 3211	1235 a 2470	
253,5	90	2535	1267,5 a 3295,5	1267,5 a 2535	
258,5	92	2585	1292,5 a 3360,5	1292,5 a 2585	
265,0	94	2650	1325 a 3445	1325 a 2650	
270,0	96	2700	1350 a 3510	1350 a 2700	

6. Procedimento de Seleção

6.1 Procedimento

Passo 1: Estabelecer as condições de projeto

Temperatura e umidade de projeto (terminal e central)
 Carga de calor necessária de cada ambiente
 Carga máxima do sistema
 Comprimento da tubulação, diferenças de nível
 Especificações da unidade terminal (tipo e quantidade)

Passo 2: Selecionar as unidades terminais

Definir o fator de segurança das unidades terminais

Selecione o modelo da unidade terminal certificando-se que:
 $\text{Capacidade da unidade terminal corrigida pela temperatura do ar interno WB}^1 \geq$
 $\text{Carga de calor necessária} \times \text{Fator de segurança da unidade terminal}$

Passo 3: Selecionar as unidades centrais

Determine a carga de calor total necessária nas unidades centrais

Use a soma da carga máxima de cada ambiente

Use a carga máxima do sistema

Selecione de forma provisória a capacidade da unidade central
 com base nas limitações da proporção de combinação

Confirme se o número de unidades terminais conectadas às unidades centrais está dentro do limite

Corrigir as capacidades de resfriamento e aquecimento das unidades centrais para os seguintes itens:
 Temperatura do ar externo / temperatura do ar interno WB / proporção de combinação / comprimento
 da tubulação e diferença de nível / perda de calor da tubulação / acumulação de gelo (apenas para
 capacidade de aquecimento)

É a capacidade da unidade central corrigida \geq Carga de calor total requerida nas unidades centrais?

Sim

A seleção do sistema está completa

Não

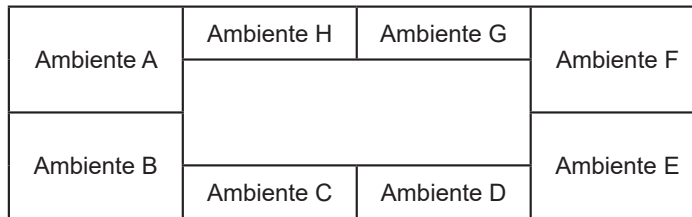
Notas:

- Se a temperatura interna de projeto cair entre duas temperaturas listadas na tabela de capacidade da unidade terminal, calcule a capacidade corrigida por meio de interpolação. Se a seleção da unidade terminal basear-se na carga térmica total e na carga de calor sensível, selecione as unidades terminais que satisfaçam não só os requisitos de total carga de calor em cada ambiente, mas também os requisitos de carga de calor sensível em cada ambiente. Tal como acontece com a capacidade de calor total, a capacidade de calor sensível das unidades terminais deve ser corrigida pela temperatura interna, interpolando sempre que necessário. Para as tabelas de capacidade da unidade terminal, consulte os manuais técnicos da unidade terminal.

6.2 Exemplo

Exemplo de seleção com base na carga total de calor para refrigeração.

Figura 1-6.1: Mapa dos ambientes



Passo 1: Estabelecer as condições de projeto

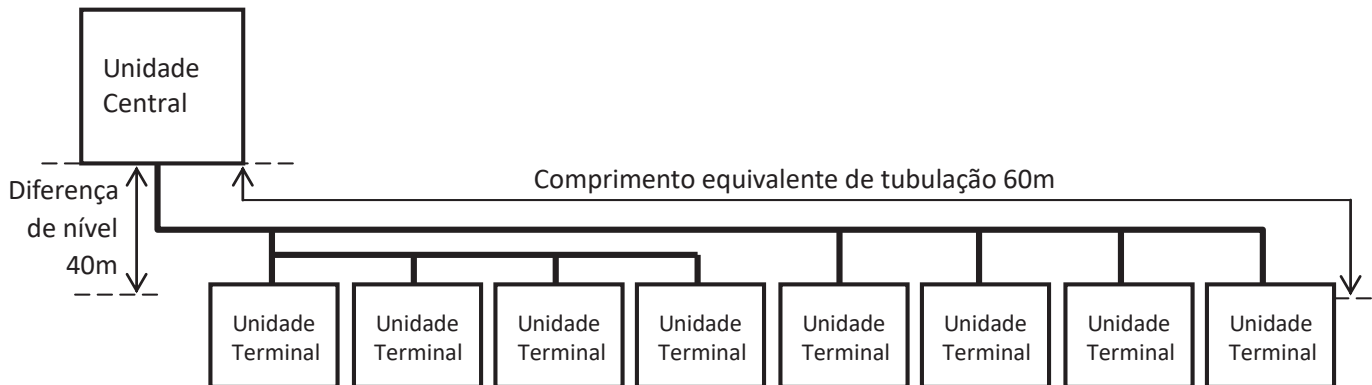
- Temperatura do ar interno 25°C DB, 18°C WB; temperatura do ar externo 33°C DB.
- Determine a carga máxima de cada ambiente e a carga máxima do sistema. Como mostrado na Tabela 1-6.1, a carga máxima do sistema é de 50,7kW.

Tabela 1-6.1: Carga de calor necessária para cada ambiente(kW)

Tempo	Ambiente A	Ambiente B	Ambiente C	Ambiente D	Ambiente E	Ambiente F	Ambiente G	Ambiente H	Total
9:00	4,8	4,8	3,0	3,0	9,1	9,0	2,9	2,9	39,5
12:00	6,6	7,1	5,1	5,1	7,4	6,8	4,0	4,0	46,1
14:00	9,0	9,4	4,9	4,9	7,3	6,8	4,2	4,2	50,7
16:00	10,6	10,7	3,9	3,9	6,3	6,2	3,8	3,8	49,2

- Os comprimentos máximos de tubulação e as diferenças de nível neste exemplo são dados na Figura 1-6.2.

Figura 1-6.2: Diagrama do sistema



- Tipo de unidade terminal para todos os ambientes: Dutado de Média Pressão Estática (T2).

Passo 2: Selecionar as unidades terminais

- Neste exemplo, não foi utilizado fator de segurança (ou seja, o fator de segurança é de 1).
- Selecione os modelos da unidade terminal usando a tabela de capacidade de refrigeração do dutado de média pressão estática. A capacidade corrigida de cada unidade terminal precisa ser maior ou igual à carga máxima do ambiente considerado. As unidades terminais selecionadas são mostradas na Tabela 1-6.3.

Tabela 1-6.2: Extração da tabela de capacidade de refrigeração do Dutado de Média Pressão Estática (T2)

Modelo	Índice de capacidade	Temperatura do ar interior													
		14°C WB		16°C WB		18°C WB		19°C WB		20°C WB		22°C WB		24°C WB	
		20°C DB		23°C DB		26°C DB		27°C DB		28°C DB		30°C DB		32°C DB	
		TC	SHC	TC	SHC	TC	SHC	TC	SHC	TC	SHC	TC	SHC	TC	SHC
T2	22	1,5	1,4	1,8	1,5	2,1	1,6	2,2	1,6	2,3	1,7	2,4	1,5	2,4	1,5
	28	1,9	1,7	2,3	1,9	2,6	2,1	2,8	2,1	3,0	2,1	3,1	2,0	3,1	1,9
	36	2,5	2,1	2,9	2,3	3,4	2,5	3,6	2,6	3,8	2,7	4,2	2,8	3,9	2,3
	45	3,1	2,6	3,7	2,8	4,2	3,1	4,5	3,2	4,8	3,2	4,9	3,1	5,1	2,9
	56	3,9	3,0	4,6	3,3	5,3	3,6	5,6	3,7	5,9	3,8	6,2	3,7	6,2	3,4
	71	4,9	3,9	5,8	4,3	6,7	4,7	7,1	4,9	7,5	4,8	7,8	4,6	7,8	4,3
	80	5,5	4,4	6,6	4,9	7,5	5,3	8,0	5,5	8,4	5,5	8,8	5,2	8,8	4,8
	90	6,2	5,3	7,3	5,8	8,4	6,3	9,0	6,4	9,6	6,5	9,9	6,1	9,9	5,7
	112	7,7	6,4	9,1	7,1	10,5	7,7	11,2	7,8	11,9	8,1	12,5	7,8	12,5	7,4
	140	9,7	7,8	11,3	8,6	13,2	9,6	14,0	9,8	14,8	9,8	15,7	9,7	15,4	8,8

Abreviações:

TC: capacidade total (kW); SHC: Capacidade de calor sensível (kW)

Tabela 1-6.3: Unidades Terminais selecionadas

	Ambiente A	Ambiente B	Ambiente C	Ambiente D
Carga térmica máxima (kW)	10,6	10,7	5,1	5,1
Unidade terminal selecionada	MI2-140T2DHN1	MI2-140T2DHN1	MI2-56T2DHN1	MI2-56T2DHN1
TC corrigido (kW)	13,2	13,2	5,3	5,3
	Ambiente E	Ambiente F	Ambiente G	Ambiente H
Carga térmica máxima (kW)	9,1	9,0	4,2	4,2
Unidade terminal selecionada	MI2-112T2DHN1	MI2-112T2DHN1	MI2-45T2DHN1	MI2-45T2DHN1
TC corrigido (kW)	10,5	10,5	4,2	4,2

Passo 3: Selecione as unidades centrais

- Determine a carga de calor total necessária das unidades terminais para as unidades centrais com base na soma das cargas máximas de cada ambiente ou na carga máxima do sistema. Neste exemplo, a carga é determinada com base na carga máxima do sistema. Portanto, a carga de calor necessária é de 50,7kW.
- Selecione as unidades centrais de forma provisória usando a soma dos índices de capacidade (ICs) das unidades terminais selecionadas (como mostrado na Tabela 1-6.4). Para níveis de simultaneidade entre unidades terminais e centrais fora dos limites e nível de operação das unidades centrais abaixo de 20%, favor entrar em contato com um representante Midea Carrier.

Tabela 1-6.4: Soma dos índices de capacidade das unidades terminais

Modelo	Índice de Capacidade	N ° de Unidades
MI2-140T2DHN1	140	2
MI2-112T2DHN1	112	2
MI2-56T2DHN1	56	2
MI2-45T2DHN1	45	2
Soma de ICs	706	

- Consulte então a Tabela 1-6.5; como a soma das ICs das unidades terminais é de 706, as unidades centrais de 56,0kW a 140,0kW são potencialmente adequadas. Comece a partir da menor, que é a unidade de 56,0kW.

Tabela 1-6.5: Extraído da Tabela 1-5.2 Combinações das unidades terminais e centrais

Capacidade			Soma dos índices de capacidade das unidades terminais conectadas (apenas unidades terminais padrão)	Número máximo de unidades terminais conectadas
kW	HP	Índice de Capacidade		
50,0	18	500	250 a 650	29
56,0	20	560	280 a 728	33
61,5	22	615	307,5 a 799,5	36
67,0	24	670	335 a 871	39
73,0	26	730	365 a 949	43
78,5	28	785	392,5 a 1020,5	46
85,0	30	850	425 a 1105	50
90,0	32	900	450 a 1170	53
95,0	34	950	475 a 1235	56
101,5	36	1015	507,5 a 1319,5	59
106,5	38	1065	532,5 a 1384,5	63
112,0	40	1120	560 a 1456	64
117,5	42	1175	587,5 a 1527,5	
123,0	44	1230	615 a 1599	
128,5	46	1285	642,5 a 1670,5	
134,5	48	1345	672,5 a 1748,5	
140,0	50	1400	700 a 1820	
146,0	52	1460	730 a 1898	

- O número de unidades terminais conectadas é de 8 e o número máximo de unidades terminais conectadas na unidade central de 56,0kW é de 33, de modo que o número de unidades terminais conectadas está dentro da limitação.
- Calcule a capacidade corrigida das unidades centrais:
 - a) A soma das ICs das unidades terminais é de 706 e o IC da unidade central de 56,0kW (38VF560H119016) é de 560, então a proporção de combinação é de $706/560 = 126\%$.
 - b) Usando a tabela de capacidade de refrigeração das unidades centrais, interpole-as para obter a capacidade ("B") corrigida pela temperatura do ar externo, a temperatura do ar interno e a proporção de combinação. Consulte as Tabelas 1-6.6 e 1-6.7.

Tabela 1-6.6: Extraído da Tabela 2-8.7 Capacidade de refrigeração de 38VF560H119016

CR	Temperatura do ar externo (°C DB)	Temperatura do ar interno (°C DB / °C WB)	
		25,8 / 18,0	
		TC	PI
		kW	kW
130%	31	61,3	13,55
	33	60,4	14,07
	35	59,5	14,62
120%	31	60,2	13,12
	33	59,3	13,66
	35	58,4	14,18

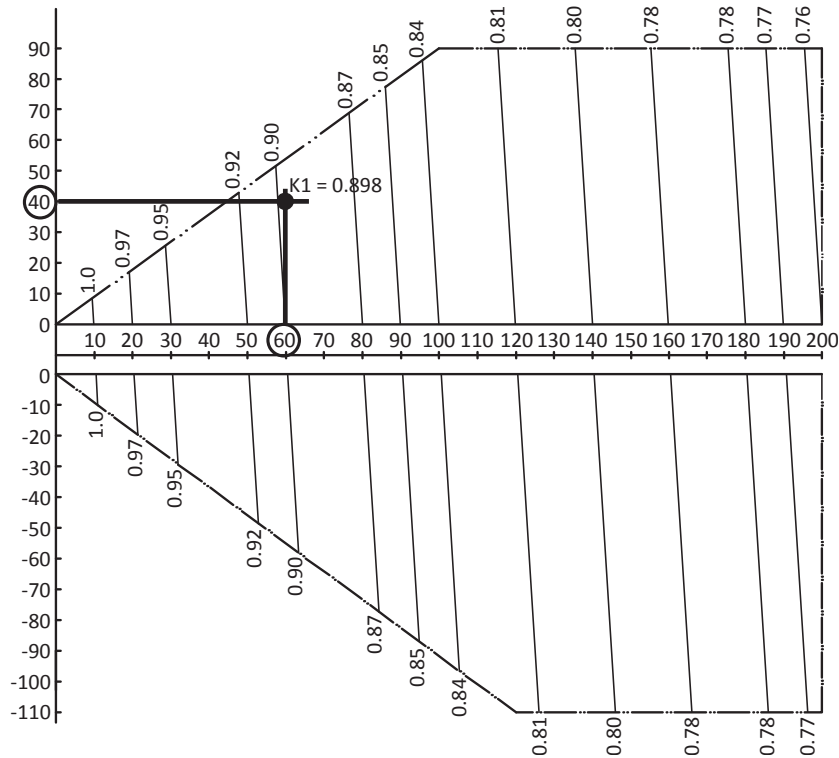
Tabela 1-6.7: Capacidade de refrigeração calculada por interpolação

CR	Temperatura do ar externo (°C DB)	Temperatura do ar interno (°C DB / °C WB)	
		25,8 / 18,0	
		TC	PI
		kW	kW
130%	33	60,4	14,07
	B = 60°		
120%	33	59,3	13,66

Notas:

$$1. 59,3 + (60,4 - 59,3) \times (126 - 120) / (130 - 120) = 60.$$

c) Encontre o fator de correção para o comprimento da tubulação e a diferença de nível ("K1").



Nota:

- O eixo horizontal mostra o comprimento da tubulação entre a unidade terminal mais distante e a primeira junta de ramo; O eixo vertical mostra a maior diferença de nível entre a unidade terminal e a unidade central. Para as diferenças de nível, os valores positivos indicam que a unidade central está acima da unidade terminal, os valores negativos indicam que a unidade central está abaixo da unidade terminal.

d) Calcule a capacidade corrigida de 38VF560H119016 ("C") usando K1:

$$C = B \times K1 = 60 \times 0,898 = 53,8kW$$

- A capacidade corrigida 53,8kW é maior que a carga de calor total requerida de 50,7kW, então a seleção está completa (No caso de a capacidade corrigida ser inferior à carga de calor total requerida, repita o Passo 3 desde o ponto onde a capacidade da unidade central é selecionada provisoriamente).

ESPECIFICAÇÕES & PERFORMANCE - UNIDADE CENTRAIS

1. Especificações

Unidades Centrais 25,2kW a 40,0kW (08HP a 14HP)

HP			08	10	12	14
Modelos			38VF252H119016	38VF280H119016	38VF335H119016	38VF400H119016
Alimentação		V/Ph/Hz	380 / 3 / 60			
Refrigeração ¹	Capacidade	kW	25.2	28.0	33.5	40.0
		Frigorias/h	21672	24080	28810	34400
		kBtu/h	86.0	95.5	114.3	136.5
	Consumo ⁵	kW	4.8	5.7	7.08	8.7
	COP / iCOP			5.25 / 9.56	4.91 / 9.20	4.73 / 8.63
Aquecimento ²	Capacidade	kW	25.2	28.0	33.5	40.0
		Frigorias/h	21672	24080	28810	34400
		kBtu/h	86.0	95.5	114.3	136.5
	Consumo ⁵	kW	4.56	5.12	6.65	8.47
	COP			5.53	5.47	5.04
Consumo Máximo		W	13900	14600	15300	18600
Corrente Máxima		A	24.0	25.2	26.4	33.1
Unidade Central	Operação mínima recomendada		20%			
N° de Unidade Terminais Conectadas	Capacidade máxima recomendada		130%			
	Quantidade máxima		13	16	20	23
Compressor	Tipo / Quantidade		DC Inverter / 1			
	Tipo de óleo		FV68H			
	Partida		Soft start			
Ventilador	Tipo		Propulsor			
	Tipo de Motor / Quantidade		DC / 1			
	Saída do motor	kW	0.56	0.56	0.56	0.92
	Pressão estática		Pa			
			0-20 (padrão); 20-60 (personalizado)			
	Vazão	m³/h	11000	11000	11000	13000
Tipo de impulsão		Direto				
Refrigerante	Tipo		R-410A			
	Carga de fábrica	kg	11	11	11	13
Ligações de Tubos ³	Tubo de líquido	mm	Φ12.7		Φ15.9	Φ15.9
	Tubo de gás	mm	Φ25.4		Φ28.6	Φ31.8
Pressão Sonora ⁴		dB(A)	58		60	
Dimensões Sem Embalagem (LxAxP)		mm	990×1635×790			1340×1635×825
Dimensões Com Embalagem (LxAxP)		mm	1090×1805×860			1405×1805×910
Peso Líquido		kg	227			282
Peso Bruto		kg	242			311
Faixa de Temperatura Operacional	Refrigeração	°C	-5 ~ 54			
	Aquecimento	°C	-25 ~ 24			

Notas:

1. Temperatura do ar interno 27°C DB, 19°C WB; temperatura do ar externo 35°C DB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
2. Temperatura do ar interno 20°C DB; temperatura do ar externo 7°C DB, 6°C WB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
3. Os diâmetros dados são os da válvula de retenção da unidade.
4. O nível de pressão sonora é medido em uma posição de 1m na frente da unidade e de 1,3m acima do chão, em uma câmara semi-aneóica.
5. Os valores apresentados não devem ser utilizados para dimensionar o cabeamento elétrico.

Unidades Centrais 45,0kW a 61,5kW (16HP a 22HP)

HP			16	18	20	22
Modelos			38VF450H119016	38VF500H119016	38VF560H119016	38VF615H119016
Alimentação		V/Ph/Hz	380 / 3 / 60			
Refrigeração ¹	Capacidade	kW	45.0	50.0	56.0	61.5
		Frigorias/h	38700	43000	48160	52890
		kBtu/h	153.5	170.6	191.1	209.8
	Consumo ⁵	kW	10.27	11.57	13.66	15.19
COP / iCOP			4.38 / 8.02	4.32 / 8.14	4.10 / 7.80	4.05 / 7.82
Aquecimento ²	Capacidade	kW	45.0	50.0	56.0	61.5
		Frigorias/h	38700	43000	48160	52890
		kBtu/h	153.5	170.6	191.1	209.8
	Consumo ⁵	kW	9.62	10.53	12.56	14.61
COP			4.68	4.75	4.46	4.21
Consumo Máximo		W	19100	24000	24800	25900
Corrente Máxima		A	33.1	40.8	41.8	42.7
Unidade Central	Operação mínima recomendada		20%			
N° de Unidade Terminais Conectadas	Capacidade máxima recomendada		130%			
	Quantidade máxima		26	29	33	36
Compressor	Tipo / Quantidade		DC Inverter / 1	DC Inverter / 2		
	Tipo de óleo		FV68H			
	Partida		Soft start			
Ventilador	Tipo		Propulsor			
	Tipo de Motor / Quantidade		DC / 1	DC / 2		
	Saída do motor	kW	0.92	0.56×2	0.56×2	0.56×2
	Pressão estática	Pa	0-20 (padrão); 20-60 (personalizado)			
	Vazão	m³/h	13000	17000	17000	17000
	Tipo de impulsão		Direto			
Refrigerante	Tipo		R-410A			
	Carga de fábrica	kg	13	17	17	17
Ligações de Tubos ³	Tubo de líquido	mm	Φ15.9	Φ19.1		
	Tubo de gás	mm	Φ31.8	Φ31.8		
Pressão Sonora ⁴		dB(A)	61	62	63	
Dimensões Sem Embalagem (LxAxP)		mm	1340×1635×825	1340×1635×790		
Dimensões Com Embalagem (LxAxP)		mm	1405×1805×910			
Peso Líquido		kg	282	352		
Peso Bruto		kg	311	375		
Faixa de Temperatura Operacional	Refrigeração	°C	-5 ~ 54			
	Aquecimento	°C	-25 ~ 24			

Notas:

1. Temperatura do ar interno 27°C DB, 19°C WB; temperatura do ar externo 35°C DB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
2. Temperatura do ar interno 20°C DB; temperatura do ar externo 7°C DB, 6°C WB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
3. Os diâmetros dados são os da válvula de retenção da unidade.
4. O nível de pressão sonora é medido em uma posição de 1m na frente da unidade e de 1,3m acima do chão, em uma câmara semi-anechoica.
5. Os valores apresentados não devem ser utilizados para dimensionar o cabeamento elétrico.

Unidades Centrais 67,0kW a 90,0kW (24HP a 32HP)

HP			24	26	28	30	32
Modelos			38VF670H119016	38VF730H119016	38VF785H119016	38VF850H119016	38VF900H119016
Alimentação		V/Ph/Hz	380 / 3 / 60				
Refrigeração ¹	Capacidade	kW	67.0	73.0	78.5	85.0	90.0
		Frigorias/h	57620	62780	67510	73100	77400
		kBtu/h	228.6	249.1	267.8	290.0	307.1
	Consumo ⁵	kW	16.58	19.11	23.43	25.68	28.3
	COP / iCOP			4.04 / 7.71	3.82 / 7.37	3.35 / 6.62	3.31 / 6.60
Aquecimento ²	Capacidade	kW	67.0	73.0	78.5	85.0	90.0
		Frigorias/h	57620	62780	67510	73100	77400
		kBtu/h	228.6	249.1	267.8	290.0	307.1
	Consumo ⁵	kW	15.12	17.38	20.23	22.55	25.28
	COP			4.43	4.20	3.88	3.77
Consumo Máximo		W	28500	29200	30800	35900	37700
Corrente Máxima		A	48.4	49.3	52.0	64.9	66.9
Unidade Central	Operação mínima recomendada		20%				
N° de Unidade Terminais Conectadas	Capacidade máxima recomendada		130%				
	Quantidade máxima		39	43	46	50	53
Compressor	Tipo / Quantidade		DC Inverter / 2				
	Tipo de óleo		FV68H				
	Partida		Soft start				
Ventilador	Tipo		Propulsor				
	Tipo de Motor / Quantidade		DC / 2				
	Saída do motor	kW	0.92×2	0.92×2	0.92×2	0.92×2	0.92×2
	Pressão estática	Pa	0-20 (padrão); 20-60 (personalizado)				
	Vazão	m³/h	25000	25000	25000	24000	24000
	Tipo de impulsão		Direto				
Refrigerante	Tipo		R-410A				
	Carga de fábrica	kg	22	22	22	25	25
Ligações de Tubos ³	Tubo de líquido	mm	Φ19.1	Φ22.2		Φ22.2	
	Tubo de gás	mm	Φ31.8	Φ31.8		Φ38.1	
Pressão Sonora ⁴		dB(A)	64				
Dimensões Sem Embalagem (LxAxP)		mm	1730×1830×825				
Dimensões Com Embalagem (LxAxP)		mm	1800×2000×910				
Peso Líquido		kg	435			480	
Peso Bruto		kg	458			512	
Faixa de Temperatura Operacional	Refrigeração	°C	-5 ~ 54				
	Aquecimento	°C	-25 ~ 24				

Notas:

1. Temperatura do ar interno 27°C DB, 19°C WB; temperatura do ar externo 35°C DB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
2. Temperatura do ar interno 20°C DB; temperatura do ar externo 7°C DB, 6°C WB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
3. Os diâmetros dados são os da válvula de retenção da unidade.
4. O nível de pressão sonora é medido em uma posição de 1m na frente da unidade e de 1,3m acima do chão, em uma câmara semi-anechoica.
5. Os valores apresentados não devem ser utilizados para dimensionar o cabeamento elétrico.

Unidades Centrais 95,0kW a 112,0kW (34HP a 40HP)

HP			34	36	38	40
Modelos			38VF950H119016	38VF1015H119016	38VF1065H119016	38VF1120H119016
Combinação			33,5kW+61,5kW	40,0kW+61,5kW	45,0kW+61,5kW	33,5kW+78,5kW
Alimentação		V/Ph/Hz	380 / 3 / 60			
Refrigeração ¹	Capacidade	kW	95.0	101.5	106.5	112.0
		Frigorias/h	81700	87290	91590	96320
		kBtu/h	324.1	346.3	363.4	382.1
	Consumo ⁵	kW	22.27	23.88	25.46	30.52
	COP / iCOP			4.27 / 8.43	4.25 / 8.11	4.18 / 7.90
Aquecimento ²	Capacidade	kW	95.0	101.5	106.5	112.0
		Frigorias/h	81700	87290	91590	96320
		kBtu/h	324.1	346.3	363.4	382.1
	Consumo ⁵	kW	21.25	23.08	24.22	26.88
	COP			4.47	4.40	4.40
Unidade Central	Operação mínima recomendada		20%			
N° de Unidade Terminais Conectadas	Capacidade máxima recomendada		130%			
	Quantidade máxima		56	59	63	64
Compressor	Tipo / Quantidade		DC Inverter / 3			
	Tipo de óleo		FV68H			
	Partida		Soft start			
Ventilador	Tipo		Propulsor			
	Tipo de Motor / Quantidade		DC / 3			
	Saída do motor	kW	0.56×3	0.92+0.56×2	0.92+0.56×2	0.56+0.92×2
	Pressão estática	Pa	0-20 (padrão); 20-60 (personalizado)			
	Vazão	m³/h	28000	30000	30000	36000
	Tipo de impulsão		Direto			
Refrigerante	Tipo		R-410A			
	Carga de fábrica	kg	11+17	13+17	13+17	11+22
Ligações de Tubos ³	Tubo de líquido	mm	Φ19.1	Φ19.1		
	Tubo de gás	mm	Φ31.8	Φ38.1		
Pressão Sonora ⁴		dB(A)	65			
Dimensões Sem Embalagem (LxAxP)		mm	(990×1635×790)+ (1340×1635×790)	(1340×1635×825) + (1340×1635×790)		(990×1635×790)+ (1730×1830×825)
Dimensões Com Embalagem (LxAxP)		mm	(1090×1805×860)+ (1405×1805×910)	(1405×1805×910)×2		(1090×1805×860)+ (1800×2000×910)
Peso Líquido		kg	227+352	282+352		227+435
Peso Bruto		kg	242+375	311+375		242+458
Faixa de Temperatura Operacional	Refrigeração	°C	-5 ~ 54			
	Aquecimento	°C	-25 ~ 24			

Notas:

1. Temperatura do ar interno 27°C DB, 19°C WB; temperatura do ar externo 35°C DB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
2. Temperatura do ar interno 20°C DB; temperatura do ar externo 7°C DB, 6°C WB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
3. Os diâmetros dados são os da válvula de retenção da unidade.
4. O nível de pressão sonora é medido em uma posição de 1m na frente da unidade e de 1,3m acima do chão, em uma câmara semi-aneecóica.
5. Os valores apresentados não devem ser utilizados para dimensionar o cabeamento elétrico.

Unidades Centrais 117,5kW a 134,5kW (42HP a 48HP)

HP			42	44	46	48
Modelos			38VF1175H119016	38VF1230H119016	38VF1285H119016	38VF1345H119016
Combinação			56,0kW+61,5kW	61,5kW+61,5kW	61,5kW+67,0kW	61,5kW+73,0kW
Alimentação		V/Ph/Hz	380 / 3 / 60			
Refrigeração ¹	Capacidade	kW	117.5	123.0	128.5	134.5
		Frigorias/h	101050	105780	110510	115670
		kBtu/h	400.9	419.7	438.4	458.9
	Consumo ⁵	kW	28.84	30.37	31.77	34.3
	COP / iCOP			4.07 / 7.81	4.05 / 6.53	4.04 / 7.76
Aquecimento ²	Capacidade	kW	117.5	123.0	128.5	134.5
		Frigorias/h	101050	105780	110510	115670
		kBtu/h	400.9	419.7	438.4	458.9
	Consumo ⁵	kW	27.16	29.22	29.73	31.99
	COP			4.33	4.21	4.32
Unidade Central	Operação mínima recomendada		20%			
N° de Unidade Terminais Conectadas	Capacidade máxima recomendada		130%			
	Quantidade máxima		64			
Compressor	Tipo		DC Inverter			
	Quantidade		4			
	Tipo de óleo		FV68H			
	Partida		Soft start			
Ventilador	Tipo		Propulsor			
	Tipo de Motor		DC			
	Quantidade		4			
	Saída do motor	kW	0.56×4	0.56×4	0.56×2+0.92×2	0.56×2+0.92×2
	Pressão estática	Pa	0-20 (padrão); 20-60 (personalizado)			
	Vazão	m³/h	34000	34000	42000	42000
	Tipo de impulsão		Direto			
Refrigerante	Tipo		R-410A			
	Carga de fábrica	kg	17×2	17×2	17+22	17+22
Ligações de Tubos ³	Tubo de líquido	mm	Φ19.1	Φ19.1		
	Tubo de gás	mm	Φ31.8	Φ38.1		
Pressão Sonora ⁴		dB(A)	66			
Dimensões Sem Embalagem (LxAxP)		mm	(1340×1635×790)×2		(1340×1635×790)+(1730×1830×825)	
Dimensões Com Embalagem (LxAxP)		mm	(1405×1805×910)×2		(1405×1805×910)+(1800×2000×910)	
Peso Líquido		kg	352×2		352+435	
Peso Bruto		kg	375×2		375+458	
Faixa de Temperatura Operacional	Refrigeração	°C	-5 ~ 54			
	Aquecimento	°C	-25 ~ 24			

Notas:

1. Temperatura do ar interno 27°C DB, 19°C WB; temperatura do ar externo 35°C DB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
2. Temperatura do ar interno 20°C DB; temperatura do ar externo 7°C DB, 6°C WB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
3. Os diâmetros dados são os da válvula de retenção da unidade.
4. O nível de pressão sonora é medido em uma posição de 1m na frente da unidade e de 1,3m acima do chão, em uma câmara semi-aneecóica.
5. Os valores apresentados não devem ser utilizados para dimensionar o cabeamento elétrico.

Unidades Centrais 140,0kW a 157,0kW (50HP a 56HP)

HP		50	52	54	56		
Modelos		38VF1400H119016	38VF1460H119016	38VF1515H119016	38VF1570H119016		
Combinação		61,5kW+78,5kW	73,0kW+73,0kW	73,0kW+78,5kW	78,5kW+78,5kW		
Alimentação		V/Ph/Hz	380 / 3 / 60				
Refrigeração ¹	Capacidade	kW	140.0	146.0	151.5	157.0	
		Frigorias/h	120400	125560	130290	135020	
		kBtu/h	477.7	498.2	516.9	535.7	
	Consumo ⁵	kW	38.62	38.22	42.54	46.87	
	COP / iCOP		3.63 / 7.15	3.82 / 6.63	3.56 / 6.98	3.35 / 5.67	
Aquecimento ²	Capacidade	kW	140.0	146.0	151.5	157.0	
		Frigorias/h	120400	125560	130290	135020	
		kBtu/h	477.7	498.2	516.9	535.7	
	Consumo ⁵	kW	34.84	34.76	37.61	40.46	
	COP		4.02	4.20	4.03	3.88	
Unidade Central	Operação mínima recomendada		20%				
N° de Unidade Terminais Conectadas	Capacidade máxima recomendada		130%				
	Quantidade máxima		64				
Compressor	Tipo		DC Inverter				
	Quantidade		4				
	Tipo de óleo		FV68H				
	Partida		Soft start				
Ventilador	Tipo		Propulsor				
	Tipo de Motor		DC				
	Quantidade		4				
	Saída do motor	kW	0.56×2+0.92×2	0.92×4	0.92×4	0.92×4	
	Pressão estática		Pa			0-20 (padrão); 20-60 (personalizado)	
	Vazão		m³/h	42000	50000	50000	50000
	Tipo de impulsão		Direto				
Refrigerante	Tipo		R-410A				
	Carga de fábrica	kg	17+22	22×2	22×2	22×2	
Ligações de Tubos ³	Tubo de líquido	mm	Φ19.1		Φ19.1		
	Tubo de gás	mm	Φ38.1		Φ41.3		
Pressão Sonora ⁴		dB(A)	66				
Dimensões Sem Embalagem (LxAxP)		mm	1340×1635×790)+ (1730×1830×825)	(1730×1830×825)×2			
Dimensões Com Embalagem (LxAxP)		mm	1405×1805×910)+ (1800×2000×910)	(1800×2000×910)×2			
Peso Líquido		kg	352+435	435×2			
Peso Bruto		kg	375+458	458×2			
Faixa de Temperatura Operacional	Refrigeração	°C	-5 ~ 54				
	Aquecimento	°C	-25 ~ 24				

Notas:

1. Temperatura do ar interno 27°C DB, 19°C WB; temperatura do ar externo 35°C DB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
2. Temperatura do ar interno 20°C DB; temperatura do ar externo 7°C DB, 6°C WB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
3. Os diâmetros dados são os da válvula de retenção da unidade.
4. O nível de pressão sonora é medido em uma posição de 1m na frente da unidade e de 1,3m acima do chão, em uma câmara semi-aneecóica.
5. Os valores apresentados não devem ser utilizados para dimensionar o cabeamento elétrico.

Unidades Centrais 163,5kW a 180,0kW (58HP a 64HP)

HP			58	60	62	64
Modelos			38VF1635H119016	38VF1685H119016	38VF1750H119016	38VF1800H119016
Combinação			78,5kW+85,0kW	78,5kW+90,0kW	85,0kW+90,0kW	90,0kW+90,0kW
Alimentação		V/Ph/Hz	380 / 3 / 60			
Refrigeração ¹	Capacidade	kW	163.5	168.5	175.0	180.0
		Frigorias/h	140610	144910	150500	154800
		kBtu/h	557.9	574.9	597.1	614.2
	Consumo ⁵	kW	49.11	51.73	53.98	56.6
	COP / iCOP			3.33 / 6.61	3.26 / 6.49	3.24 / 6.49
Aquecimento ²	Capacidade	kW	163.5	168.5	175.0	180.0
		Frigorias/h	140610	144910	150500	154800
		kBtu/h	557.9	574.9	597.1	614.2
	Consumo ⁵	kW	42.78	45.51	47.83	50.56
	COP			3.82	3.70	3.66
Unidade Central	Operação mínima recomendada		20%			
N° de Unidade Terminais Conectadas	Capacidade máxima recomendada		130%			
	Quantidade máxima		64			
Compressor	Tipo		DC Inverter			
	Quantidade		4			
	Tipo de óleo		FV68H			
	Partida		Soft start			
Ventilador	Tipo		Propulsor			
	Tipo de Motor		DC			
	Quantidade		4			
	Saída do motor	kW	0.92×4	0.92×4	0.92×4	0.92×4
	Pressão estática	Pa	0-20 (padrão); 20-60 (personalizado)			
	Vazão	m³/h	49000	49000	48000	48000
	Tipo de impulsão		Direto			
Refrigerante	Tipo		R-410A			
	Carga de fábrica	kg	22+25	22+25	25+25	25×2
Ligações de Tubos ³	Tubo de líquido	mm	Φ19.1			
	Tubo de gás	mm	Φ41.3			
Pressão Sonora ⁴		dB(A)	66			
Dimensões Sem Embalagem (LxAxP)		mm	(1730×1830×825)×2			
Dimensões Com Embalagem (LxAxP)		mm	(1800×2000×910)×2			
Peso Líquido		kg	435+480		480×2	
Peso Bruto		kg	458+512		512×2	
Faixa de Temperatura Operacional	Refrigeração	°C	-5 ~ 54			
	Aquecimento	°C	-25 ~ 24			

Notas:

1. Temperatura do ar interno 27°C DB, 19°C WB; temperatura do ar externo 35°C DB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
2. Temperatura do ar interno 20°C DB; temperatura do ar externo 7°C DB, 6°C WB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
3. Os diâmetros dados são os da válvula de retenção da unidade.
4. O nível de pressão sonora é medido em uma posição de 1m na frente da unidade e de 1,3m acima do chão, em uma câmara semi-aneecóica.
5. Os valores apresentados não devem ser utilizados para dimensionar o cabeamento elétrico.

Unidades Centrais 185,0kW a 202,0kW (66HP a 72HP)

HP		66	68	70	72	
Modelos		38VF1850H119016	38VF1915H119016	38VF1965H119016	38VF2020H119016	
Combinação		33,5kW+61,5kW+90,0kW	40,0kW+61,5kW+90,0kW	45,0kW+61,5kW+90,0kW	33,5kW+78,5kW+90,0kW	
Alimentação		V/Ph/Hz	380 / 3 / 60			
Refrigeração ¹	Capacidade	kW	185.0	191.5	196.5	202.0
		Frigorias/h	159100	164690	168990	173720
		kBtu/h	631.2	653.4	670.5	689.2
	Consumo ⁵	kW	50.57	52.18	53.76	58.82
	COP / iCOP		3.66 / 7.27	3.67 / 7.29	3.66 / 7.21	3.43 / 6.85
Aquecimento ²	Capacidade	kW	185.0	191.5	196.5	202.0
		Frigorias/h	159100	164690	168990	173720
		kBtu/h	631.2	653.4	670.5	689.2
	Consumo ⁵	kW	46.54	48.36	49.50	52.16
	COP		3.98	3.96	3.97	3.87
Unidade Central	Operação mínima recomendada		20%			
N° de Unidade Terminais Conectadas	Capacidade máxima recomendada		130%			
	Quantidade máxima		64			
Compressor	Tipo		DC Inverter			
	Quantidade		5			
	Tipo de óleo		FV68H			
	Partida		Soft start			
Ventilador	Tipo		Propulsor			
	Tipo de Motor		DC			
	Quantidade		5			
	Saída do motor	kW	0.56×3+0.92×2	0.56×2+0.92×3	0.56×2+0.92×3	0.56+0.92×4
	Pressão estática	Pa	0-20 (padrão); 20-60 (personalizado)			
	Vazão	m³/h	52000	54000	54000	60000
	Tipo de impulsão		Direto			
Refrigerante	Tipo		R-410A			
	Carga de fábrica	kg	11+17+25	13+17+25	13+17+25	11+22+25
Ligações de Tubos ³	Tubo de líquido	mm	Φ19.1	Φ22.2		
	Tubo de gás	mm	Φ41.3	Φ44.5		
Pressão Sonora ⁴		dB(A)	67			
Dimensões Sem Embalagem (LxAxP)		mm	990×1635×790) + 1340×1635×790) + 1730×1830×825)	(1340×1635×825) + (1340×1635×790)+(1730×1830×825)	990×1635×790) + (1730×1830×825)×2	
Dimensões Com Embalagem (LxAxP)		mm	1090×1805×860) + (1405×1805×910) + (1800×2000×910)	(1405×1805×910)×2 + (1800×2000×910)	(1090×1805×860) + (1800×2000×910)×2	
Peso Líquido		kg	227+352+480	277+352+480	227+435+480	
Peso Bruto		kg	242+375+512	311+375+512	242+458+512	
Faixa de Temperatura Operacional	Refrigeração	°C	-5 ~ 54			
	Aquecimento	°C	-25 ~ 24			

Notas:

1. Temperatura do ar interno 27°C DB, 19°C WB; temperatura do ar externo 35°C DB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
2. Temperatura do ar interno 20°C DB; temperatura do ar externo 7°C DB, 6°C WB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
3. Os diâmetros dados são os da válvula de retenção da unidade.
4. O nível de pressão sonora é medido em uma posição de 1m na frente da unidade e de 1,3m acima do chão, em uma câmara semi-aneecóica.
5. Os valores apresentados não devem ser utilizados para dimensionar o cabeamento elétrico.

Unidades Centrais 207,5kW a 224,5kW (74HP a 80HP)

HP		74	76	78	80	
Modelos		38VF2075H119016	38VF2130H119016	38VF2185H119016	38VF2245H119016	
Combinação		56,0kW+61,5kW+90,0kW	61,5kW+61,5kW+90,0kW	61,5kW+67,0kW+90,0kW	61,5kW+73,0kW+90,0kW	
Alimentação		V/Ph/Hz	380 / 3 / 60			
Refrigeração ¹	Capacidade	kW	207.5	213.0	218.5	224.5
		Frigorias/h	178450	183180	187910	193070
		kBtu/h	708.0	726.8	745.5	766.0
	Consumo ⁵	kW	57.15	58.67	60.07	62.6
	COP / iCOP		3.63 / 7.19	3.63 / 7.28	3.64 / 8.01	3.59 / 6.85
Aquecimento ²	Capacidade	kW	207.5	213.0	218.5	224.5
		Frigorias/h	178450	183180	187910	193070
		kBtu/h	708.0	726.8	745.5	766.0
	Consumo ⁵	kW	52.45	54.50	55.01	57.27
	COP		3.96	3.91	3.97	3.92
Unidade Central	Operação mínima recomendada		20%			
N° de Unidade Terminais Conectadas	Capacidade máxima recomendada		130%			
	Quantidade máxima		64			
Compressor	Tipo		DC Inverter			
	Quantidade		6			
	Tipo de óleo		FV68H			
	Partida		Soft start			
Ventilador	Tipo		Propulsor			
	Tipo de Motor		DC			
	Quantidade		6			
	Saída do motor	kW	0.56×4+0.92×2	0.56×4+0.92×2	0.56×2+0.92×4	0.56×2+0.92×4
	Pressão estática	Pa	0-20 (padrão); 20-60 (personalizado)			
	Vazão	m³/h	58000	58000	66000	66000
	Tipo de impulsão		Direto			
Refrigerante	Tipo		R-410A			
	Carga de fábrica	kg	17×2+25	17×2+25	17+22+25	17+22+25
Ligações de Tubos ³	Tubo de líquido	mm	Φ22.2			
	Tubo de gás	mm	Φ44.5			
Pressão Sonora ⁴		dB(A)	68			
Dimensões Sem Embalagem (LxAxP)		mm	(1340×1635×790)×2+(1730×1830×825)		(1340×1635×790)+(1730×1830×825)×2	
Dimensões Com Embalagem (LxAxP)		mm	(1405×1805×910)×2+(1800×2000×910)		(1405×1805×910)+(1800×2000×910)×2	
Peso Líquido		kg	352×2+480		352+435+480	
Peso Bruto		kg	375×2+512		375+458+512	
Faixa de Temperatura Operacional	Refrigeração	°C	-5 ~ 54			
	Aquecimento	°C	-25 ~ 24			

Notas:

1. Temperatura do ar interno 27°C DB, 19°C WB; temperatura do ar externo 35°C DB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
2. Temperatura do ar interno 20°C DB; temperatura do ar externo 7°C DB, 6°C WB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
3. Os diâmetros dados são os da válvula de retenção da unidade.
4. O nível de pressão sonora é medido em uma posição de 1m na frente da unidade e de 1,3m acima do chão, em uma câmara semi-anecóica.
5. Os valores apresentados não devem ser utilizados para dimensionar o cabeamento elétrico.

Unidades Centrais 230,0kW a 247,0kW (82HP a 88HP)

HP			82	84	86	88
Nome do modelo			38VF2300H119016	38VF2360H119016	38VF2415H119016	38VF2470H119016
Combinação			61,5kW+78,5kW+90,0kW	73,0kW+73,0kW+90,0kW	73,0kW+78,5kW+90,0kW	78,5kW+78,5kW+90,0kW
Fonte de alimentação		V/Ph/Hz	380 / 3 / 60			
Refrigeração ¹	Capacidade	kW	230.0	236.0	241.5	247.0
		Frigorias/h	197800	202960	207690	212420
		kBtu/h	784.8	805.2	824.0	842.8
	Consumo ⁵	kW	66.92	66.52	70.84	75.17
	COP / iCOP			3.44 / 6.85	3.55 / 6.99	3.41 / 6.76
Aquecimento ²	Capacidade	kW	230.0	236.0	241.5	247.0
		Frigorias/h	197800	202960	207690	212420
		kBtu/h	784.8	805.2	824.0	842.8
	Consumo ⁵	kW	60.12	60.04	62.89	65.74
	COP			3.83	3.93	3.84
Unidade Central	Operação mínima recomendada		20%			
N° de Unidade Terminais Conectadas	Capacidade máxima recomendada		130%			
	Quantidade máxima		64			
Compressor	Tipo		DC Inverter			
	Quantidade		6			
	Tipo de óleo		FV68H			
	Partida		Soft start			
Ventilador	Tipo		Propulsor			
	Tipo de Motor		DC			
	Quantidade		6			
	Saída do motor	kW	0.56×2+0.92×4	0.92×6	0.92×6	0.92×6
	Pressão estática		0-20 (padrão); 20-60 (personalizado)			
	Vazão	m3/h	66000	74000	74000	74000
	Tipo de impulsão		Direto			
Refrigerante	Tipo		R-410A			
	Carga de fábrica	kg	17+22+25	22×2+25	22×2+25	22×2+25
Ligações de tubos ³	Tubo de líquido	mm	Φ22.2	Φ25.4		
	Tubo de gás	mm	Φ44.5	Φ50.8		
Pressão sonora ⁴		dB(A)	68			
Dimensões sem embalagem (LxAxP)		mm	(1340×1635×790)+ 1730×1830×825)×2	(1730×1830×825)×3		
Dimensões com embalagem (LxAxP)		mm	1405×1805×910)+ 1800×2000×910)×2	(1800×2000×910)×3		
Peso líquido		kg	352+435+480	435×2+480		
Peso bruto		kg	375+458+512	458×2+512		
Faixa de temperatura operacional	Refrigeração	°C	-5 ~ 54			
	Aquecimento	°C	-25 ~ 24			

Notas:

1. Temperatura do ar interno 27°C DB, 19°C WB; temperatura do ar externo 35°C DB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
2. Temperatura do ar interno 20°C DB; temperatura do ar externo 7°C DB, 6°C WB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
3. Os diâmetros dados são os da válvula de retenção da unidade.
4. O nível de pressão sonora é medido em uma posição de 1m na frente da unidade e de 1,3m acima do chão, em uma câmara semi-anechoica.
5. Os valores apresentados não devem ser utilizados para dimensionar o cabeamento elétrico.

Unidades Centrais 253,5kW a 270,0kW (90HP a 96HP)

HP		90	92	94	96	
Modelos		38VF2535H119016	38VF2585H119016	38VF2650H119016	38VF2700H119016	
Combinação		78,5kW+85,0kW+90,0kW	78,5kW+90,0kW+90,0kW	85,0kW+90,0kW+90,0kW	90,0kW+90,0kW+90,0kW	
Alimentação		V/Ph/Hz	380 / 3 / 60			
Refrigeração ¹	Capacidade	kW	253.5	258.5	265.0	270.0
		Frigorias/h	218010	222310	227900	232200
		kBtu/h	864.9	882.0	904.2	921.2
	Consumo ⁵	kW	77.41	80.04	82.28	84.91
	COP / iCOP		3.27 / 6.53	3.23 / 6.45	3.22 / 6.45	3.18 / 4.93
Aquecimento ²	Capacidade	kW	253.5	258.5	265.0	270.0
		Frigorias/h	218010	222310	227900	232200
		kBtu/h	864.9	882.0	904.2	921.2
	Consumo ⁵	kW	68.06	70.79	73.11	75.84
	COP		3.72	3.65	3.62	3.56
Unidade Central	Operação mínima recomendada		20%			
N° de Unidade Terminais Conectadas	Capacidade máxima recomendada		130%			
	Quantidade máxima		64			
Compressor	Tipo		DC Inverter			
	Quantidade		6			
	Tipo de óleo		FV68H			
	Partida		Soft start			
Ventilador	Tipo		Propulsor			
	Tipo de Motor		DC			
	Quantidade		6			
	Saída do motor	kW	0.92×6	0.92×6	0.92×6	0.92×6
	Pressão estática	Pa	0-20 (padrão); 20-60 (personalizado)			
	Vazão	m³/h	73000	73000	72000	72000
	Tipo de impulsão		Direto			
Refrigerante	Tipo		R-410A			
	Carga de fábrica	kg	22+25×2	22+25×2	25+25×2	25×3
Ligações de Tubos ³	Tubo de líquido	mm	Φ25.4			
	Tubo de gás	mm	Φ50.8			
Pressão Sonora ⁴		dB(A)	68			
Dimensões Sem Embalagem (LxAxP)		mm	(1730×1830×825)×3			
Dimensões Com Embalagem (LxAxP)		mm	(1800×2000×910)×3			
Peso Líquido		kg	435+480×2		480×3	
Peso Bruto		kg	458+512×2		512×3	
Faixa de Temperatura Operacional	Refrigeração	°C	-5 ~ 54			
	Aquecimento	°C	-25 ~ 24			

Notas:

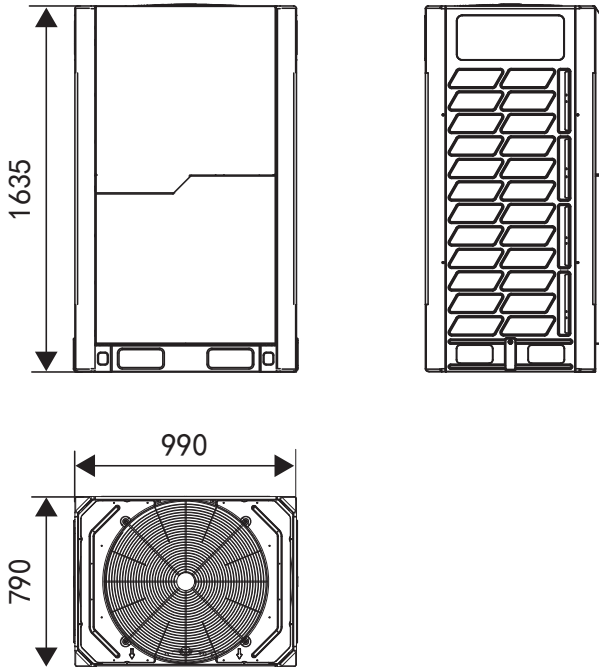
1. Temperatura do ar interno 27°C DB, 19°C WB; temperatura do ar externo 35°C DB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
2. Temperatura do ar interno 20°C DB; temperatura do ar externo 7°C DB, 6°C WB; comprimento de tubulação de refrigerante equivalente de 7,5m com diferença de nível zero.
3. Os diâmetros dados são os da válvula de retenção da unidade.
4. O nível de pressão sonora é medido em uma posição de 1m na frente da unidade e de 1,3m acima do chão em uma câmara semi-anecóica.
5. Os valores apresentados não devem ser utilizados para dimensionar o cabeamento elétrico.

2. Dimensões

2.1. Unidades Individuais

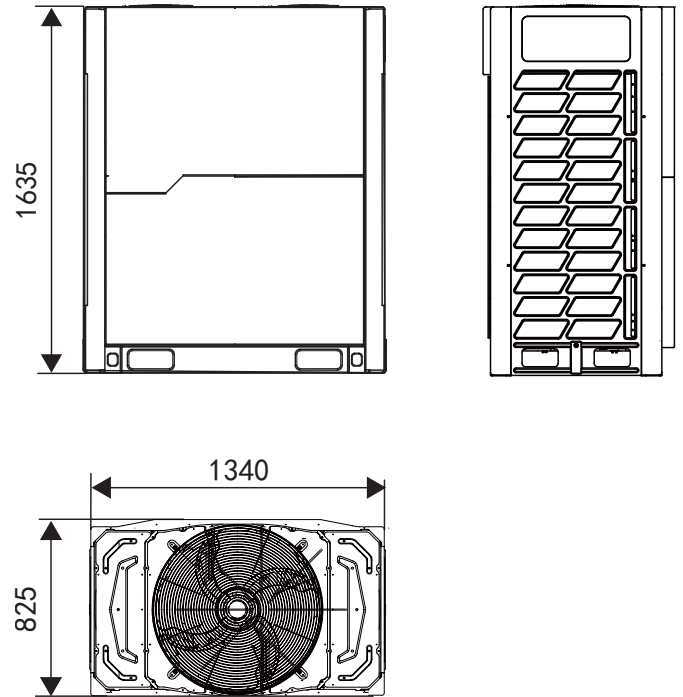
25,2kW a 33,5kW (08HP a 12HP)

Figura 2-2.1: Dimensões 25,2kW / 28,0kW / 33,5kW (dimensões em mm)



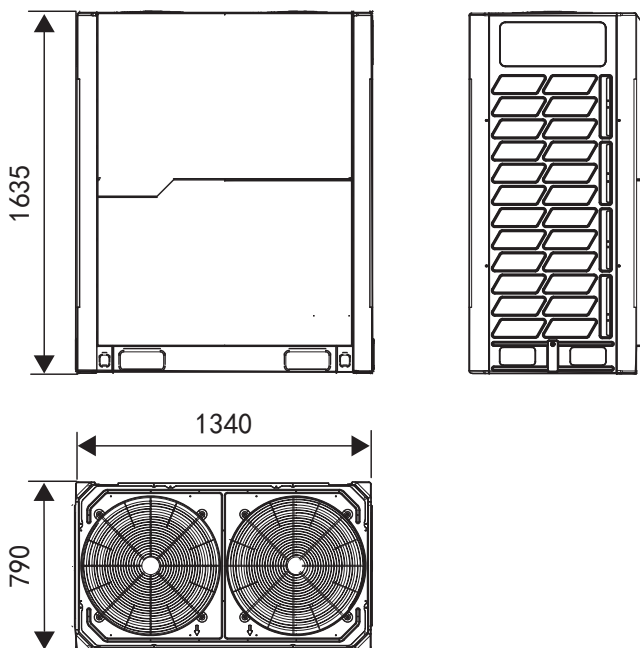
40,0kW e 45,0kW (14HP e 16HP)

Figura 2-2.2: Dimensões 40,0kW / 45,0kW (dimensões em mm)



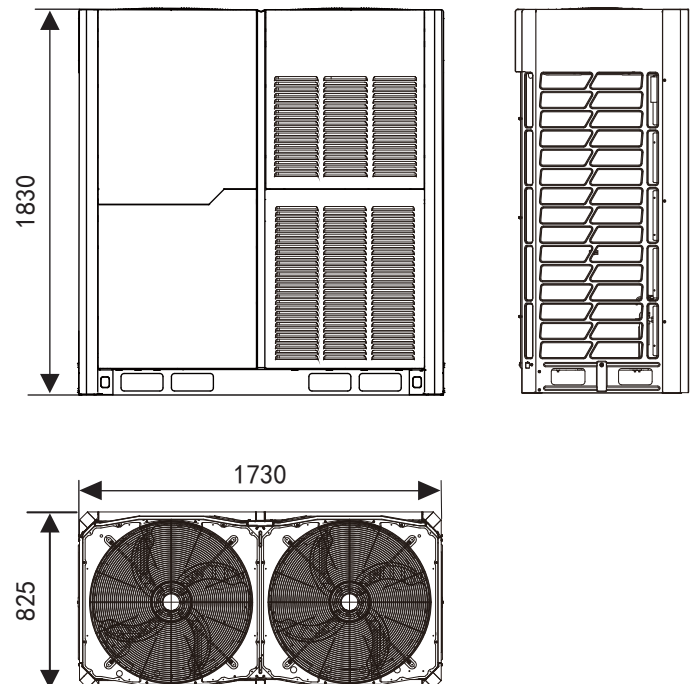
50,0kW a 61,5kW (18HP a 22HP)

Figura 2-2.3: Dimensões 50,0kW / 56,0kW / 61,5kW (dimensões em mm)



67,0kW a 90,0kW (24HP a 32HP)

Figura 2-2.4: Dimensões 67,0kW / 73,0kW / 78,5kW / 85,0kW / 90,0kW (dimensões em mm)



Diâmetro da tubulação de conexão

25,2kW a 33,5kW
08HP a 12HP

40,0kW a 61,5kW
14HP a 22HP

67,0kW a 90,0kW
24HP a 32HP

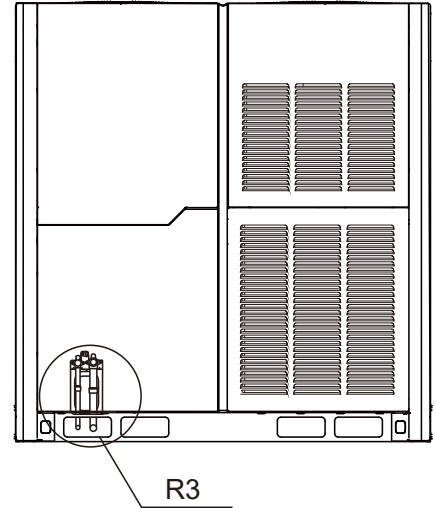
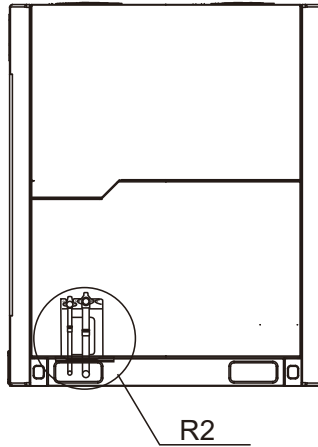
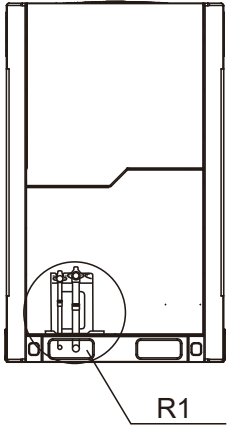
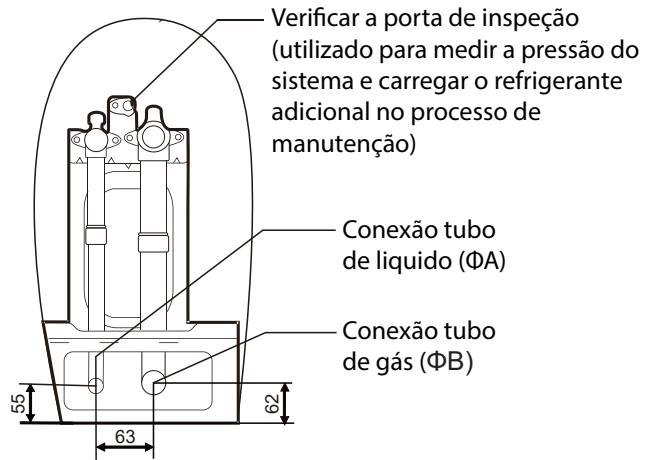
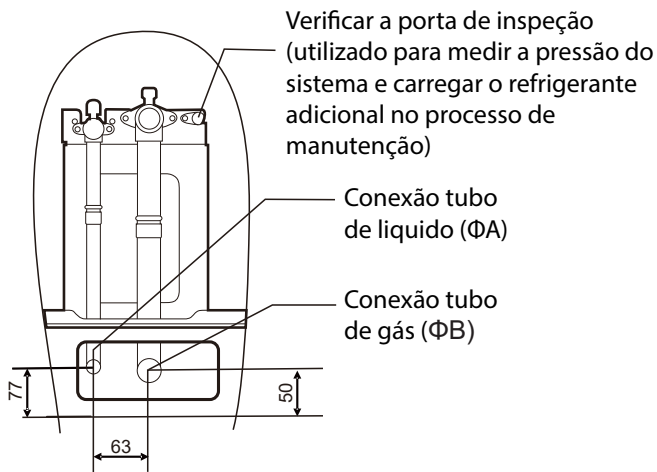

Detalhe R1 / R2
Detalhe R3


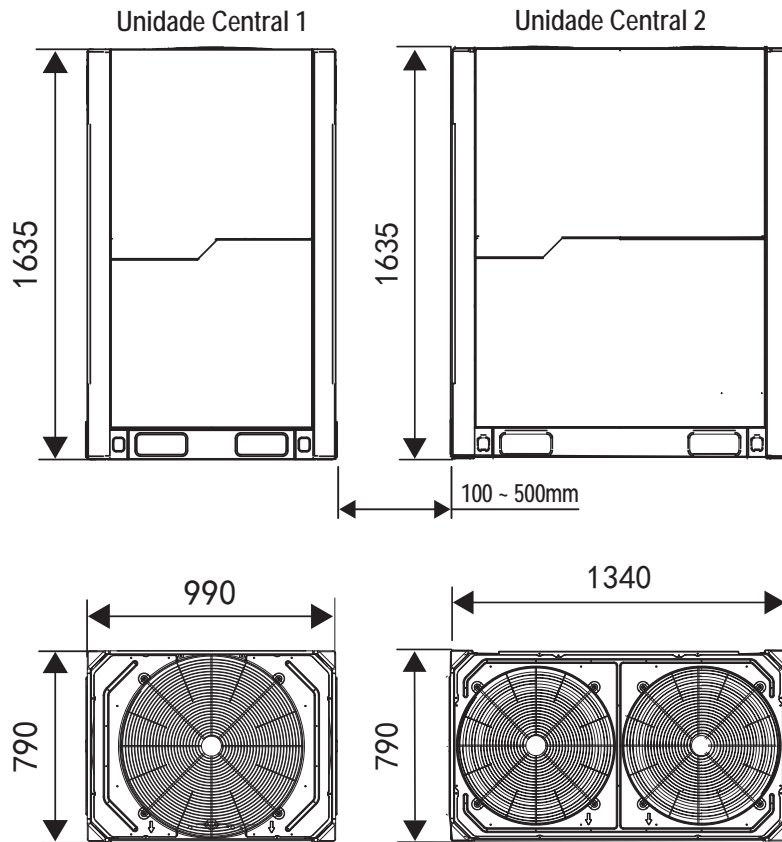
Tabela 2-2.1: Diâmetro da tubulação de conexão (dimensões em mm)

Tamanho	25,2kW e 28,0kW	33,5kW	40,0kW e 45,0kW	50,0kW a 67,0kW	73,0kW e 78,5kW	85,0kW e 90,0kW
	08HP e 10HP	12HP	14HP e 16HP	18HP a 24HP	26HP e 28HP	30HP e 32HP
ΦA	$\Phi 12.7$	$\Phi 15.9$	$\Phi 15.9$	$\Phi 19.1$	$\Phi 22.2$	$\Phi 22.2$
ΦB	$\Phi 25.4$	$\Phi 28.6$	$\Phi 31.8$	$\Phi 31.8$	$\Phi 31.8$	$\Phi 38.1$

2.2 Unidades Combinadas

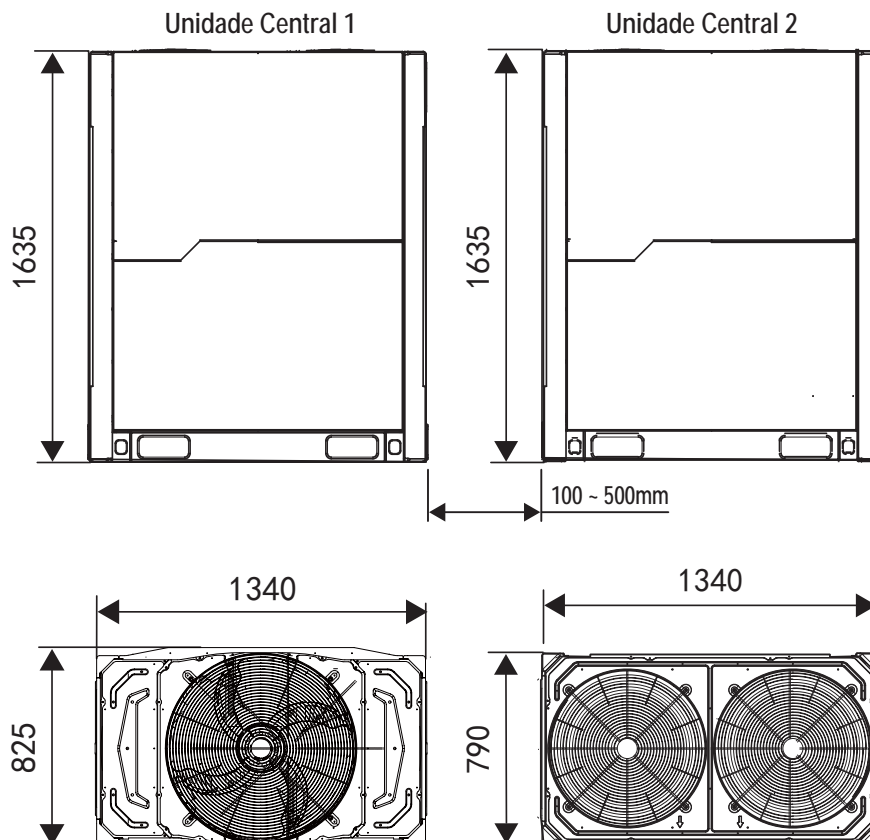
95,0kW (34HP)

Figura 2-2.5: Dimensões da unidade 95,0kW (dimensões em mm)



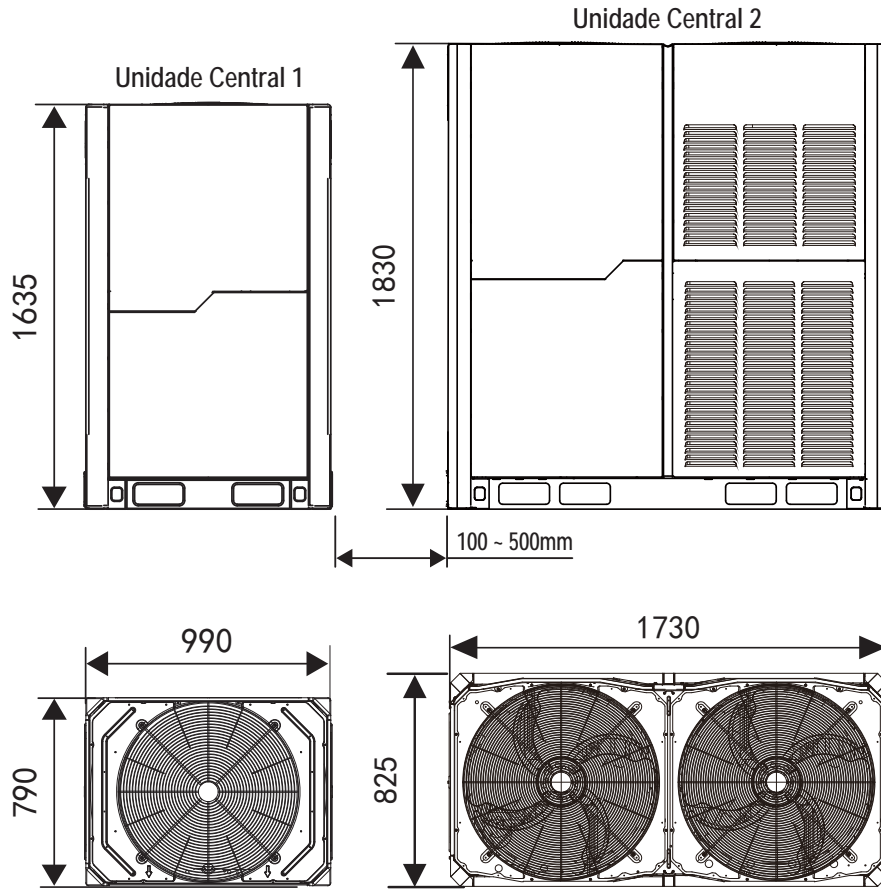
101,5kW e 106,5kW (36HP e 38HP)

Figura 2-2.6: Dimensões das unidades 101,5kW e 106,5kW (dimensões em mm)



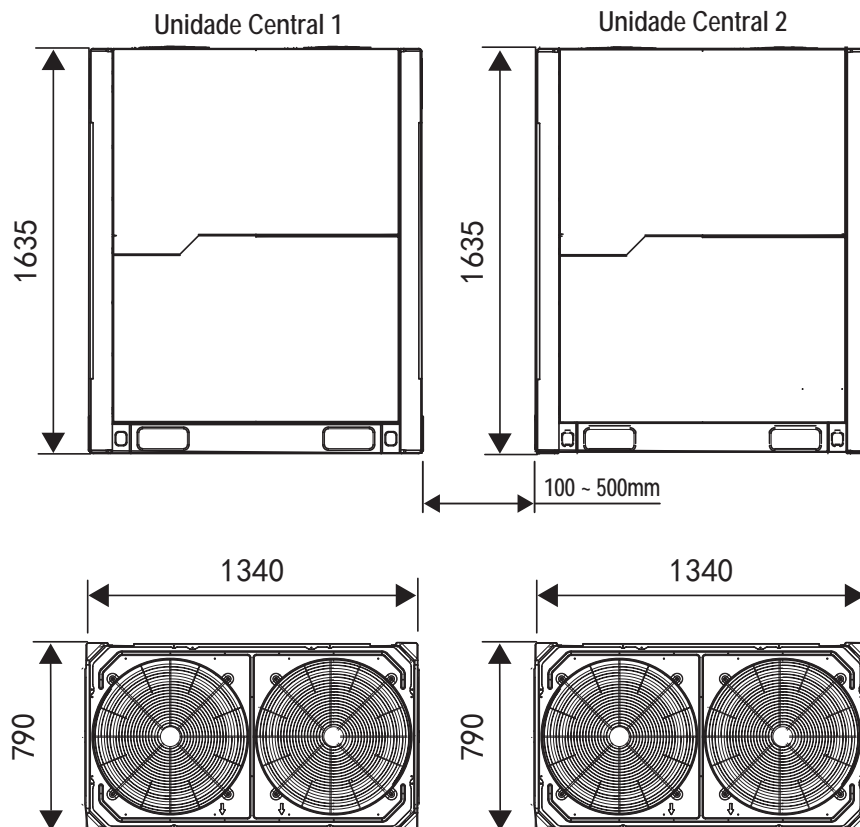
112,0kW (40HP)

Figura 2-2.7: Dimensões da unidade 112,0kW (dimensões em mm)



117,5kW e 123,0kW (42HP e 44HP)

Figura 2-2.8: Dimensões das unidades 117,5kW e 123,0kW (dimensões em mm)



128,5kW a 140,0kW (46HP a 50HP)

Figura 2-2.9: Dimensões das unidades 128,5kW / 134,5kW / 140,0kW (dimensões em mm)

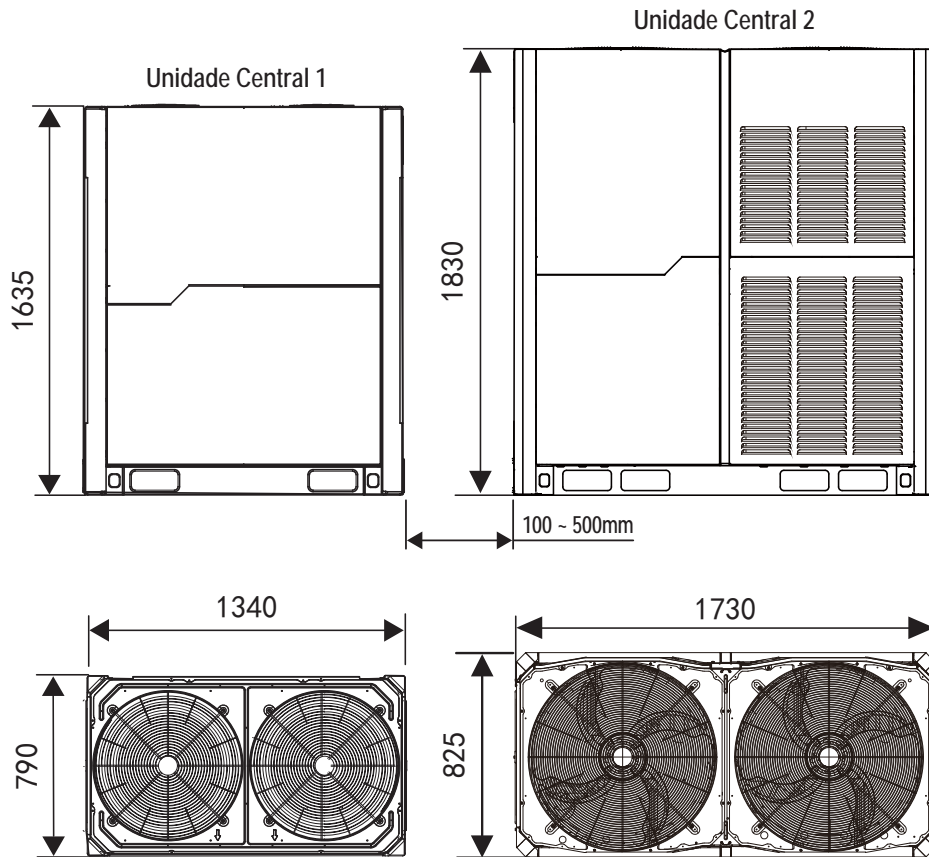
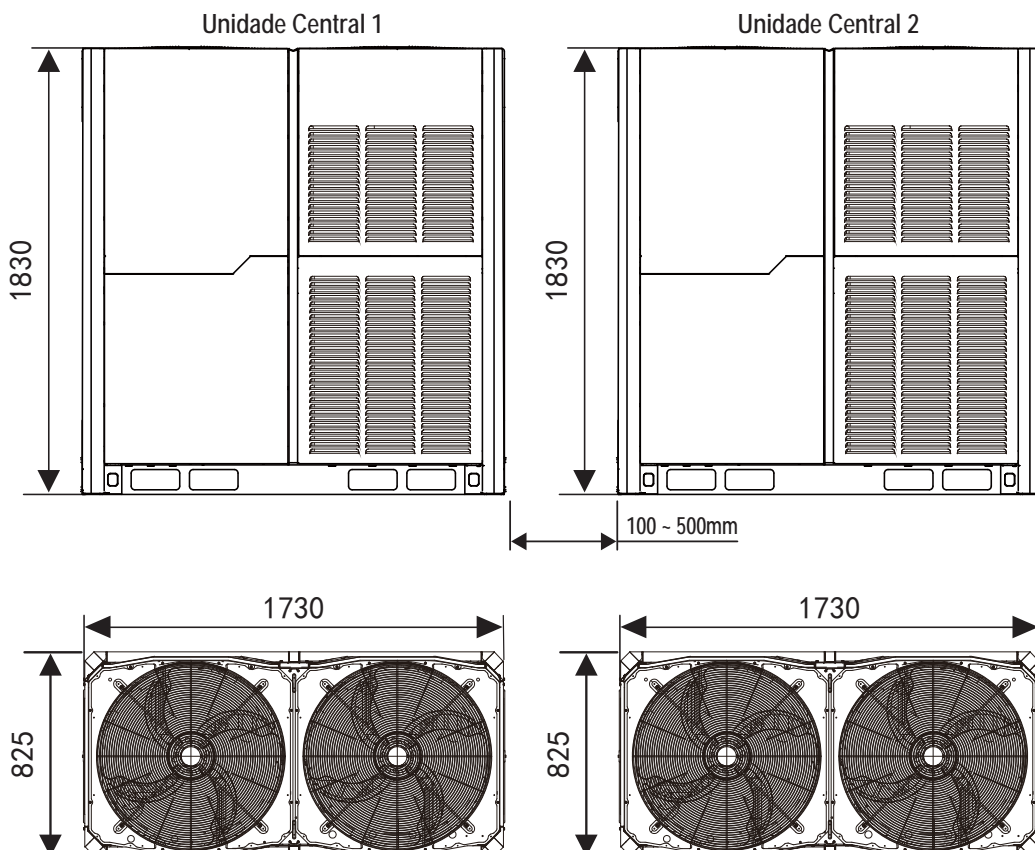
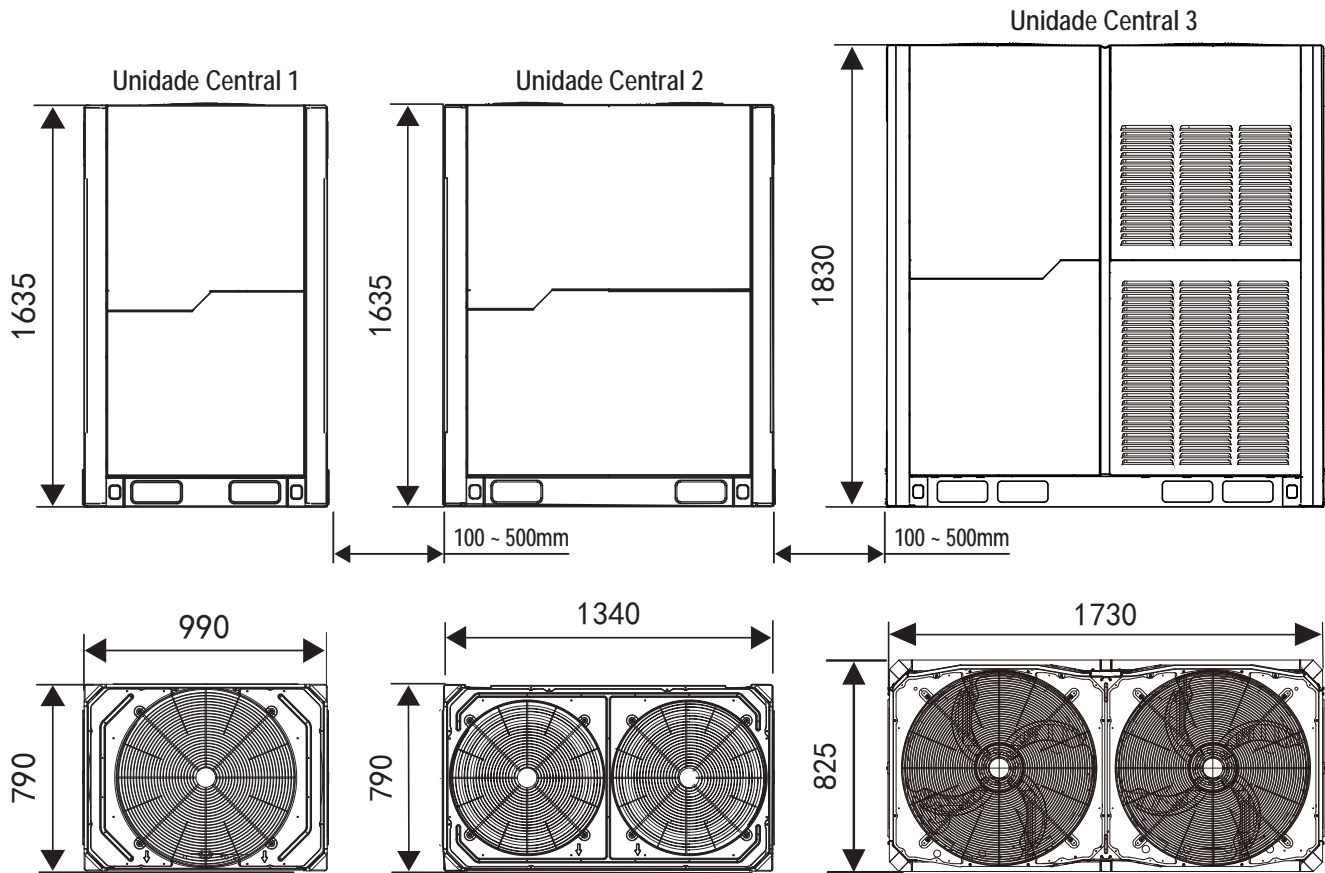

146,0kW a 180,0kW (52HP a 64HP)

Figura 2-2.10: Dimensões das unidades 146,0kW / 151,5kW / 157,0kW / 163,5kW / 168,5kW / 175,0kW / 180,0kW (dimensões em mm)



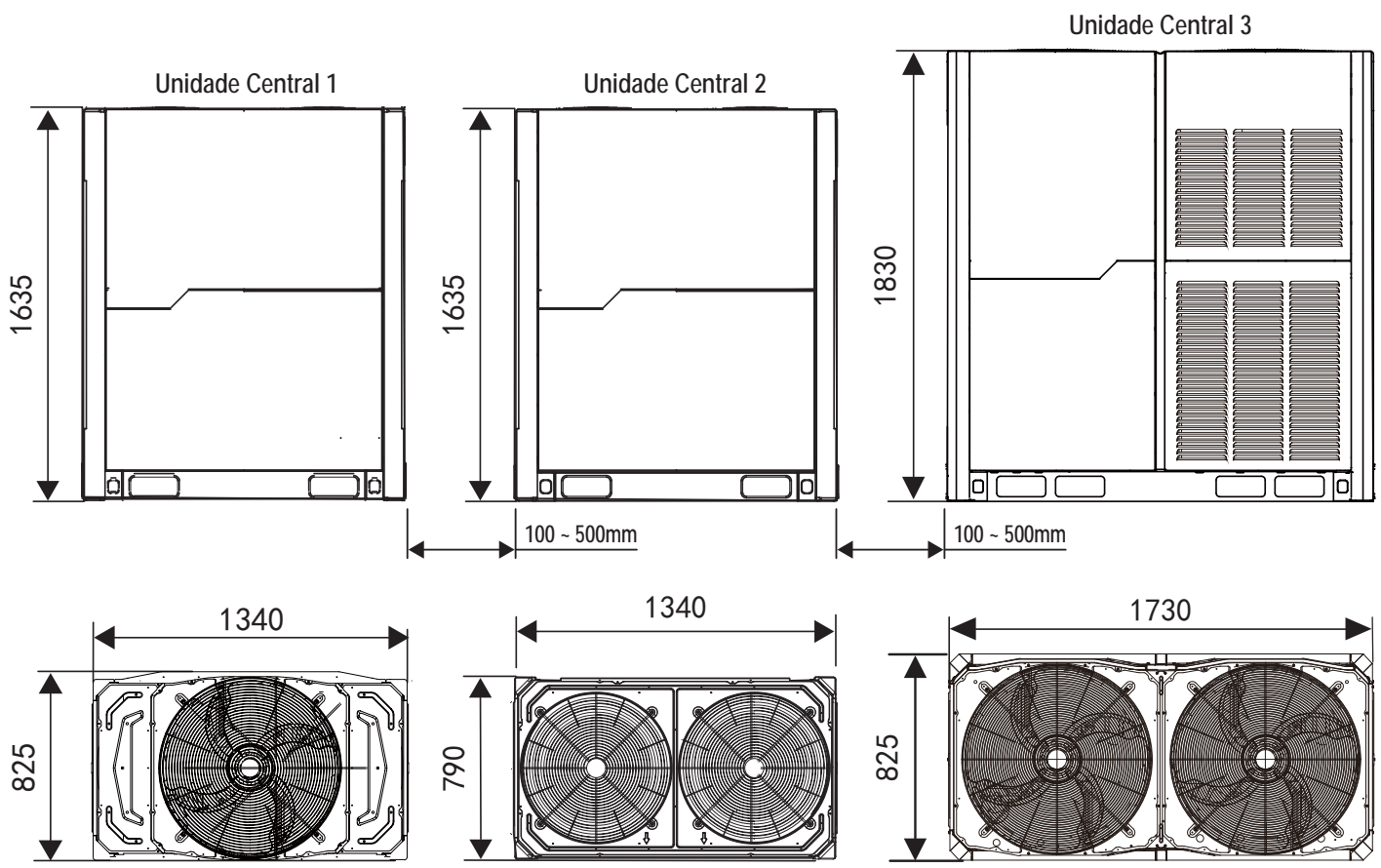
185,0kW (66HP)

Figura 2-2.11: Dimensões da unidade 185,0kW (dimensões em mm)



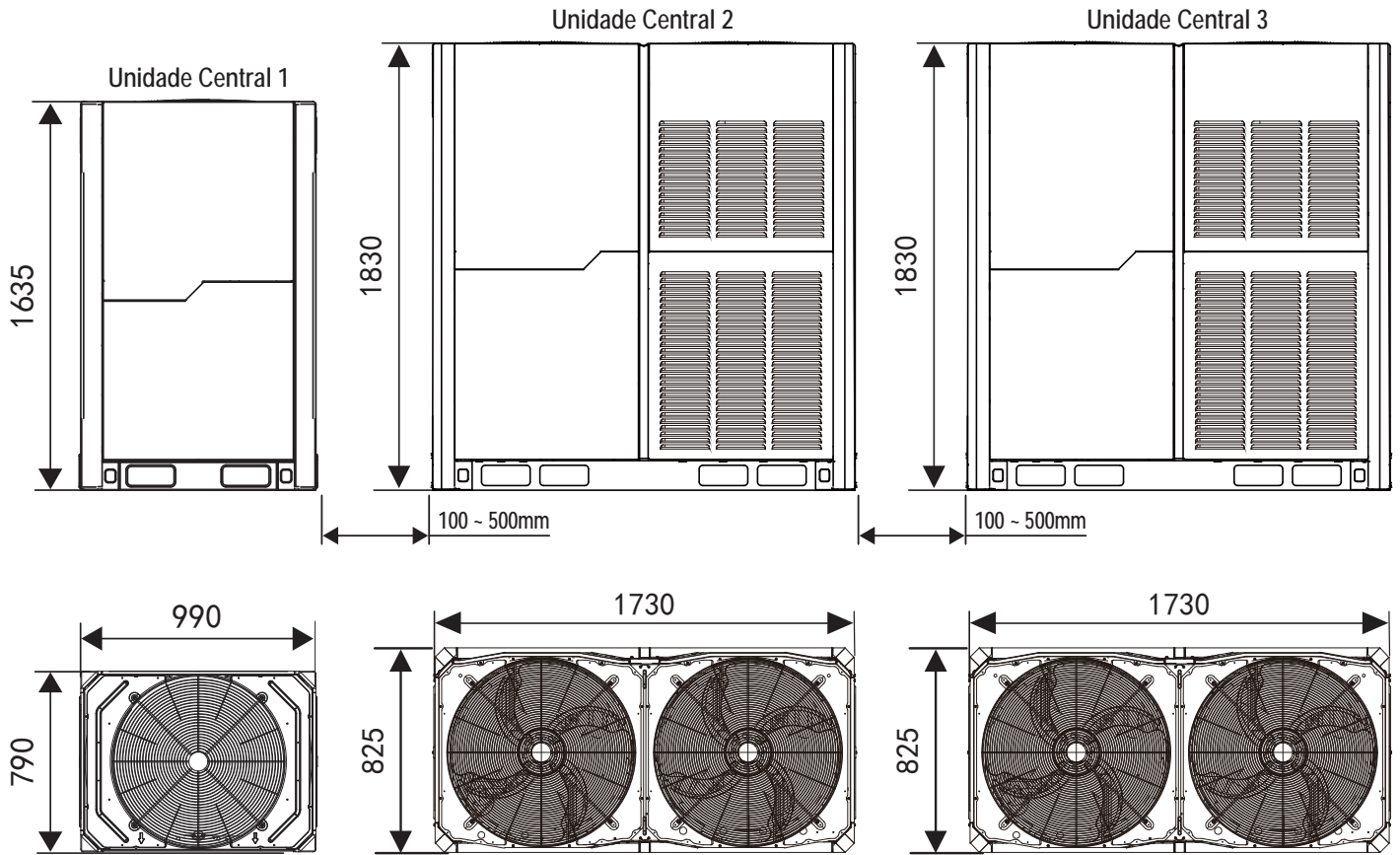
191,5kW e 196,5kW (68HP e 70HP)

Figura 2-2.12: Dimensões das unidades 191,5kW e 196,5kW (dimensões em mm)



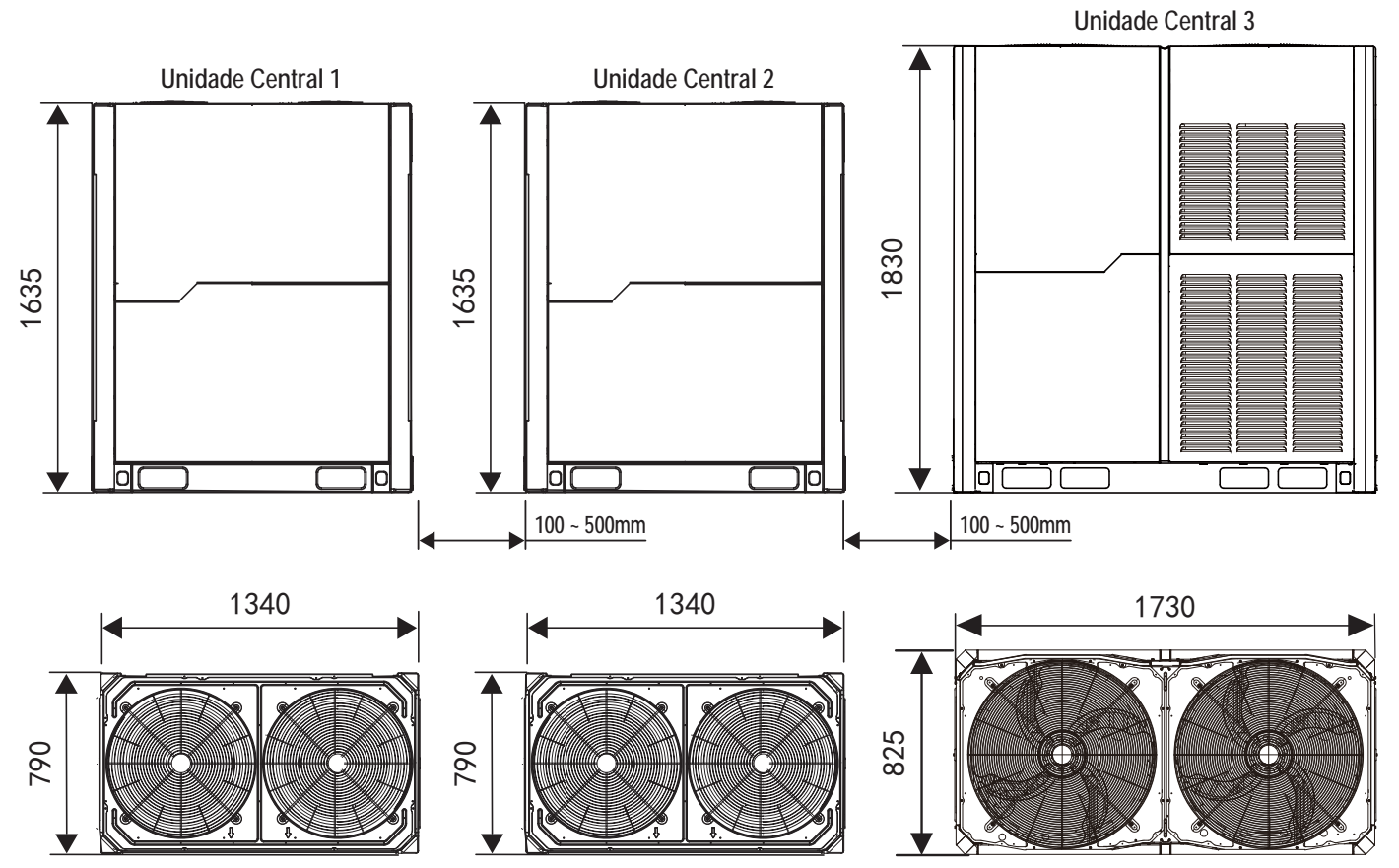
202,0kW (72HP)

Figura 2-2.13: Dimensões da unidade 202,0kW (dimensões em mm)



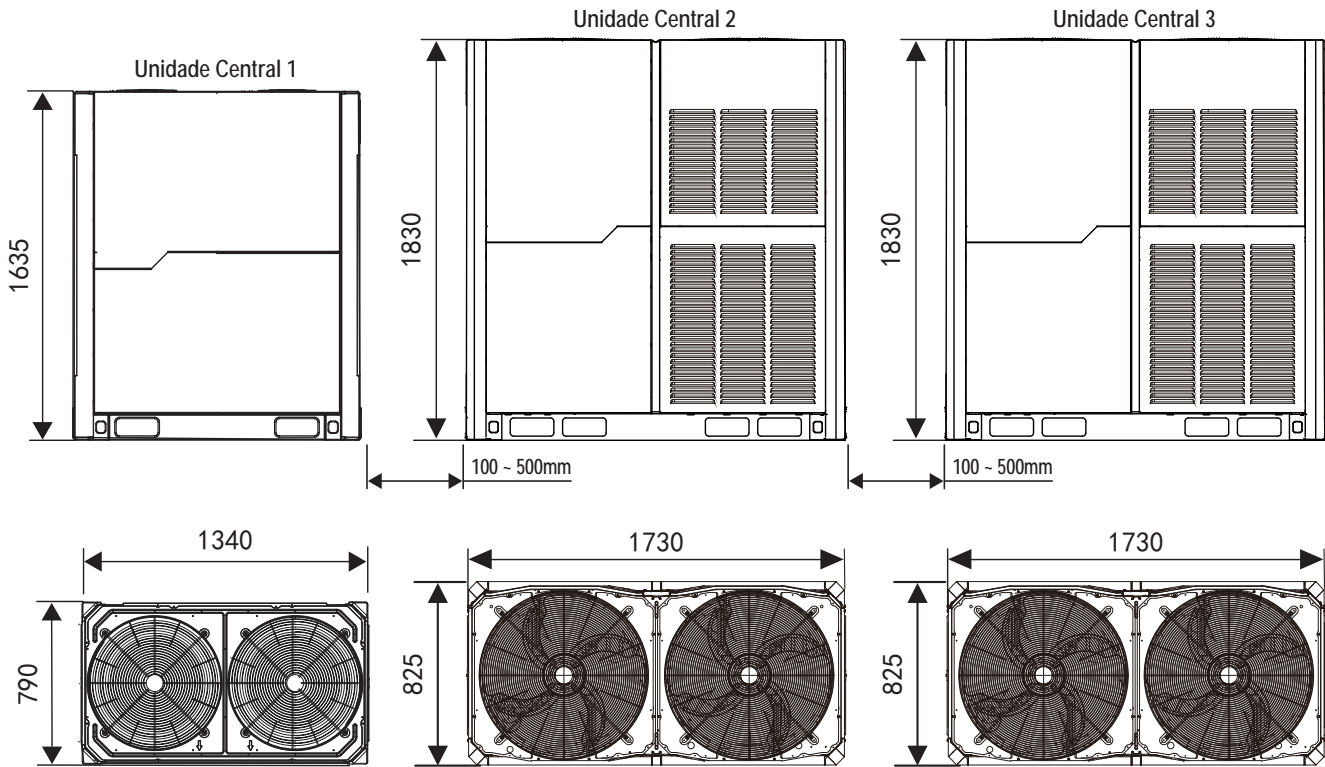
207,5kW e 213,0kW (74HP e 76HP)

Figura 2-2.14: Dimensões das unidades 207,5kW e 213,0kW (dimensões em mm)



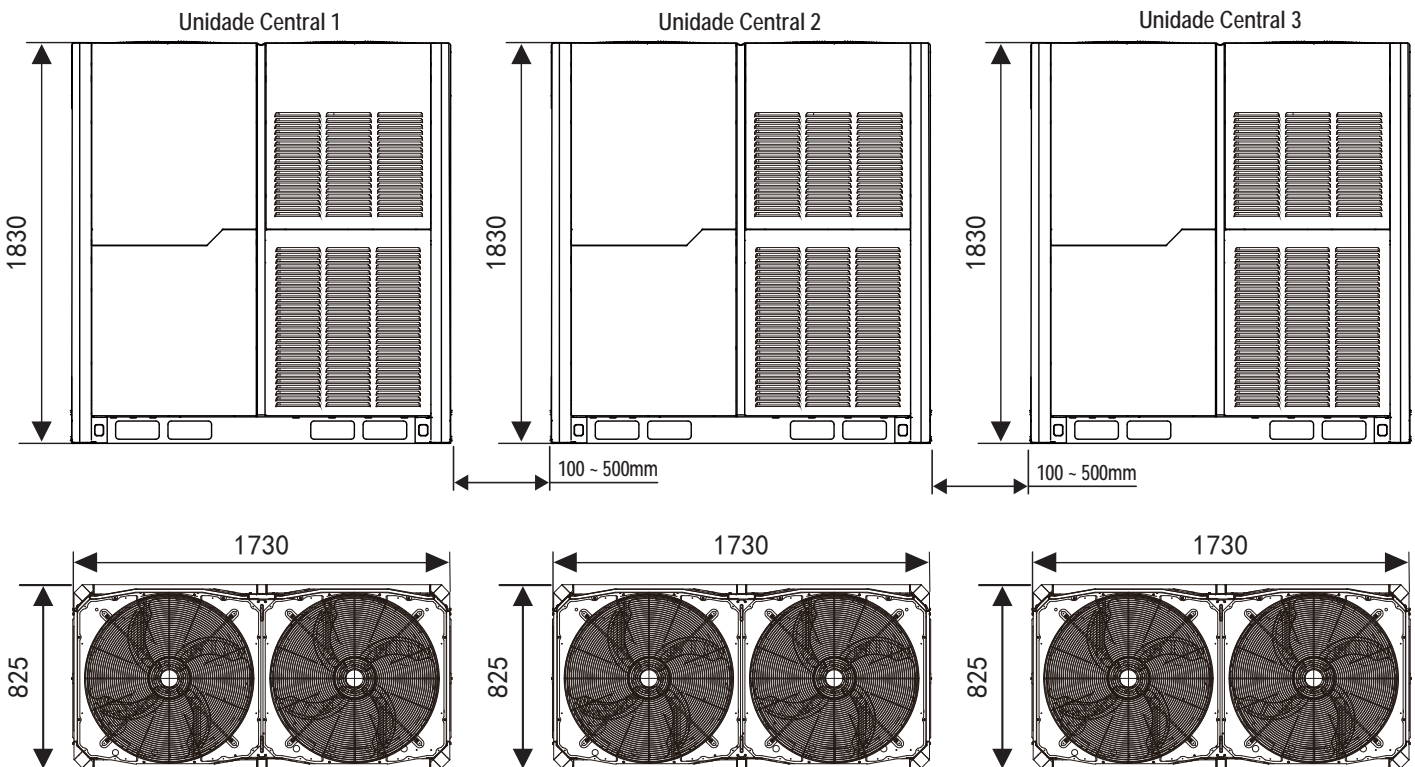
218,5kW a 230,0kW (78HP a 82HP)

Figura 2-2.15: Dimensões das unidades 218,5kW / 224,5kW / 230,0kW (dimensões em mm)



236,0kW a 270,0kW (84HP a 96HP)

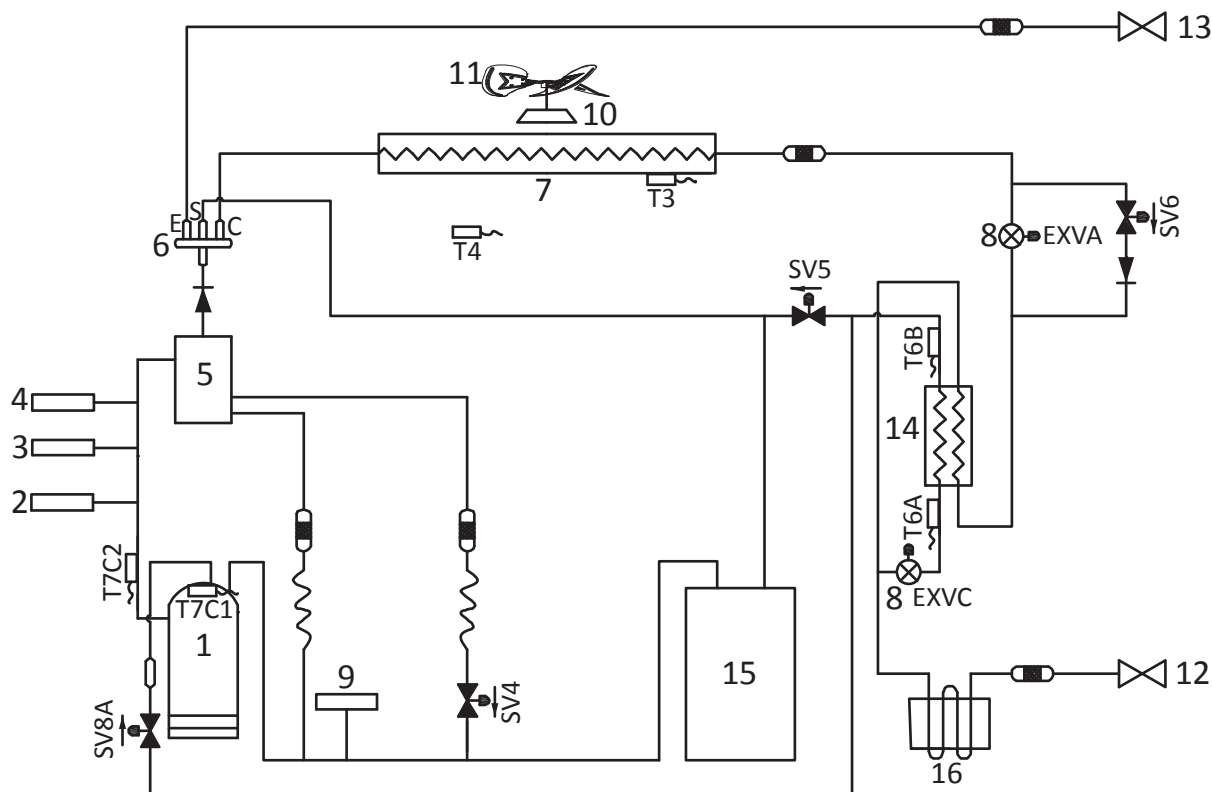
Figura 2-2.16: Dimensões das unidades 236,0kW / 241,5kW / 247,0kW / 253,5kW / 258,5kW / 265,0kW / 270,0kW (dimensões em mm)



3. Diagramas de Tubulação

25,2kW a 33,5kW (08HP a 12HP)

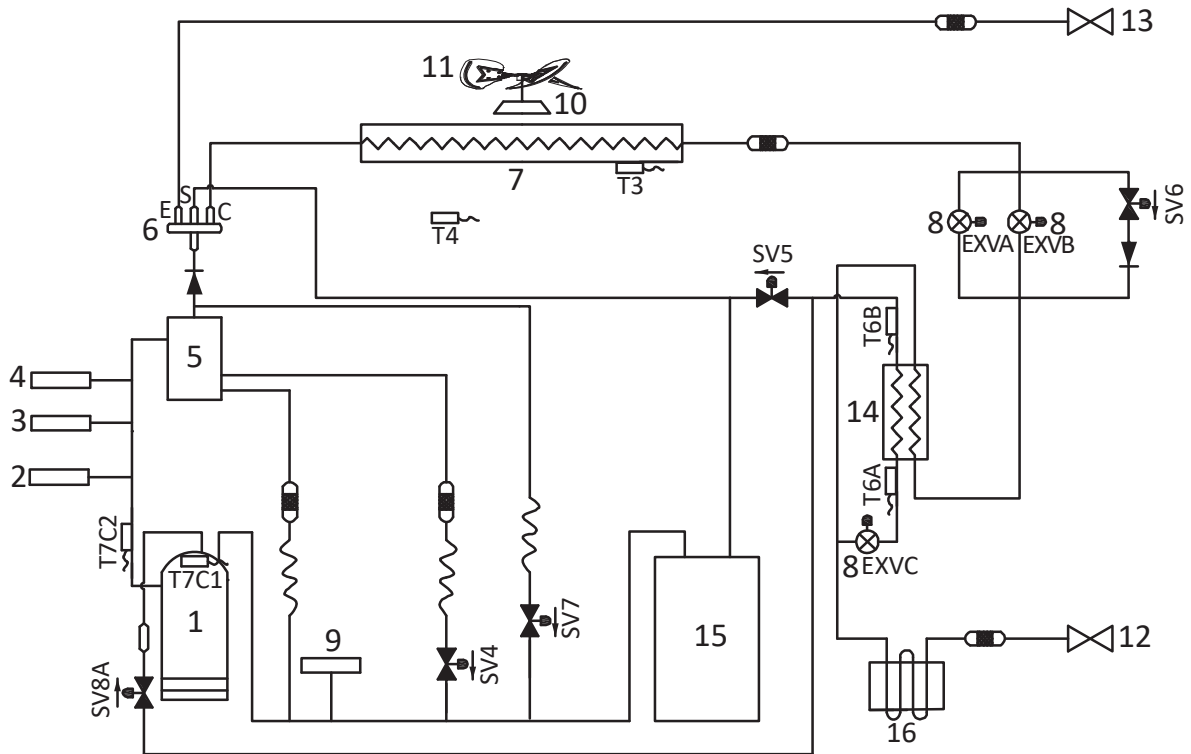
Figura 2-4.1: Diagramas de tubulação 25,2kW / 28,0kW / 33,5kW



Legenda			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
1	Compressor	14	Trocador de calor de placas
2	Seletor de temperatura de descarga	15	Acumulador
3	Seletor de alta pressão	16	Caixa de controle elétrico de refrigeração do trocador de calor
4	Sensor de alta pressão	T3	Sensor de temperatura do trocador de calor
5	Separador de óleo	T4	Sensor de temperatura ambiente externo
6	Válvula de quatro vias	T6A	Sensor de temperatura de entrada do trocador de calor de placa
7	Trocador de calor	T6B	Sensor de temperatura da saída do trocador de calor de placa
8	Válvula de expansão eletrônica (EXV)	T7C1	Sensor de temperatura de descarga do compressor A
9	Seletor de baixa pressão	T7C2	Sensor de temperatura de descarga do compressor B
10	Motor de ventilador	SV4	Válvula de retorno de óleo
11	Ventilador	SV5	Válvula de degelo rápido (aquecimento) e descarga (refrigeração)
12	Válvula de bloqueio (lado líquido)	SV6	Válvula bypass refrigerante EXV
13	Válvula de bloqueio (lado do gás)	SV8A	Válvula de injeção de vapor do compressor A

40,0kW e 45,0kW (14HP e 16HP)

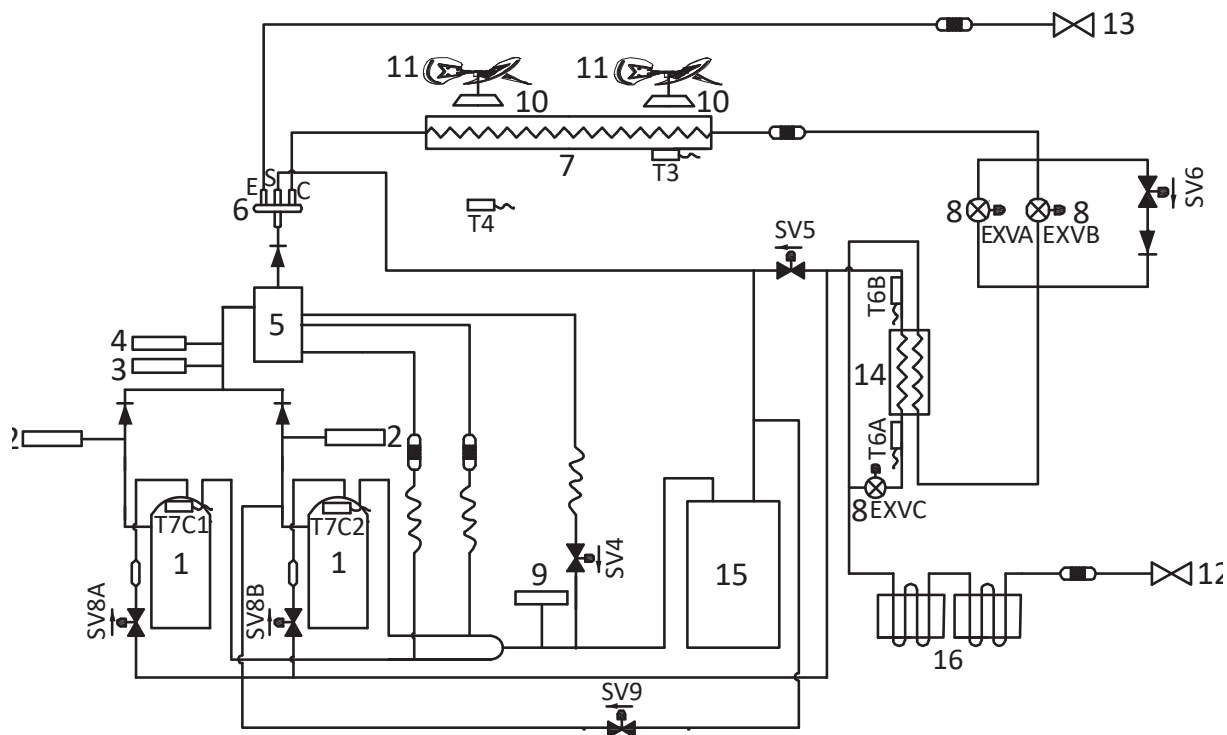
Figura 2-4.2: Diagramas de tubulação 40,0kW / 45,0kW



Legenda			
N°	Descrição	N°	Descrição
1	Compressor	15	Acumulador
2	Seletor de temperatura de descarga	16	Caixa de controle elétrico de refrigeração do trocador de calor
3	Seletor de alta pressão	T3	Sensor de temperatura do trocador de calor
4	Sensor de alta pressão	T4	Sensor de temperatura ambiente externo
5	Separador de óleo	T6A	Sensor de temperatura de entrada do trocador de calor de placa
6	Válvula de quatro vias	T6B	Sensor de temperatura da saída do trocador de calor de placa
7	Trocador de calor	T7C1	Sensor de temperatura de descarga do compressor A
8	Válvula de expansão eletrônica (EXV)	T7C2	Sensor de temperatura de descarga do compressor B
9	Seletor de baixa pressão	SV4	Válvula de retorno de óleo
10	Motor de ventilador	SV5	Válvula de degelo rápido (aquecimento) e descarga (refrigeração)
11	Ventilador	SV6	Válvula bypass refrigerante EXV
12	Válvula de bloqueio (lado líquido)	SV7	Válvula bypass refrigerante UTs
13	Válvula de bloqueio (lado do gás)	SV8A	Válvula de injeção de vapor do compressor A
14	Trocador de calor de placas		

50,0kW a 61,5kW (18HP a 22HP)

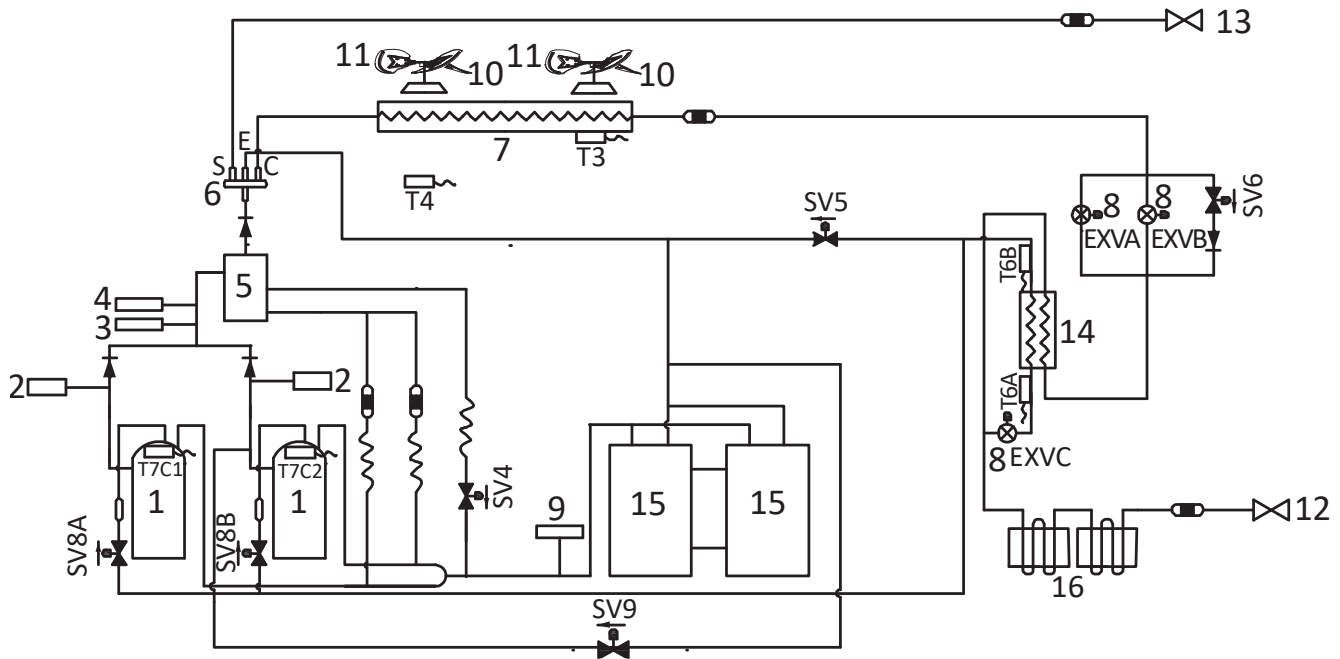
Figura 2-4.3: Diagramas de tubulação 50,0kW / 56,0kW / 61,5kW



Legenda			
N°	Descrição	N°	Descrição
1	Compressor	15	Acumulador
2	Seletor de temperatura de descarga	16	Caixa de controle elétrico de refrigeração do trocador de calor
3	Seletor de alta pressão	T3	Sensor de temperatura do trocador de calor
4	Sensor de alta pressão	T4	Sensor de temperatura ambiente externo
5	Separador de óleo	T6A	Sensor de temperatura de entrada do trocador de calor de placa
6	Válvula de quatro vias	T6B	Sensor de temperatura da saída do trocador de calor de placa
7	Trocador de calor	T7C1	Sensor de temperatura de descarga do compressor A
8	Válvula de expansão eletrônica (EXV)	T7C2	Sensor de temperatura de descarga do compressor B
9	Seletor de baixa pressão	SV4	Válvula de retorno de óleo
10	Motor de ventilador	SV5	Válvula de degelo rápido (aquecimento) e descarga (refrigeração)
11	Ventilador	SV6	Válvula bypass refrigerante EXV
12	Válvula de bloqueio (lado líquido)	SV8A	Válvula de injeção de vapor do compressor A
13	Válvula de bloqueio (lado do gás)	SV8B	Válvula de injeção de vapor do compressor B
14	Trocador de calor de placas	SV9	Válvula de balanço de pressão do compressor B

67,0kW a 78,5kW (24HP a 28HP)

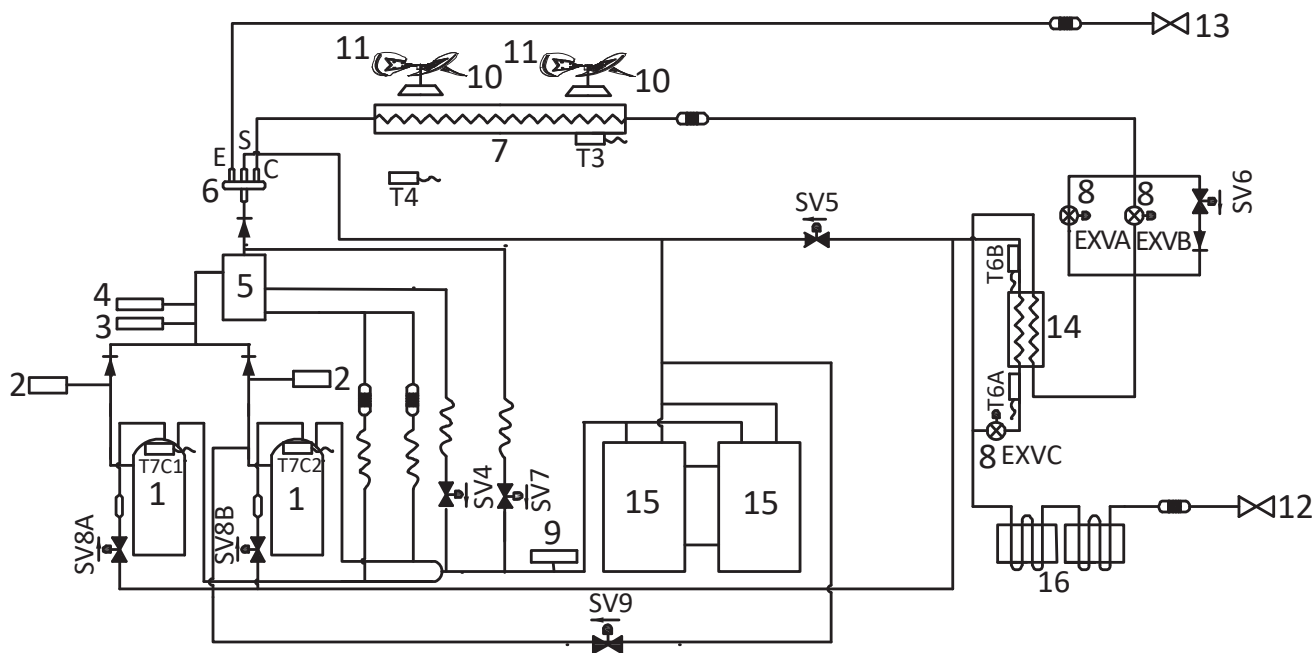
Figura 2-4.4: Diagramas de tubulação 67,0kW / 73,0kW / 78,5kW



Legenda			
N°	Descrição	N°	Descrição
1	Compressor	15	Acumulador
2	Seletor de temperatura de descarga	16	Caixa de controle elétrico de refrigeração do trocador de calor
3	Seletor de ala pressão	T3	Sensor de temperatura do trocador de calor
4	Sensor de alta pressão	T4	Sensor de temperatura ambiente externo
5	Separador de óleo	T6A	Sensor de temperatura de entrada do trocador de calor de placa
6	Válvula de quatro vias	T6B	Sensor de temperatura da saída do trocador de calor de placa
7	Trocador de calor	T7C1	Sensor de temperatura de descarga do compressor A
8	Válvula de expansão eletrônica (EXV)	T7C2	Sensor de temperatura de descarga do compressor B
9	Seletor de baixa pressão	SV4	Válvula de retorno de óleo
10	Motor de ventilador	SV5	Válvula de degelo rápido (aquecimento) e descarga (refrigeração)
11	Ventilador	SV6	Válvula bypass refrigerante EXV
12	Válvula de bloqueio (lado líquido)	SV8A	Válvula de injeção de vapor do compressor A
13	Válvula de bloqueio (lado do gás)	SV8B	Válvula de injeção de vapor do compressor B
14	Trocador de calor de placas	SV9	Válvula de balanço de pressão do compressor B

85,0kW e 90,0kW (30HP e 32HP)

Figura 2-4.5: Diagramas de tubulação 85,0kW / 90,0kW



Legenda			
N°	Descrição	N°	Descrição
1	Compressor	16	Caixa de controle elétrico de refrigeração do trocador de calor
2	Seletor de temperatura de descarga	T3	Sensor de temperatura do trocador de calor
3	Seletor de alta pressão	T4	Sensor de temperatura ambiente externo
4	Sensor de alta pressão	T6A	Sensor de temperatura de entrada do trocador de calor de placa
5	Separador de óleo	T6B	Sensor de temperatura da saída do trocador de calor de placa
6	Válvula de quatro vias	T7C1	Sensor de temperatura de descarga do compressor A
7	Trocador de calor	T7C2	Sensor de temperatura de descarga do compressor B
8	Válvula de expansão eletrônica (EXV)	SV4	Válvula de retorno de óleo
9	Seletor de baixa pressão	SV5	Válvula de degelo rápido (aquecimento) e descarga (refrigeração)
10	Motor de ventilador	SV6	Válvula bypass refrigerante EXV
11	Ventilador	SV7	refrigerante EXV
12	Válvula de bloqueio (lado líquido)	SV8A	Válvula de injeção de vapor do compressor A
13	Válvula de bloqueio (lado do gás)	SV8B	Válvula de injeção de vapor do compressor B
14	Trocador de calor de placas	SV9	Válvula de balanço de pressão do compressor B
15	Acumulador		

Componentes chave:**1. Separador de Óleo:**

Separa o óleo do gás refrigerante bombeado-o para fora do compressor retornando rapidamente ao compressor. A eficiência de separação é de até 99%.

2. Acumulador:

Armazena o refrigerante líquido e óleo para proteger o compressor.

3. Válvula de expansão eletrônica (EXV):

Controla o fluxo de refrigerante e reduz a pressão do mesmo.

4. Válvula de Quatro-Vias:

Controla a direção do fluxo de refrigerante, fechado no modo refrigeração e abrindo no modo aquecimento.

Quando fechado, o trocador de calor funciona como um condensador; Quando aberto, o trocador de calor funciona como um evaporador.

5. Trocador de Calor de Placa:

No modo de refrigeração, ele pode melhorar o grau de super-refrigeração, e o refrigerante super-refrigerado melhora a troca de calor no lado interno. No modo de aquecimento, o refrigerante vem do trocador de calor de placas, de modo que ele pode melhorar a entalpia do refrigerante e melhorar a capacidade de aquecimento em baixa temperatura ambiente. O volume de refrigerante no trocador de calor de placa é controlado de acordo com a diferença de temperatura de entrada e saída do mesmo.

6. Válvula Solenóide SV4:

Retorna o óleo ao compressor. Abre uma vez que o compressor funcionou durante 200 segundos e fecha 600 segundos depois, após abre por 3 minutos a cada 20 minutos.

7. Válvula Solenóide SV5:

Permite o degelo rápido no modo aquecimento e o descarregamento no modo de refrigeração.

Durante a operação de degelo, a válvula abre para encurtar o ciclo do fluxo de refrigerante e acelerar o processo. No modo de refrigeração, o SV5 abre quando a temperatura ambiente externa está acima de 40°C ou a frequência do compressor está abaixo de 41Hz.

8. Válvula Solenóide SV6:

Permite que o refrigerante passe pela válvula bypass da EXV. Abre-se no modo de refrigeração quando a temperatura de descarga excede o limite. Fecha-se no modo de aquecimento e no modo de espera.

9. Válvula Solenóide SV7:

Permite que o refrigerante retorne diretamente ao compressor. Abre quando a temperatura do ar interno está perto da temperatura ajustada, para evitar que o compressor ligue e desligue frequentemente.

10. Válvula Solenóide SV8A / SV8B:

Permite que o refrigerante do trocador de calor da placa injete diretamente no compressor. O SV8A abre quando o compressor A inicia e o SV8A fecha quando o compressor A para. O SV8B retarda a abrir quando o compressor B inicia, e o SV8B fecha quando o compressor B pára.

11. Válvula Solenóide SV9:

Balanço da pressão do compressor B. Abre-se antes que o compressor B inicie e feche depois que compressor B funcionar por 15 segundos. Abre-se depois que o compressor B para por 10s e continua aberta por 60s.

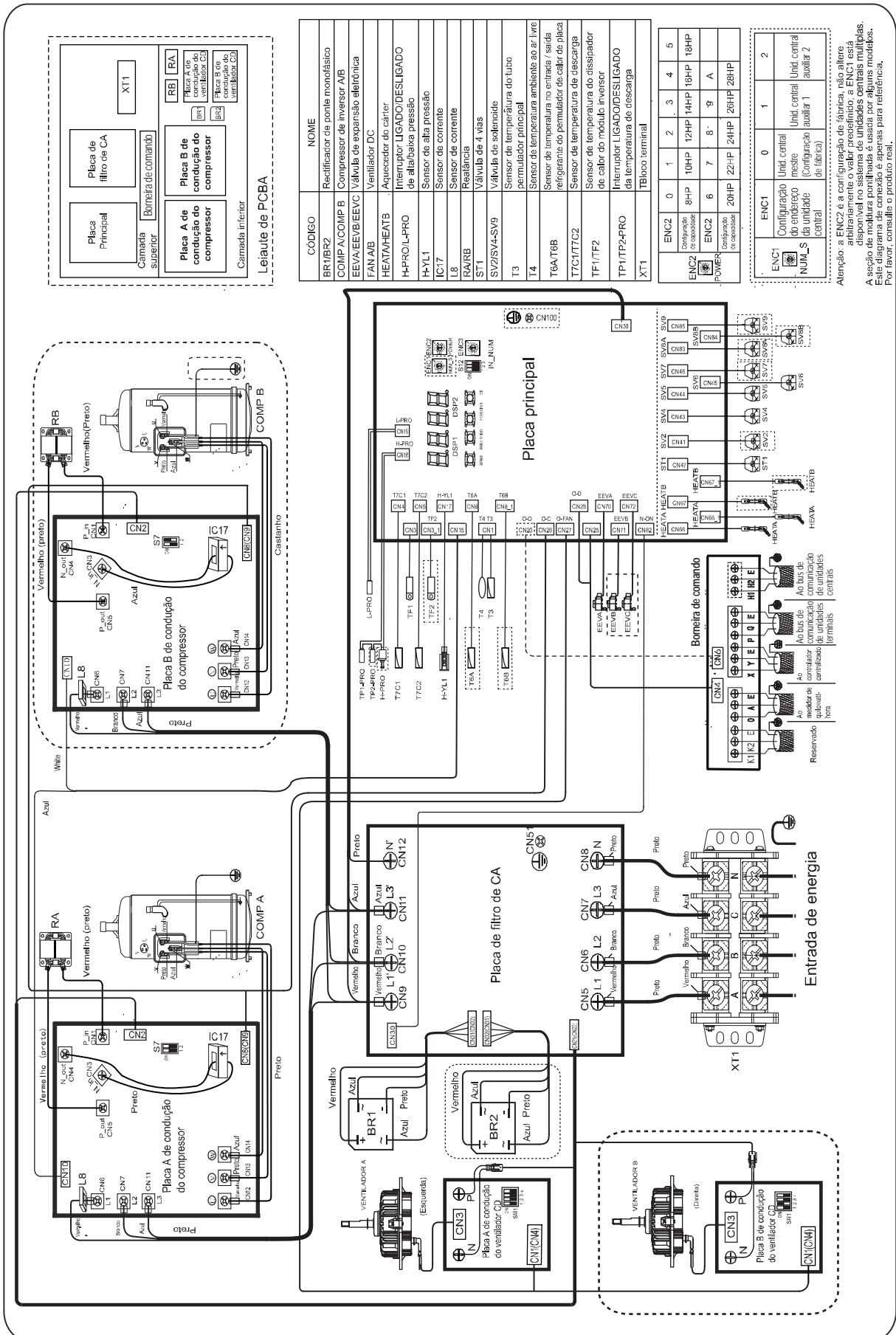
12. Seletor de Alta e Baixa Pressão Estática:

Regula a pressão do sistema. Quando a pressão do sistema sobe acima do limite ou cai abaixo do limite, os seletores de alta ou baixa pressão desligam, em seguida, o compressor para. Após 10 minutos, o compressor reinicia.

4. Diagramas Elétricos

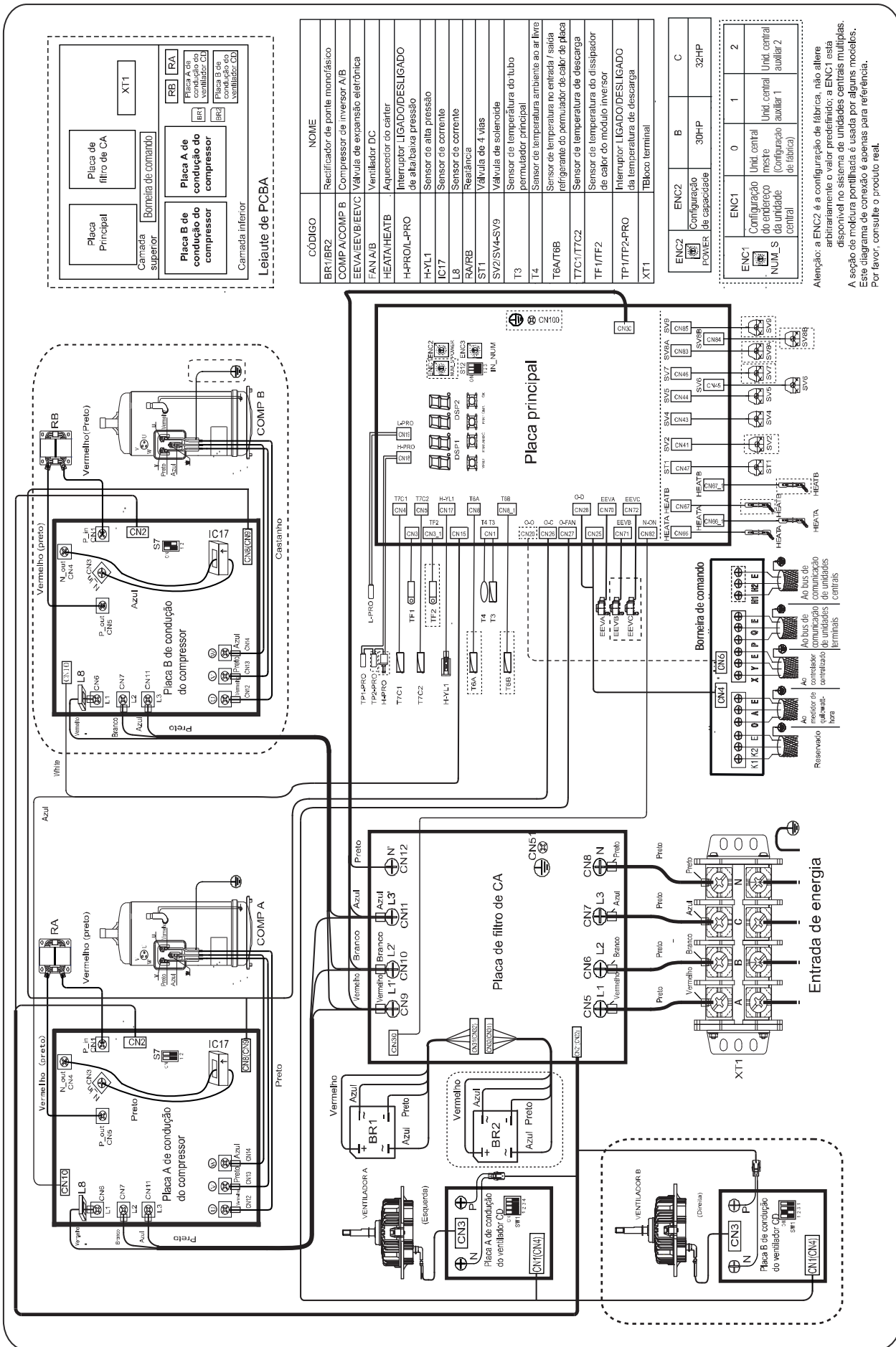
25,2kW a 78,5kW (08HP a 28HP)

Figura 2-5.1: Diagrama elétrico das unidades 25,2kW a 78,5kW



85,0kW e 90,0kW (30HP e 32HP)

Figura 2-5.2: Diagrama elétrico das unidade 85,0kW e 90,0kW



5. Características Elétricas

Tabela 2-6.1: Características elétricas da unidade central

Capacidade	Modelo			Fonte de alimentação ¹							Compressor			OFM	
				Hz	Volts	Min. volts	Max. volts	MCA ²	TOCA ³	MFA ⁴	MSC ⁵	RLA ⁶	kW	FLA	
8HP				50/60	380~415	342	440	24.0	30.9	35	/	10	0.56	6.3	
10HP				50/60	380~415	342	440	25.2	30.9	35	/	10.6	0.56	6.3	
12HP				50/60	380~415	342	440	26.4	31.5	35	/	15.4	0.56	6.9	
14HP				50/60	380~415	342	440	33.1	40.3	45	/	25.8	0.92	7.3	
16HP				50/60	380~415	342	440	33.1	40.3	45	/	25.8	0.92	7.3	
18HP				50/60	380~415	342	440	40.8	59.3	70	/	14+13	0.56x2	10.1	
20HP				50/60	380~415	342	440	43.9	60.1	70	/	17+16	0.56x2	10.9	
22HP				50/60	380~415	342	440	47.9	60.1	70	/	19+18	0.56x2	10.9	
24HP				50/60	380~415	342	440	48.4	62.3	70	/	17.4+16.6	0.92x2	13.1	
26HP				50/60	380~415	342	440	52.9	62.3	70	/	20+19.8	0.92x2	13.1	
28HP				50/60	380~415	342	440	58.7	64.1	70	/	22+21.8	0.92x2	14.9	
30HP				50/60	380~415	342	440	64.9	72.5	80	/	20+30	0.92x2	14.9	
32HP				50/60	380~415	342	440	66.9	72.5	80	/	22+30	0.92x2	14.9	
34HP	12HP	22HP		50/60	380~415	342	440	74.3	91.6	100	/	15.4+19+18	0.56x3	17.8	
36HP	14HP	22HP		50/60	380~415	342	440	81.0	100.4	110	/	25.8+19+18	0.92+0.56x2	18.2	
38HP	16HP	22HP		50/60	380~415	342	440	81.0	100.4	110	/	25.8+19+18	0.92+0.56x2	18.2	
40HP	12HP	28HP		50/60	380~415	342	440	85.1	95.6	100	/	15.4+22+21.8	0.56+0.92x2	21.8	
42HP	20HP	22HP		50/60	380~415	342	440	91.8	120.2	130	/	17+16+19+18	0.56x4	21.8	
44HP	22HP	22HP		50/60	380~415	342	440	95.8	120.2	130	/	19+18+19+18	0.56x4	21.8	
46HP	22HP	24HP		50/60	380~415	342	440	96.3	122.4	130	/	19+18+17.4+16.6	0.56x2+0.92x2	24.0	
48HP	22HP	26HP		50/60	380~415	342	440	100.8	122.4	130	/	19+18+20+19.8	0.56x2+0.92x2	24.0	
50HP	22HP	28HP		50/60	380~415	342	440	106.6	124.2	130	/	19+18+22+21.8	0.56x2+0.92x2	25.8	
52HP	26HP	26HP		50/60	380~415	342	440	105.8	124.6	130	/	20+19.8+20+19.8	0.92x4	26.2	
54HP	26HP	28HP		50/60	380~415	342	440	111.6	126.4	130	/	20+19.8+22+21.8	0.92x4	28.0	
56HP	28HP	28HP		50/60	380~415	342	440	117.4	128.2	130	/	22+21.8+22+21.8	0.92x4	29.8	
58HP	28HP	30HP		50/60	380~415	342	440	123.6	136.6	140	/	22+21.8+20+30	0.92x4	29.8	
60HP	28HP	32HP		50/60	380~415	342	440	125.6	136.6	140	/	22+21.8+22+30	0.92x4	29.8	
62HP	30HP	32HP		50/60	380~415	342	440	131.8	145.0	150	/	20+30+22+30	0.92x4	29.8	
64HP	32HP	32HP		50/60	380~415	342	440	133.8	145.0	150	/	22+30+22+30	0.92x4	29.8	
66HP	12HP	22HP	32HP	50/60	380~415	342	440	141.2	164.1	170	/	15.4+19+18+22+30	0.56x3+0.92x2	32.7	
68HP	14HP	22HP	32HP	50/60	380~415	342	440	147.9	172.9	180	/	25.8+19+18+22+30	0.56x2+0.92x3	33.1	
70HP	16HP	22HP	32HP	50/60	380~415	342	440	147.9	172.9	180	/	25.8+19+18+22+30	0.56x2+0.92x3	33.1	
72HP	12HP	28HP	32HP	50/60	380~415	342	440	152.0	168.1	170	/	15.4+22+21.8+22+30	0.56+0.92x4	36.7	
74HP	20HP	22HP	32HP	50/60	380~415	342	440	158.7	192.7	200	/	17+16+19+18+22+30	0.56x4+0.92x2	36.7	
76HP	22HP	22HP	32HP	50/60	380~415	342	440	162.7	192.7	200	/	19+18+19+18+22+30	0.56x4+0.92x2	36.7	
78HP	22HP	24HP	32HP	50/60	380~415	342	440	163.2	194.9	200	/	19+18+17.4+16.6+22+30	0.56x2+0.92x4	38.9	
80HP	22HP	26HP	32HP	50/60	380~415	342	440	167.7	194.9	200	/	19+18+20+19.8+22+30	0.56x2+0.92x4	38.9	
82HP	22HP	28HP	32HP	50/60	380~415	342	440	173.5	196.7	200	/	19+18+22+21.8+22+30	0.56x2+0.92x4	40.7	
84HP	26HP	26HP	32HP	50/60	380~415	342	440	172.7	197.1	200	/	20+19.8+20+19.8+22+30	0.92x6	41.1	
86HP	26HP	28HP	32HP	50/60	380~415	342	440	178.5	198.9	200	/	20+19.8+22+21.8+22+30	0.92x6	42.9	
88HP	28HP	28HP	32HP	50/60	380~415	342	440	184.3	200.7	210	/	22+21.8+22+21.8+22+30	0.92x6	44.7	
90HP	28HP	30HP	32HP	50/60	380~415	342	440	190.5	209.1	220	/	22+21.8+20+30+22+30	0.92x6	44.7	
92HP	28HP	32HP	32HP	50/60	380~415	342	440	192.5	209.1	220	/	22+21.8+22+30+22+30	0.92x6	44.7	
94HP	30HP	32HP	32HP	50/60	380~415	342	440	198.7	217.5	220	/	20+30+22+30+22+30	0.92x6	44.7	
96HP	32HP	32HP	32HP	50/60	380~415	342	440	200.7	217.5	220	/	22+30+22+30+22+30	0.92x6	44.7	

Abreviações:

MCA: Corrente mínima do circuito (A); TOCA: Sobrecorrente total (A); MFA: Máximos Amps de fusíveis; MSC: Disjuntor para corrente máxima (A); RLA: Corrente nominal (A); OFM: Motor do ventilador do condensador da unidade central

Notas:

1. As unidades são adequadas para uso em sistemas elétricos, onde a tensão fornecida aos terminais da unidade não está abaixo ou acima dos limites de alcance listados. A variação de tensão máxima permitida entre as fases é de 2%;
2. Selecione o tamanho do fio com base no valor do MCA;
3. TOCA indica o valor de corrente total para cada conjunto OC;
4. O MFA é usado para selecionar os disjuntores de sobrecorrente e os disjuntores de corrente residual;
5. O MSC indica a corrente máxima na partida do compressor em amperes;
6. O RLA baseia-se nas seguintes condições: temperatura interna 27°C DB, 19°C WB; temperatura externa 35°C DB.

6. Componentes Funcionais e Dispositivos de Segurança

Tabela 2-7.1: Componentes funcionais e dispositivos de segurança das unidades 25,2kW a 45,0kW (08HP a 16HP)

Item		8HP	10HP	12HP	14HP	16HP
Compressor	Seletor de temperatura de descarga		Desligado: 115 (±5) °C / Ligado: 75 (±15) °C			
	Sensores de temperatura do tubo de descarga e de topo do compressor		90°C = 5kΩ ± 3%			
	Aquecedor do cárter		30W × 2			
Módulo Inverter	Sensor de temperatura do módulo do inverter		90°C = 5kΩ ± 5%			
Motor do ventilador	Termostato de segurança	Ligado	115°C			
		Desligado	-			
Sistema	Seletor de alta pressão		Desligado: 4,4 (±0,1) MPa / Ligado: 3,2 (±0,1) MPa			
	Seletor de baixa pressão		Desligado: 0,05 (±0,05) MPa / Ligado: 0,15 (±0,05) MPa			
	Sensor de alta pressão		Tensão de saída (V) = 1,1603 × P + 0,5 (onde P é a pressão de descarga em MPa)			
	Sensor de temperatura do trocador de calor		25°C = 10kΩ			
	Sensor de temperatura do ambiente externo		25°C = 10kΩ			

Tabela 2-7.2: Componentes funcionais e dispositivos de segurança de 50,0kW a 67,0kW (18HP a 24HP)

Item		18HP	20HP	22HP	24HP	
Compressor	Seletor de temperatura de descarga		Desligado: 115 (±5) °C / Ligado: 75 (±15) °C			
	Sensores de temperatura do tubo de descarga e de topo do compressor		90°C = 5kΩ ± 3%			
	Aquecedor do cárter		30W × 4			
Módulo Inverter	Sensor de temperatura do módulo do inversor		90°C = 5kΩ ± 5%			
Motor do ventilador	Termostato de segurança	Ligado	115°C			
		Desligado	-			
Sistema	Seletor de alta pressão		Desligado: 4,4 (±0,1) MPa / Ligado: 3,2 (±0,1) MPa			
	Seletor de baixa pressão		Desligado: 0,05 (±0,05) MPa / Ligado: 0,15 (±0,05) MPa			
	Sensor de alta pressão		Voltage de saída (V) = 1,1603 × P + 0,5 (onde P é a pressão de descarga em MPa)			
	Sensor de temperatura do trocador de calor		25°C = 10kΩ			
	Sensor de temperatura ambiente externo		25°C = 10kΩ			

Tabela 2-7.3: Componentes funcionais e dispositivos de segurança de 73,0kW a 90,0kW (26HP a 32HP)

Item		26HP	28HP	30HP	32HP	
Compressor	Seletor de temperatura de descarga		Desligado: 115 (±5) °C / Ligado: 75 (±15) °C			
	Sensores de temperatura do tubo de descarga e de topo do compressor		90°C = 5kΩ ± 3%			
	Aquecedor do cárter		30W × 4			
Módulo Inverter	Sensor de temperatura do módulo do inversor		90°C = 5kΩ ± 5%			
Motor do ventilador	Termostato de segurança	Ligado	115°C			
		Desligado	-			
Sistema	Seletor de alta pressão		Desligado: 4,4 (±0,1) MPa / Ligado: 3,2 (±0,1) MPa			
	Seletor de baixa pressão		Desligado: 0,05 (±0,05) MPa / Ligado: 0,15 (±0,05) MPa			
	Sensor de alta pressão		Voltage de saída (V) = 1,1603 × P + 0,5 (onde P é a pressão de descarga em MPa)			
	Sensor de temperatura do permutador de calor		25°C = 10kΩ			
	Sensor de temperatura ambiente externo		25°C = 10kΩ			

7. Fatores de Correção

7.1 Fatores de Correção de Capacidade para Comprimento da Tubulação e Diferença de Nível

Figura 2-8.1: Taxa de mudança na capacidade de refrigeração

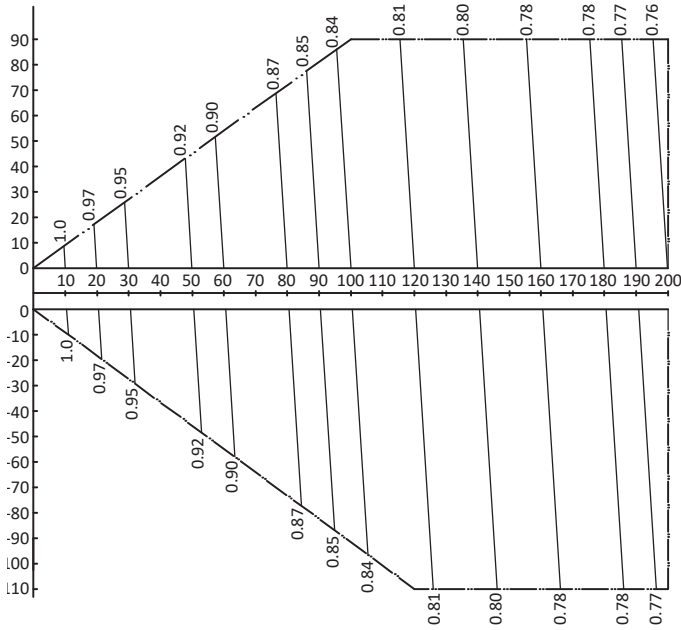
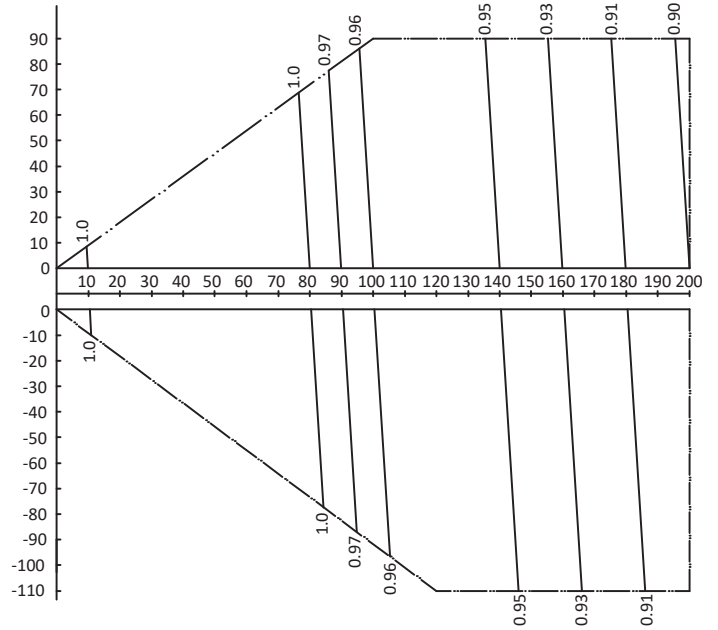


Figura 2-8.2: Taxa de mudança na capacidade de aquecimento



Notas:

1. O eixo horizontal mostra o comprimento equivalente da tubulação entre a unidade terminal mais distante e a primeira junta de derivação externa; O eixo vertical mostra a maior diferença de nível entre a unidade terminal e a unidade central. Para as diferenças de nível, os valores positivos indicam que a unidade central está acima da unidade terminal, os valores negativos indicam que a unidade central está abaixo da unidade terminal.
2. Essas figuras ilustram a taxa de mudança na capacidade de um sistema com apenas unidades terminais padrão com carga máxima (com o termostato ajustado para o máximo) em condições padrão. Em condições de carga parcial, há apenas um desvio menor da taxa de mudança na capacidade mostrada nessas figuras.
3. A capacidade do sistema é a capacidade total das unidades terminais obtidas a partir das tabelas de capacidade da unidade terminal ou a capacidade corrigida das unidades centrais, conforme os cálculos abaixo, o que for menor.

Capacidade corrigida das unid. centrais	=	Capacidade das unidades centrais obtidas a partir das tabelas de capacidade da unidade central na proporção de combinação	X	Fator de correção de capacidade
---	---	---	---	---------------------------------

7.2 Fatores de Correção de Capacidade para Acumulação de Gelo

As tabelas de capacidade de aquecimento não consideram a redução da capacidade quando há gelo acumulado ou quando a operação de degelo está em progresso. Se o gelo acumulou na superfície externa da unidade, a capacidade de aquecimento do trocador de calor é reduzida. A redução da capacidade de aquecimento depende de uma série de fatores, incluindo a temperatura externa, a umidade relativa e a quantidade de gelo que acumulado.

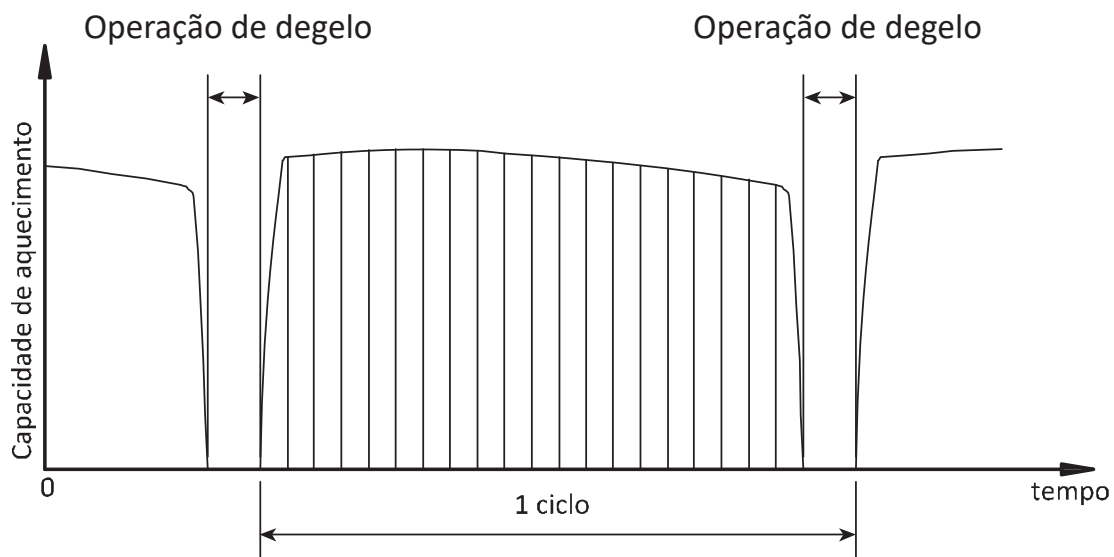
Os valores de capacidade de aquecimento corrigidos, que consideram os fatores mencionados, podem ser calculados utilizando os fatores de correção para a acumulação de gelo na Tabela 2-8.27:

$$\text{Capacidade de aquecimento corrigida} = \text{Valor dado na tabela de capacidade de aquecimento externo} \times \text{Fator de correção para acumulação de gelo}$$

Tabela 2-8.27: Fator de correção para o acumulação de geada

Temperatura de entrada do permutador de calor (°C / Umidade relativa 85%)	-7	-5	-2	0	2	5	7
Fator de correção para a acumulação de gelo	0,94	0,93	0,89	0,84	0,83	0,91	1,00

Conforme visto na Figura 2-8.43, as capacidades de aquecimento corrigidas expressam a capacidade de aquecimento ao longo do ciclo de aquecimento/degelo.



8. Limites Operacionais

Figura 2-9.1: Limites de operação de refrigeração

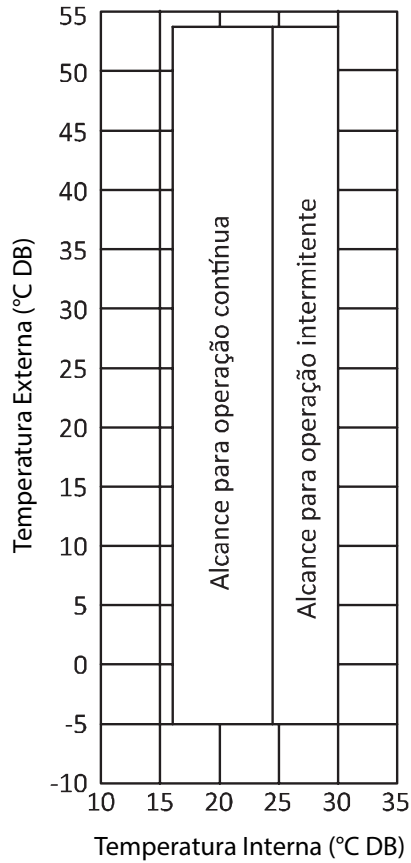
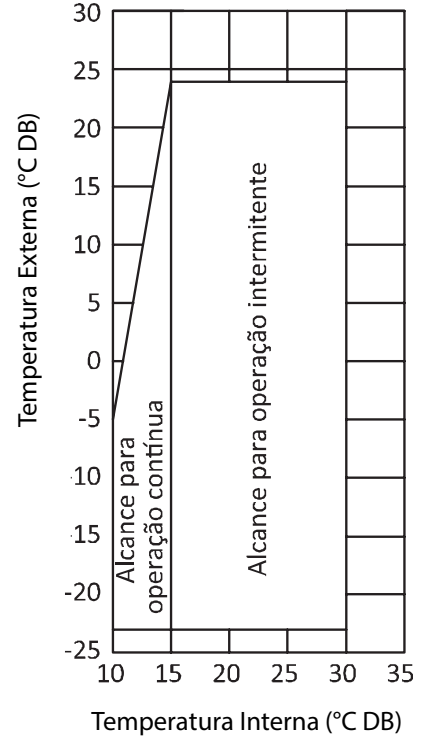


Figura 2-9.2: Limites de operação de aquecimento



Notas:

- Essas figuras assumem as seguintes condições de operação:
 - Comprimento equivalente da tubulação: 7,5 m
 - Diferença de nível: 0

9. Níveis Sonoros

9.1 Geral

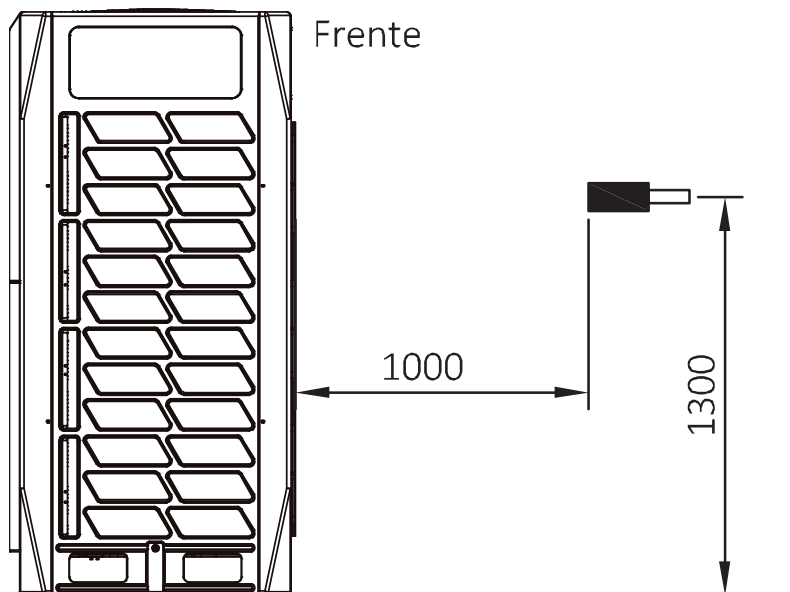
Tabela 2-10.1: Nível de pressão sonora

Modelo	dB(A)	Modelo	dB(A)	Modelo	dB(A)
8HP	58	38HP	65	68HP	67
10HP	58	40HP	65	70HP	67
12HP	60	42HP	66	72HP	67
14HP	60	44HP	66	74HP	68
16HP	61	46HP	66	76HP	68
18HP	62	48HP	66	78HP	68
20HP	63	50HP	66	80HP	68
22HP	63	52HP	66	82HP	68
24HP	64	54HP	66	84HP	68
26HP	64	56HP	66	86HP	68
28HP	64	58HP	66	88HP	68
30HP	64	60HP	66	90HP	68
32HP	64	62HP	66	92HP	68
34HP	65	64HP	66	94HP	68
36HP	65	66HP	67	96HP	68

Notas:

O nível de pressão sonora é medido em uma posição de 1m na frente da unidade e de 1,3m acima do chão, em uma câmara semi-aneecóica. Durante a operação no local, os níveis de pressão sonora podem ser maiores devido ao resultado do ruído ambiente.

Figura 2-10.1: Medição do nível de pressão sonora (unidade: mm)



9.2 Nível da Banda de Oitava

Figura 2-10.2 UCs 25,2kW/28,0kW (08HP/10HP)

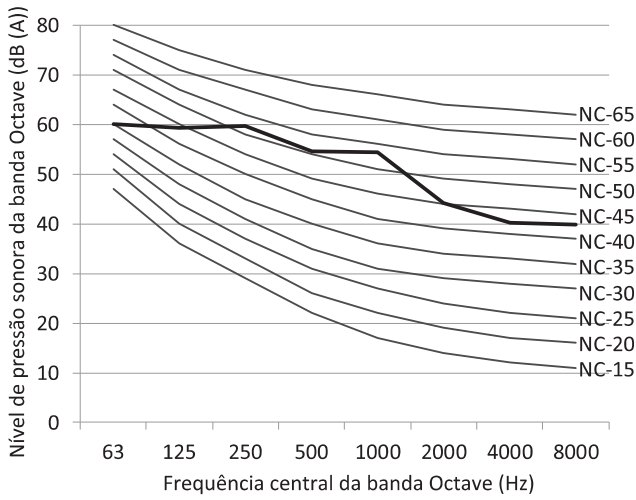


Figura 2-10.3 UCs 33,5kW/40,0kW (12HP/14HP)

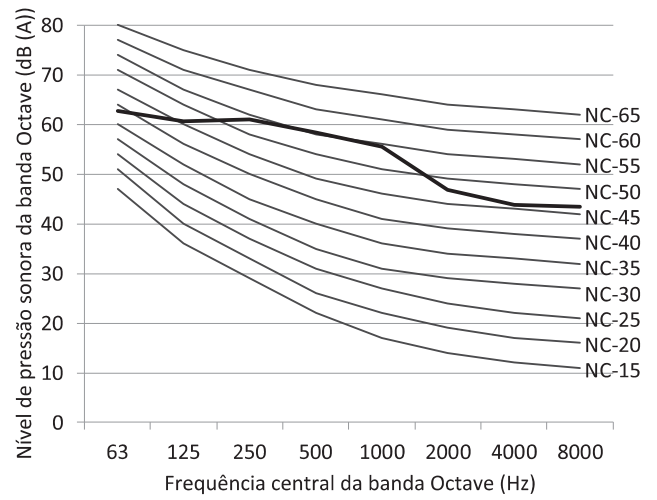


Figura 2-10.4 UCs 45,0kW (16HP)

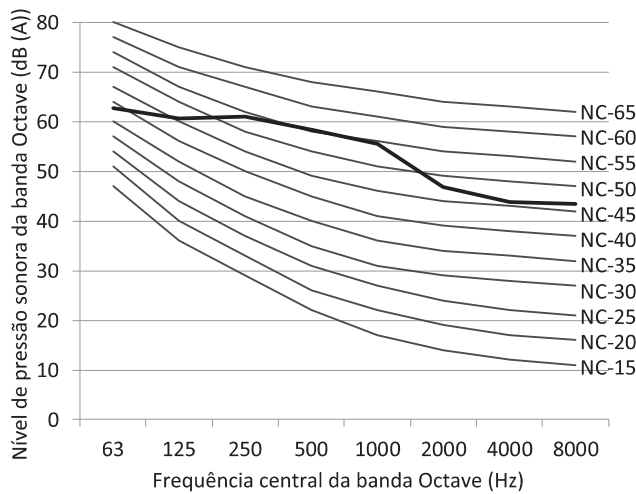


Figura 2-10.5 UCs 50,0kW (18HP)

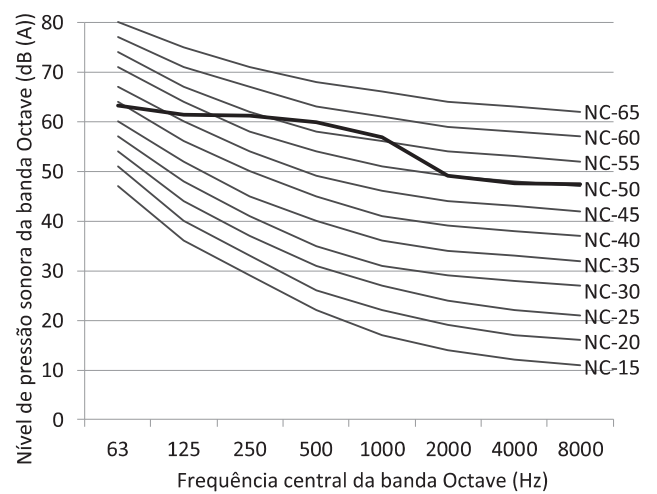


Figura 2-10.6 UCs 56,0kW/61,5kW (20HP/22HP)

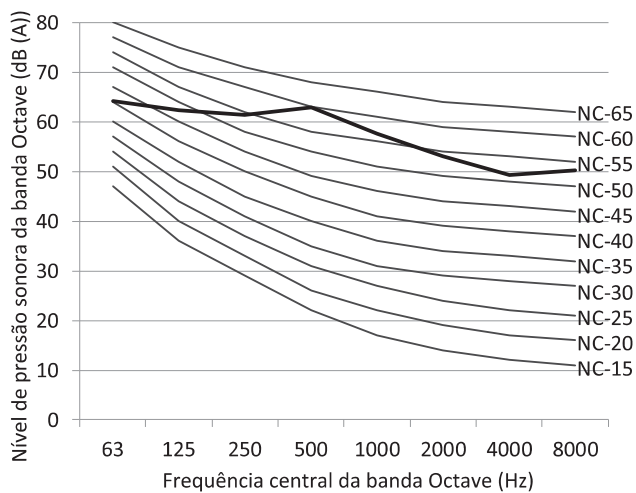
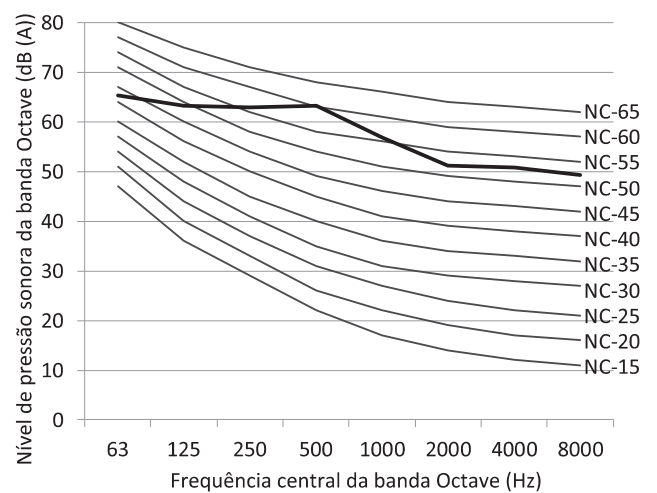







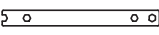
Figura 2-10.7 UCs 67,0kW a 90,0kW (24HP a 32HP)



10. Acessórios

10.1 Acessórios Padrão

Tabela 2-11.1: Acessórios padrão

Nome	Forma	Quantidade	Função
Manual de instalação da unidade central		1	
Manual do proprietário da unidade central		1	
Manual do proprietário da unidade terminal		2	
Chave de fenda	-	1	Ajustar os interruptores de discagem da unidade terminal e central
90°cotovelo		1	Conectar os tubos
Bujão de vedação		8	Utilizado na descarga de tubos
Tubo de conexão		3	Conectar os tubos
Resistor		2	Melhorar a estabilidade da comunicação
Chave inglesa		1	Remover a placa lateral
Bolsa de acessórios	-	1	

10.2 Acessórios Opcionais

Tabela 2-11.2: Acessórios opcionais

Acessórios opcionais	Modelo	Dimensões embaladas (mm)	Peso líquido / bruto (kg)	Função
Conjunto de juntas de derivação externa	FQZHW-02N1E	255× 150× 185	1,8 / 2,0	Distribuir o refrigerante para as unidades terminais e equilibrar a perda de carga entre as unidades centrais
	FQZHW-03N1E	345× 160× 285	3,7 / 4,3	
Conjunto de juntas de derivação interna	FQZHN-01D	290× 105× 100	0,3 / 0,4	
	FQZHN-02D	290× 105× 100	0,4 / 0,6	
	FQZHN-03D	310× 130× 125	0,6 / 0,9	
	FQZHN-04D	350× 170× 180	1,1 / 1,5	
	FQZHN-05D	365× 195× 215	1,4 / 1,9	
	FQZHN-06D	390× 230× 255	2,5 / 3,1	
FQZHN-07D	390× 230× 255	2,8 / 3,4		

PROJETO E INSTALAÇÃO DO SISTEMA

1. Prefácio

1.1 Notas para os Instaladores

As informações contidas neste Manual podem ser úteis no projeto durante a fase de design do sistema projetual Midea V6. Informações adicionais importantes que podem ser úteis para instalação em campo se encontram na embalagem, como por exemplo, em “Notas para Instaladores”.

Notas para instaladores



As notas para instaladores contidas nas embalagens possuem informações importantes que são direcionadas à a instalação em campo, sendo dispensável durante o projeto.

1.2 Definições

Neste manual, o termo “legislação aplicável” refere-se a todas as leis, padrões, códigos, regras, regulamentos e outras leis nacionais, locais e outras que se aplicam em determinadas situações.

1.3 Precauções

Toda a instalação do sistema, incluindo a instalação de tubulação e elétrica, deve ser realizada somente por profissionais competentes, devidamente qualificados, certificados e credenciados, de acordo com toda a legislação aplicável.

2. Posicionamento e Instalação das Unidades

2.1 Unidades Centrais

2.1.1 Considerações de Instalação

Devem ser observadas as seguintes considerações para instalação das unidades centrais:

- Os equipamentos não devem ser expostos à radiação direta de uma fonte de calor de alta temperatura;
- Os equipamentos não devem ser instalados em locais onde o pó ou a sujeira possam afetar os trocadores de calor;
- Os equipamentos não devem ser instalados em locais onde há exposição à substâncias corrosivas ou nocivas, como por exemplo gases ácidos, óleos e outros;
- Os equipamentos não devem ser instalados em locais onde ocorre exposição à salinidade, a menos que a proteção contra corrosão tenha sido adicionada e as precauções tomadas como na parte 3 item 10 “Instalação em Áreas de Alta Salinidade”;
- As unidades centrais devem ser instaladas em locais com bom escoamento e bem ventiladas, o mais próximo possível das unidades terminais.

2.1.2 Espaçamentos para Instalação

As unidades centrais devem ser espaçadas de modo que o ar possa fluir através de cada unidade. O fluxo de ar é essencial para que as unidades centrais funcionem corretamente. As Figuras 3-2.1 a 3-2.2 mostram os requisitos de espaçamento em três cenários diferentes.

Se as circunstâncias particulares de uma instalação exigirem que uma unidade seja colocada mais perto de uma parede do que especificada nas Figuras 3-2.1 a 3-2.2, um ducto de descarga deve ser instalado. Consulte a Parte 3, 3 “Duto e vedação da unidade central”. Dependendo da altura das paredes adjacentes em relação à altura das unidades, o ducto será necessário.

Figura 3-2.1: Instalação de unidade única (unidade: mm)

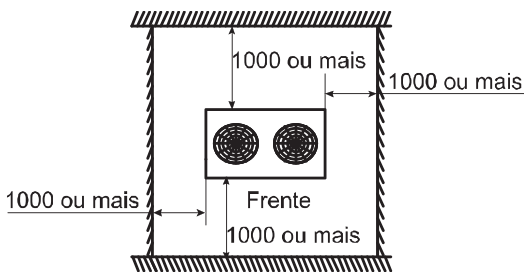


Figura 3-2.2: Instalação de fileira única (unidade: mm)

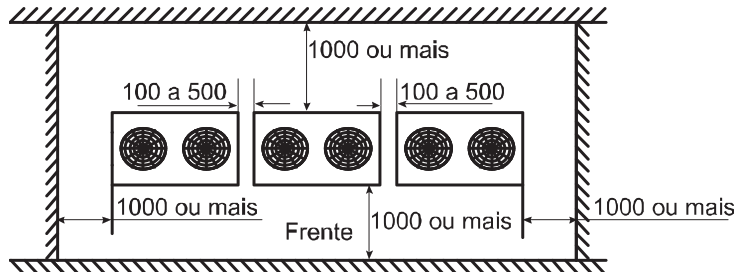
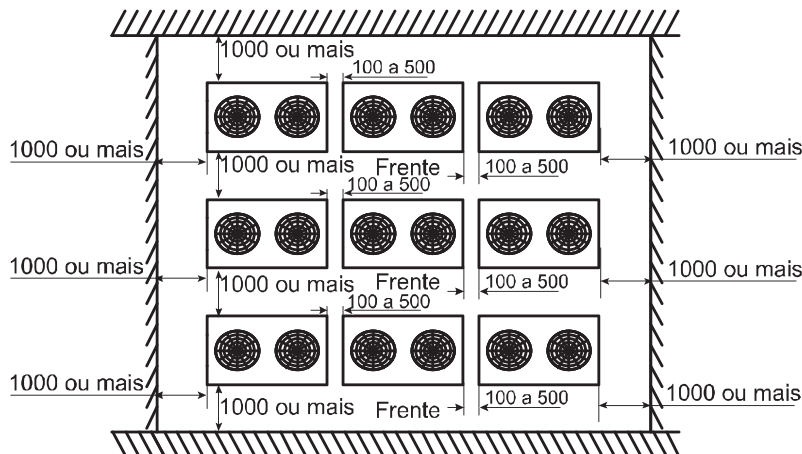


Figura 3-2.3: Instalação de multi-fileira (unidade: mm)



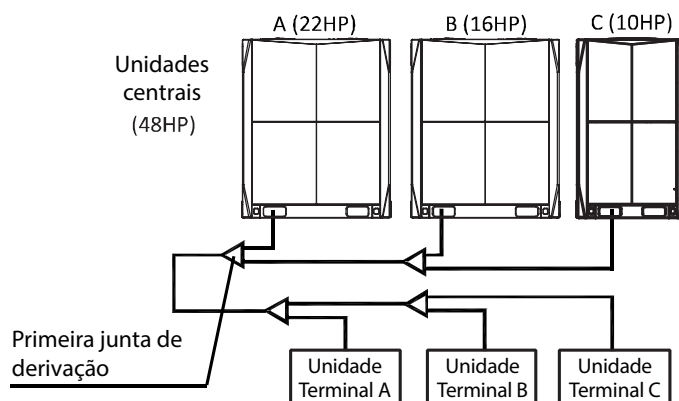
2.1.3 Posicionamento da unidade central mestre e central auxiliar

Nos sistemas com unidades centrais múltiplas, as unidades devem ser colocadas em ordem, desde a maior unidade de capacidade até a unidade de menor capacidade. A unidade com maior capacidade deve ser colocada na primeira derivação e ser configurada como a unidade central mestre, enquanto outras devem ser configuradas como unidades auxiliares. Consulte o Manual de Serviço Carrier XPower, a Parte 4 para obter os detalhes sobre como configurar as unidades como mestre/auxiliar.

O exemplo na Figura 3-2.4 ilustra a instalação de unidades numa combinação 134,5kW:

- Coloque a unidade 61,5kW (22HP) na primeira derivação e configure como a unidade central mestre.
- Coloque as unidades 45,0kW (16HP) e 28,0kW (10HP) nas próximas derivações e configure-as como unidades centrais auxiliares.

Figura 3-2.4: Posicionamento das unidades centrais mestre & auxiliar



2.1.4 Estruturas de base

O projeto da estrutura da base da unidade central deve seguir as seguintes considerações:

- Uma base sólida evita o excesso de vibração e ruído. As bases das unidades centrais devem ser construídas em local sólido ou em estruturas de resistência suficiente para suportar o peso das unidades.
- As bases devem ter pelo menos 200 mm de altura para fornecer o acesso suficiente para a instalação de tubulação.
- As bases de aço ou concreto podem ser adequadas.
- Um exemplo de base de concreto típico é mostrado na Figura 3-2.5. Uma especificação de concreto típica é composta por uma parte de cimento, duas partes de areia e quatro partes de cascalho com barra de reforço de aço $\Phi 10\text{mm}$. As bordas da base devem ser chanfradas.
- Para garantir que todos os pontos de contato estejam igualmente seguros as bases devem ser completamente niveladas.
- O projeto básico deve garantir que o peso das unidades será totalmente suportado. Os espaçamentos dos parafusos devem ser conforme a Figura 3-2.6 e Tabela 3-2.1.
- Uma vala de escoamento deve ser feita para permitir a drenagem do condensado que pode se formar nos trocadores de calor, quando as unidades estão em funcionamento no modo de aquecimento. A drenagem deve garantir que o condensado seja afastado, especialmente em locais onde pode ocorrer o congelamento.

Figura 3-2.5: Projeto da estrutura de base de concreto típico da unidade central (unidade: mm)

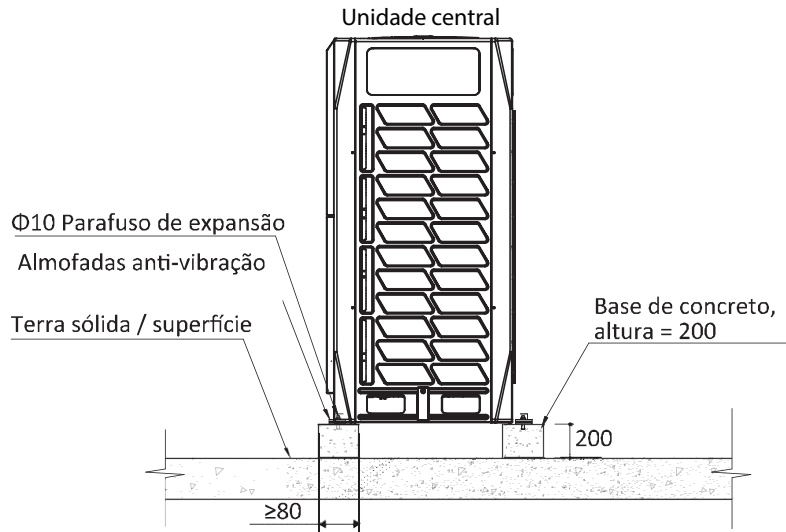


Figura 3-2.6: Posicionamento do parafuso de expansão

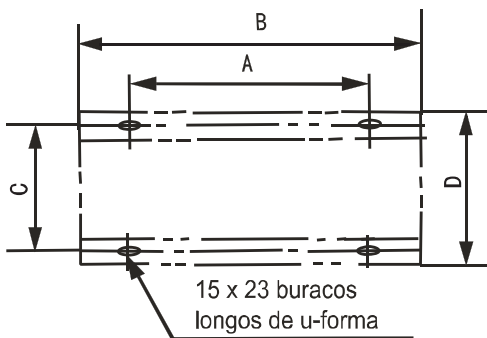


Tabela 3-2.1: Espaçamentos de parafusos de expansão

Dimensão (mm)	8-12HP	14-22HP	24-32HP
A	740	1090	1480
B	990	1340	1730
C	723	723	723
D	790	790	790

2.1.5 Recebimento e Inspeção

Notas para instaladores

- Ao receber as unidades, verifique se algum dano ocorreu durante o transporte. Caso haja danos na superfície, envie um relatório escrito para a empresa de transporte.
- Verifique se o modelo, as especificações e a quantidade das unidades entregues estão conforme solicitado.
- Verifique se todos os acessórios solicitados foram incluídos. Guarde o Manual do Proprietário para referência futura.

2.1.6 Içamento

Notas para instaladores

- Não remova nenhuma embalagem antes de içar. Se as unidades não forem embaladas ou se a embalagem estiver danificada, use as placas adequadas ou o material de embalagem para proteger as unidades.
- Içe uma unidade por vez, usando duas cordas para garantir a estabilidade.
- Mantenha as unidades verticais durante o içamento, garantindo que o ângulo de vertical não exceda 30°.

2.2 Unidades Terminais

2.2.1 Considerações de posicionamento

A instalação das unidades terminais deve seguir as seguintes considerações:

- Deve ser considerado um espaço suficiente para a tubulação de drenagem, que permita fácil acesso durante o serviço de manutenção.
- Para garantir um bom efeito de refrigeração/aquecimento, a ventilação do curto-circuito (onde o ar de saída retorna rapidamente à entrada de ar de uma unidade) deve ser evitada.
- Para evitar ruídos ou vibrações excessivos durante a operação, as hastes de suspensão ou outras fixações de suporte de peso devem suportar duas vezes o peso da unidade.

Notas para instaladores



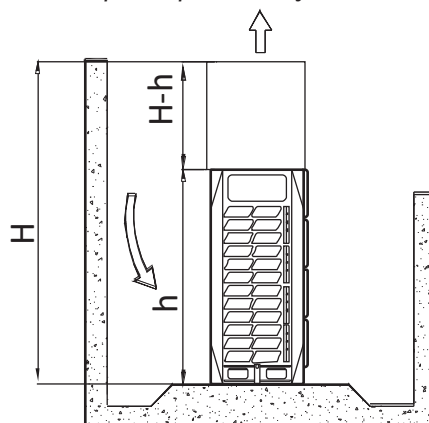
- Antes de instalar uma unidade terminal, verifique se o modelo a ser instalado está conforme especificado nos desenhos de engenharia, garantindo a orientação correta da unidade.
- Assegure que as unidades sejam instaladas na altura correta.
- Para permitir a drenagem suave do condensado e garantir a estabilidade da unidade (evitando ruídos ou vibrações excessivos), assegure que as unidades estejam niveladas. Se uma unidade não for nivelada poderá ocorrer vazamentos de água ou vibração/ruídos.

3. Dutos e Vedação da Unidade Central

3.1 Requisitos de Duto

Dependendo da altura das paredes adjacentes em relação à altura das unidades, o duto poderá ser necessário para garantir a descarga de ar adequada. Na situação descrita na Figura 3-3.1, a seção vertical de duto deve ter altura pelo menos $H-h$.

Figura 3-3.1: O topo da parede adjacente debaixo de topo



3.2 Considerações de Projeto

O projeto dos dutos da unidade central deve considerar as seguintes recomendações:

- Cada duto não pode conter mais de uma curva.
- O isolamento de vibração deve ser adicionado à conexão entre a unidade e o duto para evitar vibrações/ruídos.
- A instalação de defletores é necessária para garantir a segurança, elas devem ser instaladas em um ângulo menor do que 15° na horizontal, minimizando o impacto na vazão de ar.

3.3 Dutos para Unidades de 25,2kW a 33,5kW (8HP a 12HP)

3.3.1 Opção A – Duto Transversal

Figura 3-3.2: UCs 25,2kW / 28,0kW / 33,5kW [unidade: mm]

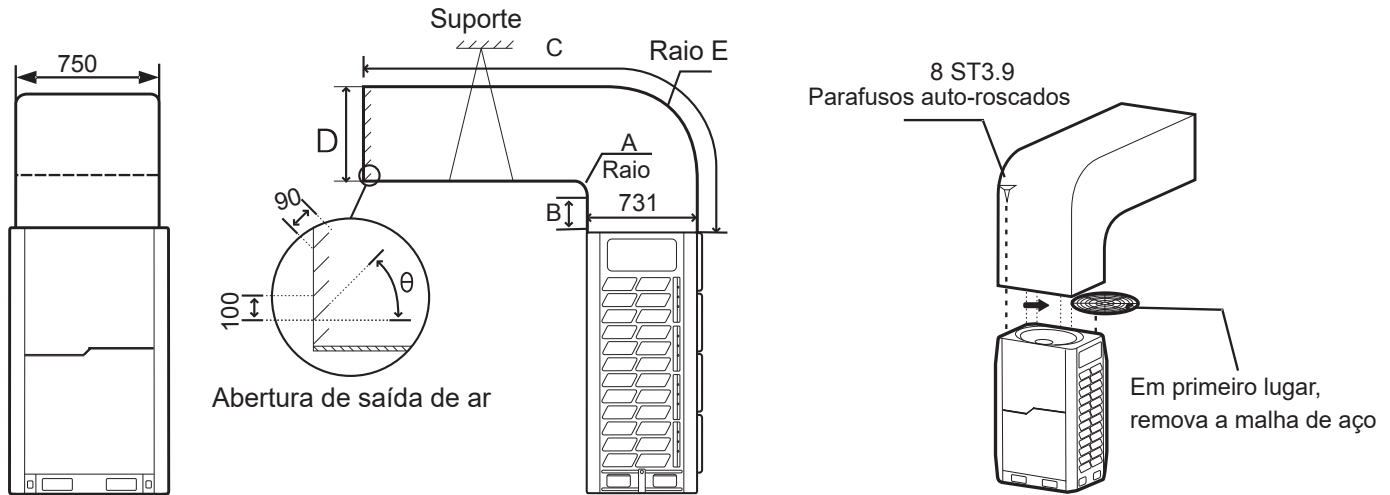


Tabela 3-3.1: Dimensões do duto

Dimensões (mm)	
A	$A \geq 300$
B	$B \geq 250$
C	$C \leq 3000$
D	$731 \leq D \leq 770$
E	$E = A + 731$
θ	$\theta \leq 15^\circ$

Tabela 3-3.2: Pressão estática externa

ESP (Pa)	Observações
0	Predefinição de fábrica
0 – 20	Tire a grade de aço e conecte o duto < 3m de comprimento
> 20	Opção de personalização

3.3.2 Opção B – Duto Longitudinal

Figura 3-3.3: UCs 25,2kW / 28,0kW / 33,5kW [unidade: mm]

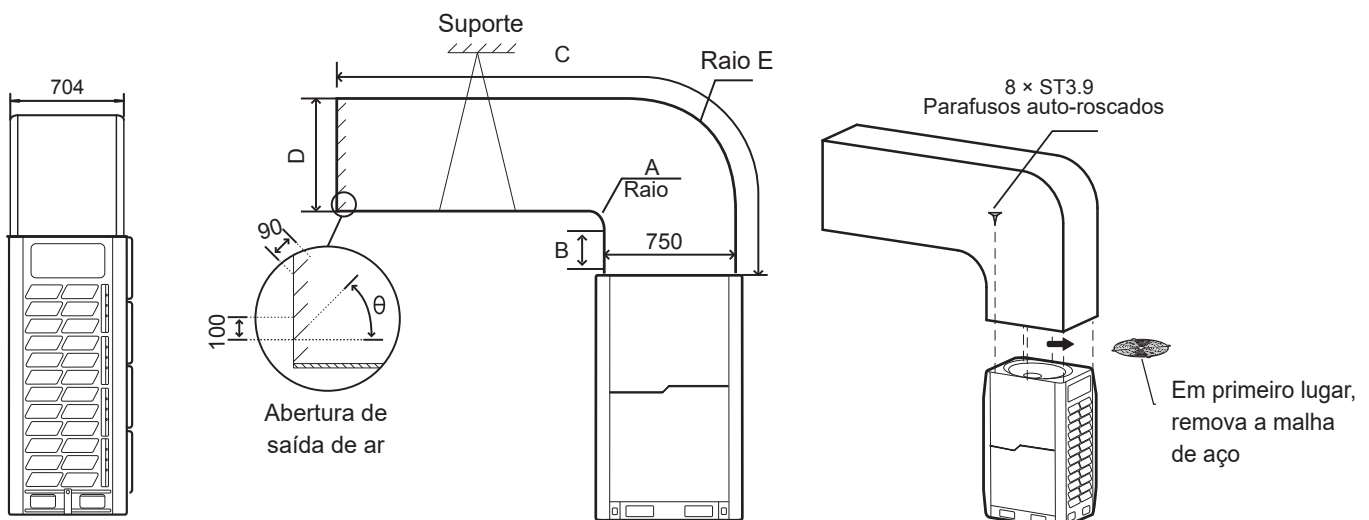


Tabela 3-3.3: Dimensões do Duto

Dimensões (mm)	
A	$A \geq 300$
B	$B \geq 250$
C	$C \leq 3000$
D	$D \geq 750$
E	$E = A + 750$
θ	$\theta \leq 15^\circ$

Tabela 3-3.4: Pressão estática externa

ESP (Pa)	Observações
0	Predefinição de fábrica
0 – 20	Tire a grade de aço e conecte o duto < 3m de comprimento
> 20	Opção de personalização

Duto para as Unidades de 40,0kW e 45,0kW (14HP e 16HP)

3.3.3 Opção A – Duto Transversal

Figura 3-3.4: UCs 40,0kW e 45,0kW [unidade: mm]

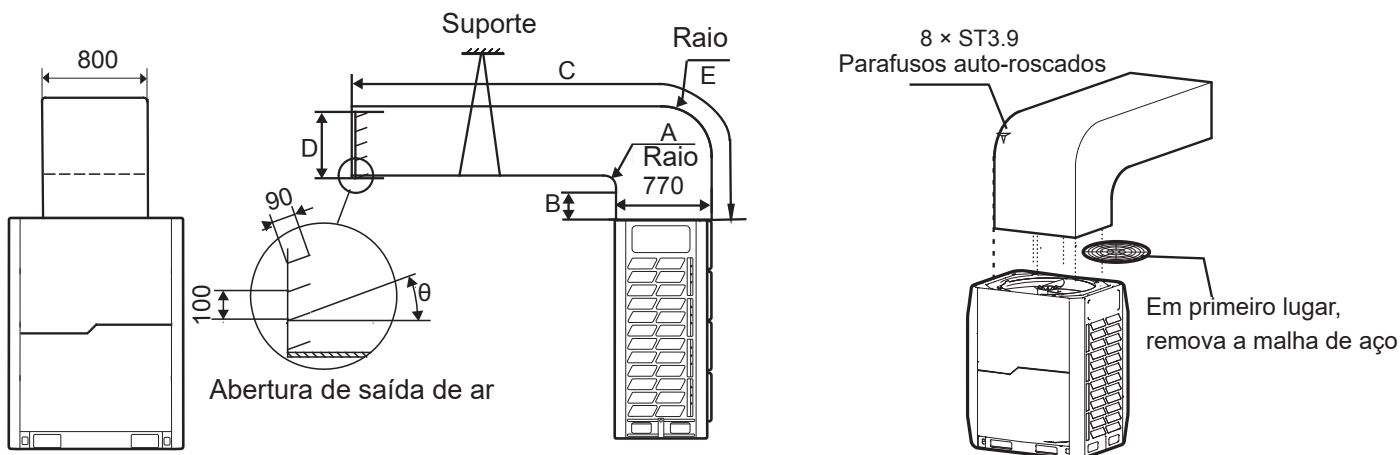


Tabela 3-3.5: Dimensões de duto

Dimensões(mm)	
A	$A \geq 300$
B	$B \geq 250$
C	$C \leq 3000$
D	$770 \leq D \leq 800$
E	$E = A + 770$
θ	$\theta \leq 15^\circ$

Tabela 3-3.6: Pressão estática externa

ESP (Pa)	Observações
0	Predefinição de fábrica
0 – 20	Tire a grade de aço e conecte o duto < 3m de comprimento
> 20	Opção de personalização

3.3.4 Opção B – Duto Longitudinal

Figura 3-3.5: UCs 40,0kW e 45,0kW [unidade: mm]

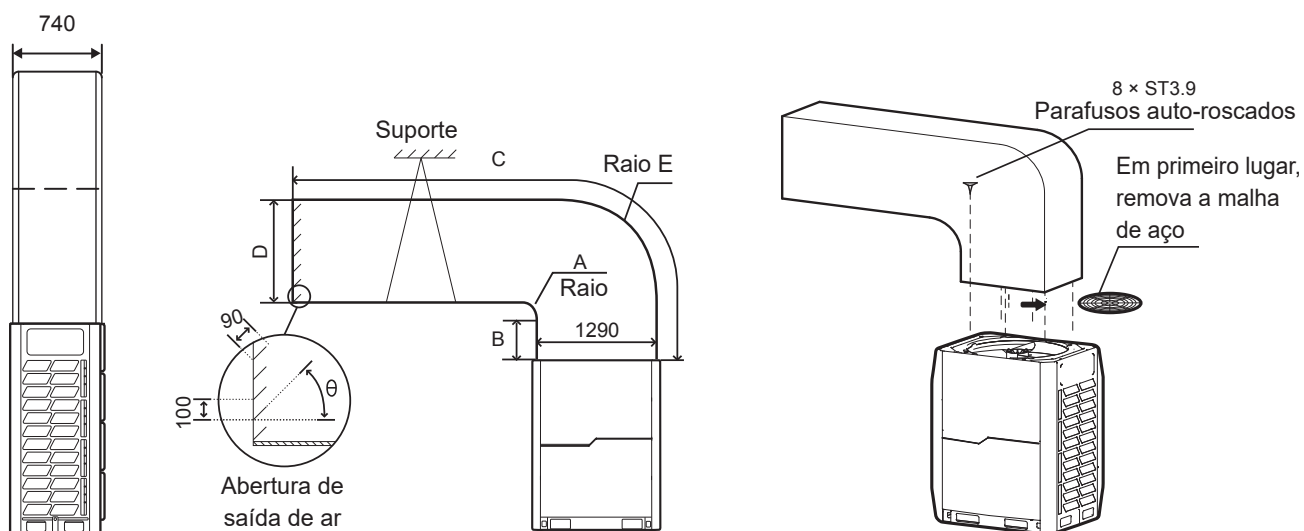


Tabela 3-3.7: Dimensões de duto

Dimensões(mm)	
A	$A \geq 300$
B	$B \geq 250$
C	$C \leq 3000$
D	$D \geq 1290$
E	$E = A + 1290$
θ	$\theta \leq 15^\circ$

Tabela 3-3.8: Pressão estática externa

ESP (Pa)	Observações
0	Predefinição de fábrica
0 – 20	Tire a grade de aço e conecte o duto < 3m de comprimento
> 20	Opção de personalização

Duto para as unidades de 50,0kW a 61,5kW (18HP a 22HP)

3.3.5 Opção A – Duto Transversal

Figura 3-3.6: UCs 50,0kW / 56,0kW / 61,5kW [unidade: mm]

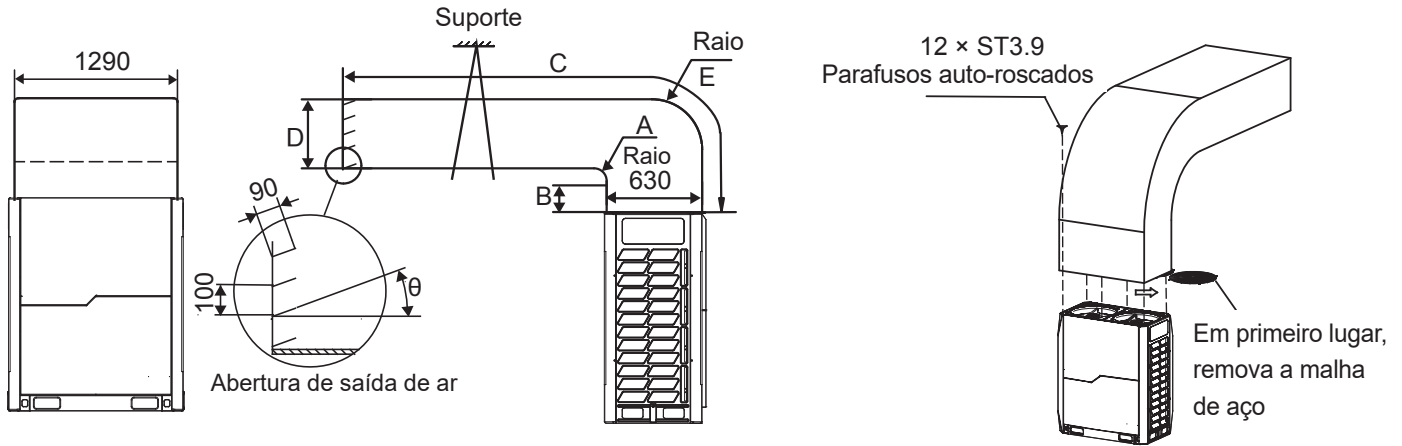


Tabela 3-3.9: Dimensões do duto

Dimensões(mm)	
A	$A \geq 300$
B	$B \geq 250$
C	$C \leq 3000$
D	$630 \leq D \leq 660$
E	$E = A + 630$
θ	$\theta \leq 15^\circ$

Tabela 3-3.10: Pressão estática externa

ESP (Pa)	Observações
0	Predefinição de fábrica
0 – 20	Tire a grade de aço e conecte o duto < 3m de comprimento
> 20	Opção de personalização

3.3.6 Opção B – Duto Longitudinal

Figura 3-3.7: UCs 50,0kW / 56,0kW / 61,5kW [unidade: mm]

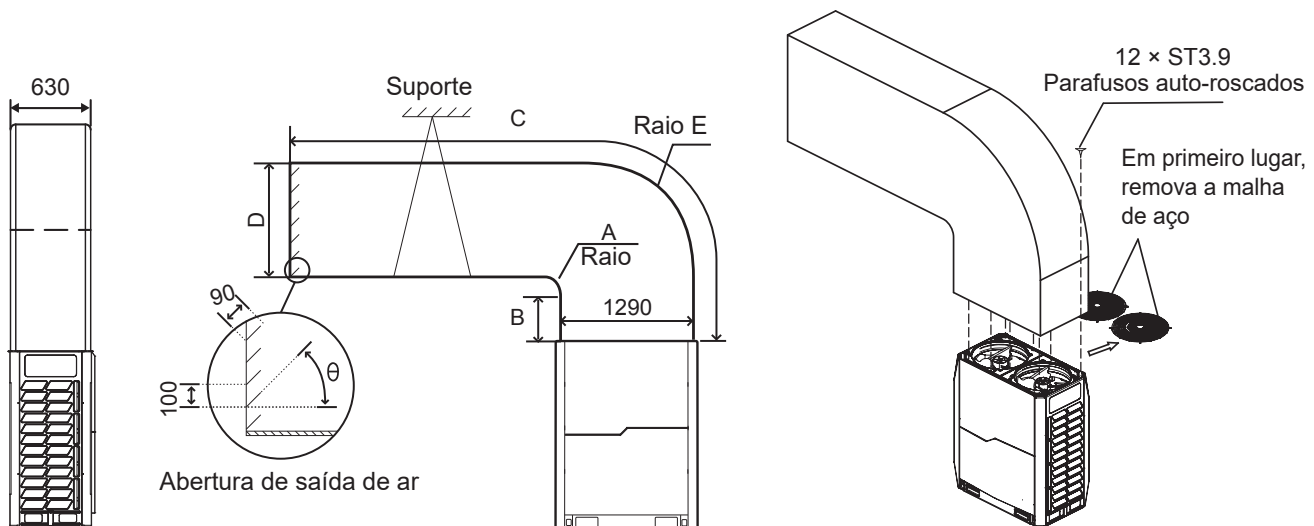


Tabela 3-3.11: Dimensões do duto

Dimensões (mm)	
A	$A \geq 300$
B	$B \geq 250$
C	$C \leq 3000$
D	$D \geq 1290$
E	$E = A + 1290$
θ	$\theta \leq 15^\circ$

Tabela 3-3.12: Pressão estática externa

ESP (Pa)	Observações
0	Predefinição de fábrica
0 – 20	Tire a grade de aço e conecte o duto < 3m de comprimento
> 20	Opção de personalização

Duto para as Unidades de 67,0kW a 90,0kW (28HP a 32HP)

3.3.7 Duto Transversal

Figura 3-3.8: UCs 67,0kW / 73,0kW / 78,5kW / 85,0kW / 90,0kW [unidade: mm]

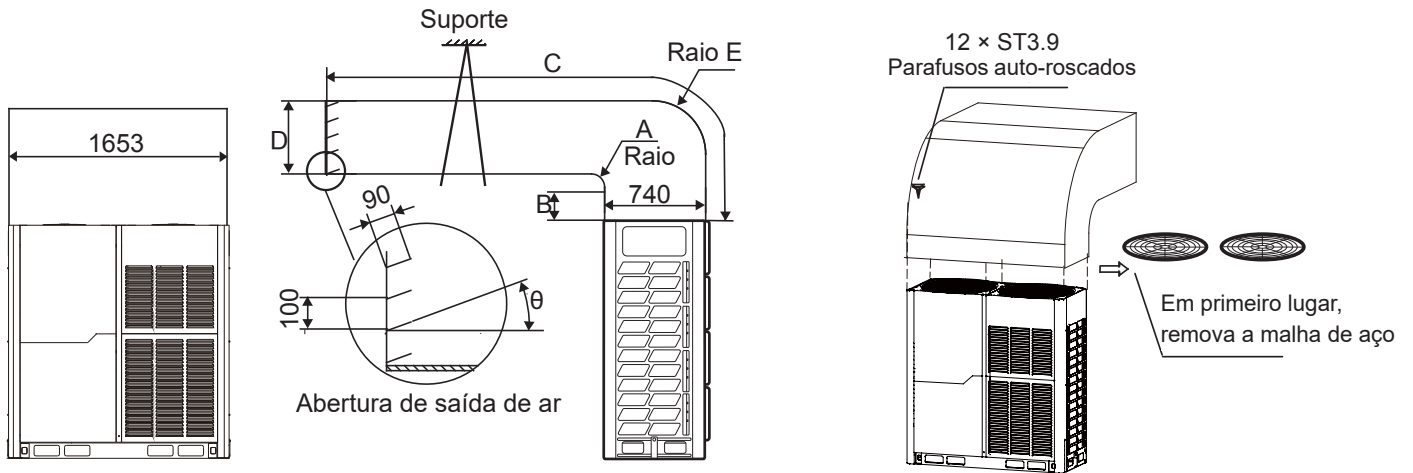


Tabela 3-3.13: Dimensões do duto

Dimensões (mm)	
A	$A \geq 300$
B	$B \geq 250$
C	$C \leq 3000$
D	$740 \leq D \leq 770$
E	$E = A + 740$
θ	$\theta \leq 15^\circ$

Tabela 3-3.14: Pressão estática externa

ESP (Pa)	Observações
0	Predefinição de fábrica
0 – 20	Tire a grade de aço e conecte o duto < 3m de comprimento
> 20	Opção de personalização

3.4 Desempenho do ventilador

A pressão estática externa padrão das saídas de ar das unidades centrais é zero. Com a grade de aço removida, a pressão estática externa é de 20Pa.

Figura 3-3.9: UCs 25,2kW-33,5kW (8HP-12HP)

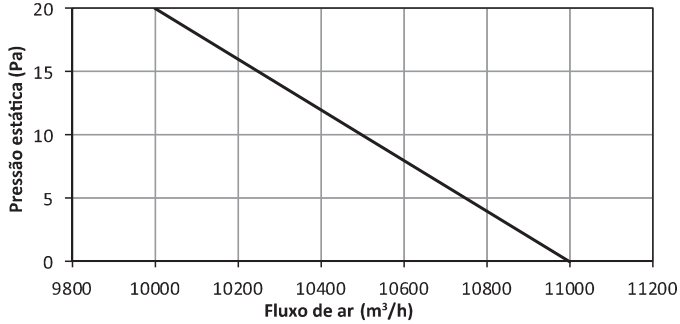


Figura 3-3.10: UCs 40,0kW-45,0kW (14HP-16HP)

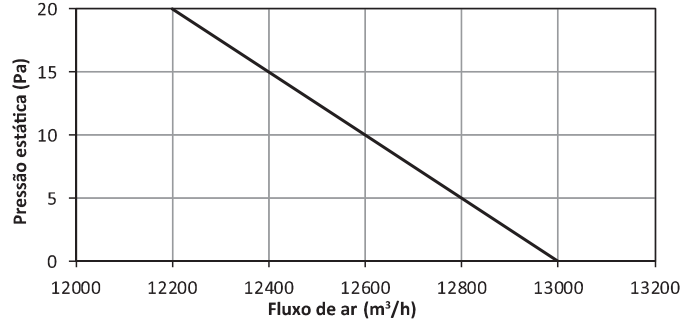


Figura 3-3.11: UCs 50,0kW-61,5kW (18HP-22HP)

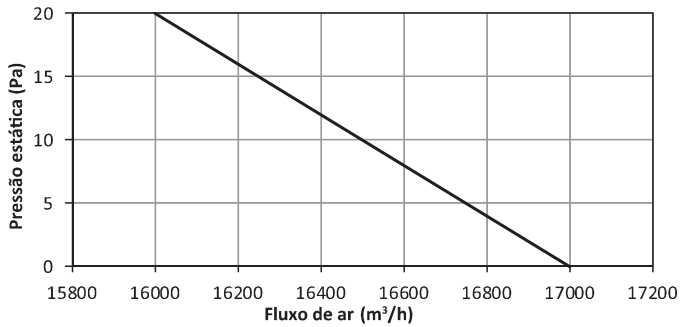


Figura 3-3.12: UCs 67,0kW-78,5kW (24HP-28HP)

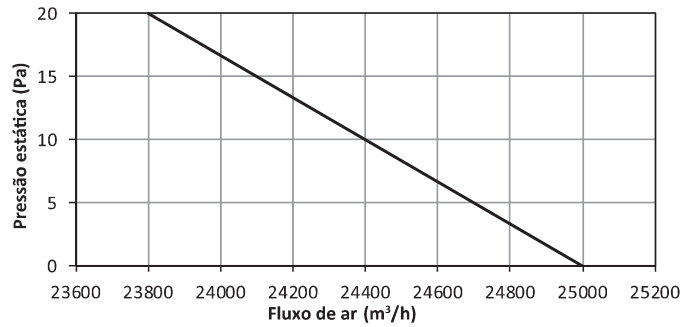
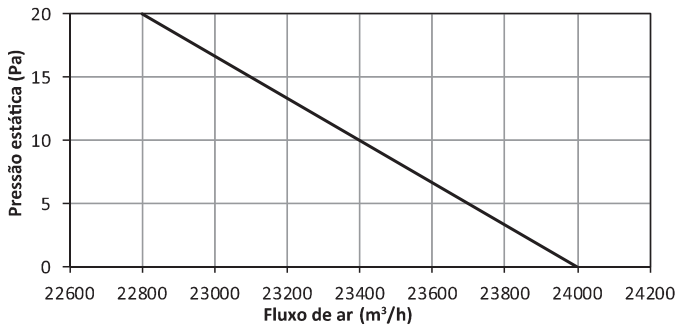


Figura 3-3.13: UCs 85,0kW-90,0kW (30HP-32HP)



Notas para instaladores



Antes de instalar os dutos da unidade central, certifique-se de que a grade de aço tenha sido removida da unidade, caso contrário, a vazão de ar será prejudicada.

4. Projeto de tubulação de refrigerante

4.1 Considerações de projeto

O projeto da tubulação de refrigerante deve considerar as seguintes recomendações:

- A quantidade de brasagem necessária deve ser mantida à mínima.
- Nos dois lados internos da primeira junta de derivação interna (“A” nas Figuras 3-4.2, 3-4.3 e 3-4.4), o sistema deve, tanto quanto possível, ser igual em termos de número de unidades, capacidades totais e comprimentos totais de tubulação.

4.2 Especificação de material

Só a tubulação sem costura de cobre desoxidado-fósforo, que está em conformidade com toda a legislação aplicável deve ser usado. Os tratamentos térmicos e as espessuras mínimas para diferentes diâmetros de tubos são especificados na Tabela 3-4.1.

Tabela 3-4.1: Tratamento térmico e espessura da tubulação

Diâmetro exterior de tubulação(mm)	Tratamento térmico	Espessura mínima(mm)
Φ6.35	O (recozido)	0.8
Φ9.53		0.8
Φ12.7		0.8
Φ15.9		1.0
Φ19.1		1.0
Φ22.2		1/2H (meio duro)
Φ25.4	1.2	
Φ28.6	1.3	
Φ31.8	1.5	
Φ38.1	1.5	
Φ41.3	1.5	
Φ44.5	1.5	
Φ54.0	1.8	

Notas:

1. O: tubulação enrolada; 1/2H: tubulação direta.

4.3 Comprimentos de Tubulação Permitidos e Diferenças de Nível

Os requisitos de comprimento de tubulação e diferença de nível estão resumidos na Tabela 3-4.3 e são descritos da seguinte forma: (refere-se à Figura 3-4.2):

- Requisito 1:** O comprimento total da tubulação no sistema de refrigeração não deve ser superior a 1000 m. Quando o cálculo do comprimento total da tubulação for realizado, o comprimento real da tubulação interna principal (a tubulação entre a primeira junta de derivação interna e todas as outras juntas de derivação - L_2 até L_{12}) deve ser duplicado.
- Requisito 2:** A tubulação entre a unidade terminal mais distante (N_9) e a primeira junta de derivação externa (N) não deve exceder 175m (comprimento real) e 200m (comprimento equivalente). O comprimento equivalente de cada junta de derivação é de 0,5m.
- Requisito 3:** A tubulação entre a unidade terminal mais distante (N_9) e a primeira junta de derivação (A) não deve exceder 40m de comprimento ($\sum \{L_7 \text{ até } L_{10}\} + i \leq 40m$), a menos que as seguintes condições e medidas sejam contempladas, considerando o comprimento permitido de até 90m.

Condições:

- A junta de cada tubulação auxiliar interna (de cada unidade terminal para a junta de derivação mais próxima) não deve exceder 20m de comprimento (a para m cada $\leq 20m$).
- A diferença de comprimento entre a tubulação da primeira junta de derivação interna (A) para a unidade terminal mais distante (N_{11}) e a tubulação da primeira junta interna (A) para a unidade terminal mais próxima (N_1) não deve exceder 40m. Isso é: $(\sum \{L_9 \text{ até } L_{13}\} + k) - (\sum \{L_2 \text{ até } L_3\} + a) \leq 40m$.

Medidas:

- Aumentar o diâmetro dos tubos principais internos (a tubulação entre a primeira junta de derivação interna e todas as outras juntas de derivação internas, L_2 até L_{12}) conforme a Tabela 3-4.2, exceto para tubos principais internos que já são do mesmo tamanho do tubo principal (L_1), para o qual nenhum aumento de diâmetro é requerido.
- Requisito 4:** A maior diferença de nível entre a unidade terminal e a unidade central não deve exceder 90m (se a unidade central estiver acima) ou 110m (se a unidade central estiver abaixo). Adicionalmente:
 - Se a unidade central estiver acima e a diferença de nível for superior a 20m, recomenda-se que uma curva de retorno de óleo com dimensões conforme especificado na Figura 3-4.1 seja feita a cada 10m no tubo de gás do tubo principal;
 - Se a unidade central estiver abaixo e a diferença de nível for superior a 40m, o tubo de líquido da tubulação principal (L_1) deve ser aumentado de acordo com a Tabela 3-4.2.
- Requisito 5:** A maior diferença de nível entre as unidades terminais não deve exceder 30m.

Tabela 3-4.2: Requisitos de aumento de diâmetro

Original (mm)	Alterado (mm)
Ø9.53	Ø12.7
Ø12.7	Ø15.9
Ø15.9	Ø19.1
Ø19.1	Ø22.2
Ø22.2	Ø25.4
Ø25.4	Ø28.6
Ø28.6	Ø31.8
Ø31.8	Ø38.1
Ø38.1	Ø41.3
Ø41.3	Ø44.5
Ø44.5	Ø54.0

Figura 3-4.1: Curva de retorno de óleo (unidade: mm)

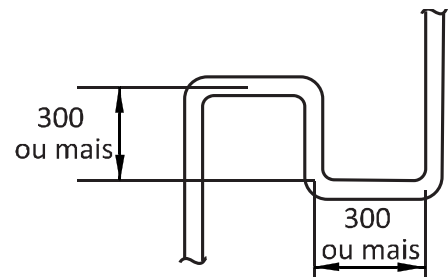
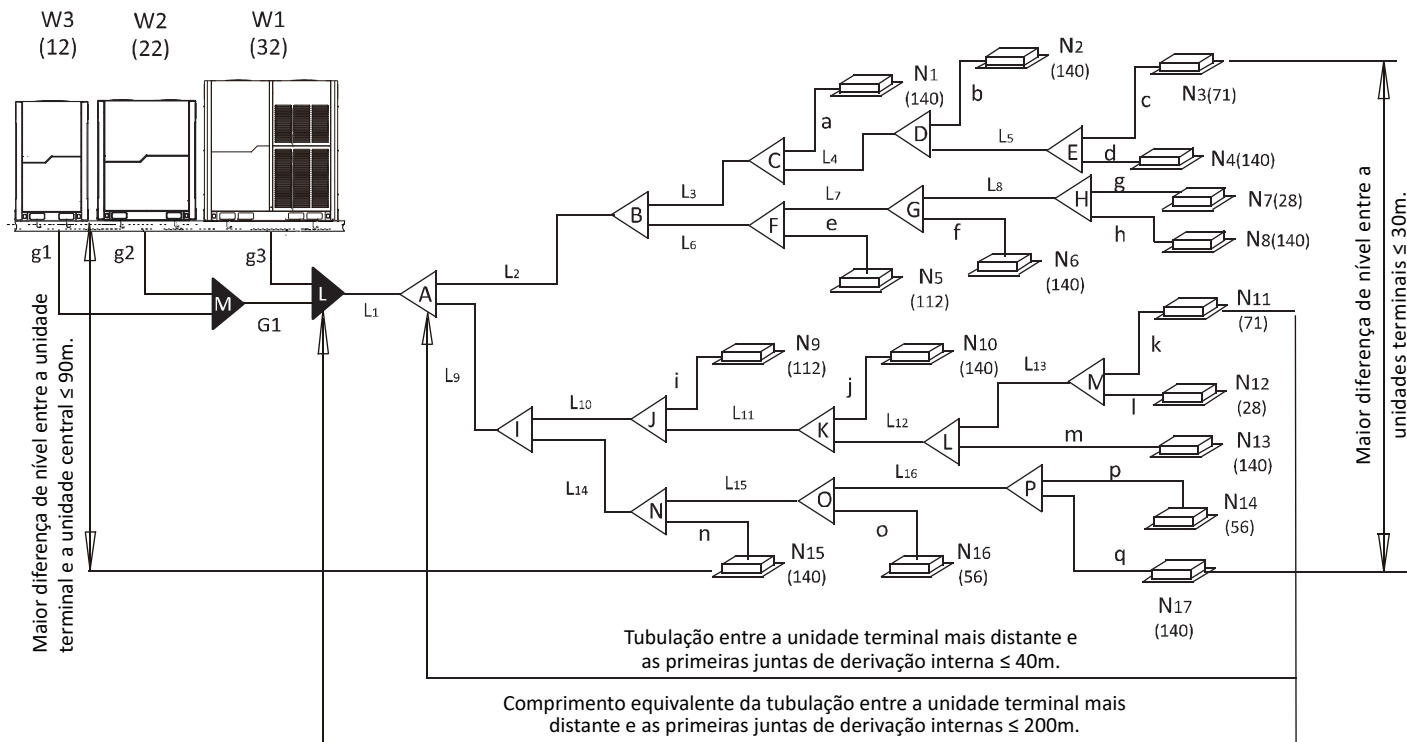


Figura 3-4.2: Comprimentos de tubulação e desníveis permitidos



Legenda		Figuras entre parênteses indicam o índice de capacidade das unidades terminais
L_1	Tubulação principal	
L_2 to L_{16}	Tubulação principal da un. terminal	
a to q	Tubulação auxiliar da un. terminal	
A to P	Montagem das juntas de derivação na un. terminal	
L, M	Montagem das juntas de derivação na un. central	
g1 to g3, G_1	Tubulação de conexão externa	

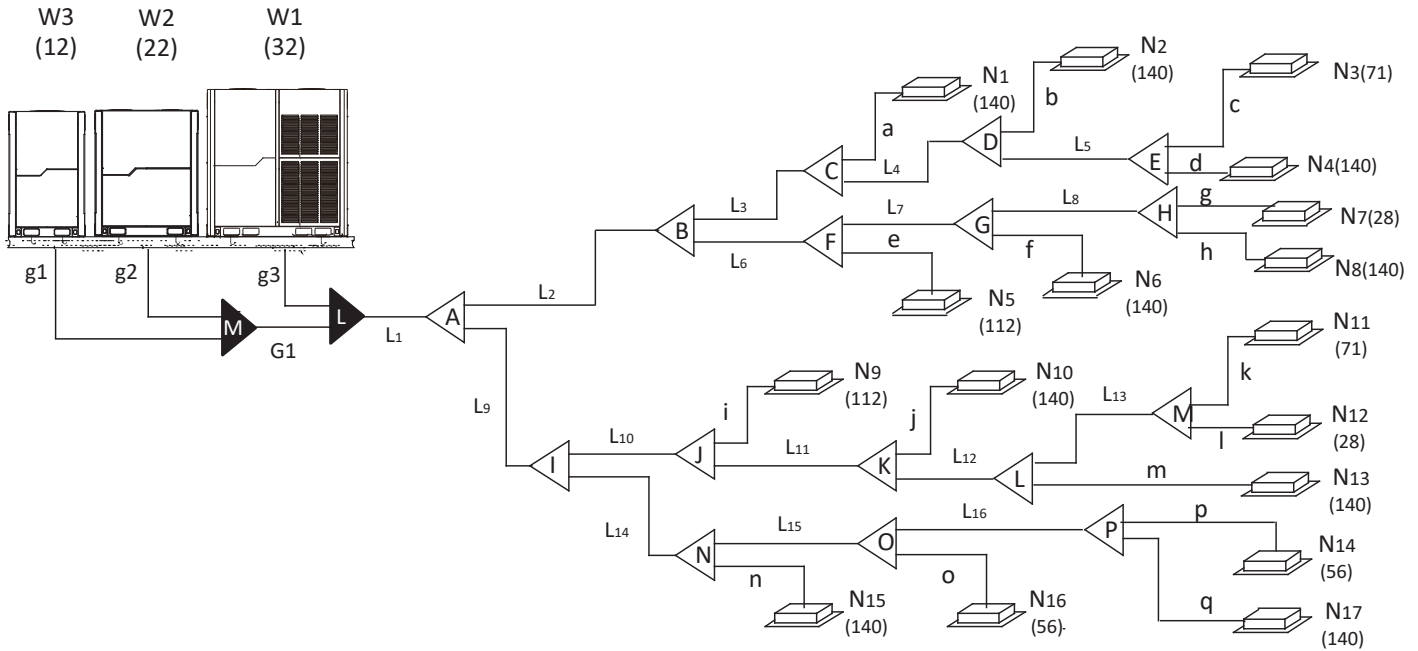
Tabela 3-4.3: Sumário do comprimento e desnível de tubulação de refrigerante permitido.

		Valores Permitidos	Tubulação da Figura 3-4.2
Comprimento da tubulação	Comprimento total da tubulação ¹ (comprimento real)	$\leq 1000m$	$L_1 + 2 \times \sum \{L_2 \text{ to } L_{16}\} + \sum \{a \text{ to } q\}$
	Comprimento mais longo do tubo ²	Comprimento real	$\leq 175m$
		Comprimento equivalente	$\leq 200m$
	Comprimento equivalente L da tubulação entre a unidade terminal mais distante e a primeira junta de derivação interna ³ .	$\leq 40m / 90m$	$\sum \{L_9 \text{ to } L_{13}\} + k$
Desnível	Desnível entre unidade terminal e unidade central ⁴	Un. Centrais posicionada acima	$\leq 90m$
		Un. Centrais posicionada abaixo	$\leq 110m$
	Desnível entre as unidades terminais ⁵	$\leq 30m$	

1. Consulte o requisito 1, acima.
2. Consulte o requisito 2, acima.
3. Consulte o requisito 3, acima.
4. Consulte o requisito 4, acima.
5. Consulte o requisito 5, acima.

4.4 Seleção do Diâmetro de Tubulação

As tabelas 3-4.4 a 3-4.8, abaixo, especificam o diâmetro requerido para a tubulação das unidades terminais e centrais. O tubo principal (L1) e a primeira junta de derivação interna (A) deve ser dimensionada de acordo com a tabela 3-4.4 ou 3-4.5, indicando maior tamanho.



Legenda		Figuras entre parênteses indicam o índice de capacidade das unidades terminais
L ₁	Tubulação principal	
L ₂ to L ₁₆	Tubulação principal da un. terminal	
a to q	Tubulação auxiliar da un. terminal	
A to P	Montagem das juntas de derivação na un. terminal	
L, M	Montagem das juntas de derivação na un. central	
g1 to g3, G ₁	Tubulação de conexão externa	

Tabela 3-4.4: Tubulação principal (L1), tubulação interna principal (L2 a L16) juntas de derivação internas

Capacidade Total da Unidade Terminal kW(Kbtu/h)	Tubulação de Gás	Tubulação de Líquido	Derivações
Índice de capacidade < 168	Φ15.9	Φ9.53	FQZHN-01D
168 ≤ Índice de capacidade < 224	Φ19.1	Φ9.53	FQZHN-01D
224 ≤ Índice de capacidade < 330	Φ22.2	Φ9.53	FQZHN-02D
330 ≤ Índice de capacidade < 470	Φ28.6	Φ12.7	FQZHN-03D
470 ≤ Índice de capacidade < 710	Φ28.6	Φ15.9	FQZHN-03D
710 ≤ Índice de capacidade < 1040	Φ31.8	Φ19.1	FQZHN-03D
1040 ≤ Índice de capacidade < 1540	Φ38.1	Φ19.1	FQZHN-04D
1540 ≤ Índice de capacidade < 1800	Φ41.3	Φ19.1	FQZHN-05D
1800 ≤ Índice de capacidade < 2450	Φ44.5	Φ22.2	FQZHN-05D
2450 ≤ Índice de capacidade < 2690	Φ54.0	Φ25.4	FQZHN-06D
2690 ≤ Índice de capacidade	Φ54.0	Φ28.6	FQZHN-07D

Nota:

O tubo principal L1 pode ser selecionado através das tabelas 3.44 ou 3.4.5. O maior diâmetro deve ser o escolhido.

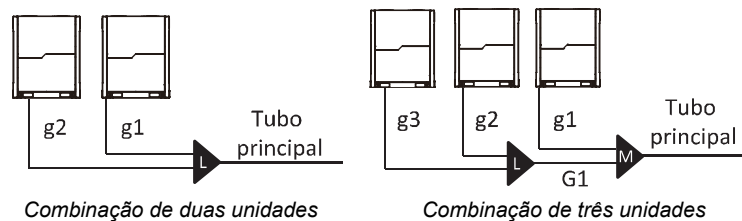
Tabela 3-4.5: Tubulação principal¹ (L₁) e primeira junta de derivação interna (A)

Capacidade da Unidade Terminal (kW)	Comprimento equivalente de toda a tubulação de líquido < 90m			Comprimento equivalente de toda a tubulação de líquido ≥ 90m		
	Tubulação de Gás	Tubulação de Líquido	Derivações	Tubulação de Gás	Tubulação de Líquido	Derivações
25,2	Φ19.1	Φ9.53	FQZHN-02D	Φ22.2	Φ12.7	FQZHN-02D
28,0	Φ22.2	Φ9.53	FQZHN-02D	Φ25.4	Φ12.7	FQZHN-02D
33,5-40,0	Φ25.4	Φ12.7	FQZHN-02D	Φ28.6	Φ15.9	FQZHN-03D
45,0	Φ28.6	Φ12.7	FQZHN-03D	Φ31.8	Φ15.9	FQZHN-03D
50,0-67,0	Φ28.6	Φ15.9	FQZHN-03D	Φ31.8	Φ19.1	FQZHN-03D
73,0-95,0	Φ31.8	Φ19.1	FQZHN-03D	Φ38.1	Φ22.2	FQZHN-04D
101,5-151,5	Φ38.1	Φ19.1	FQZHN-04D	Φ41.3	Φ22.2	FQZHN-04D
157,0-185,0	Φ41.3	Φ19.1	FQZHN-05D	Φ44.5	Φ22.2	FQZHN-05D
191,5-230,0	Φ44.5	Φ22.2	FQZHN-05D	Φ54.0	Φ25.4	FQZHN-06D
236,0-270,0	Φ50.8	Φ25.4	FQZHN-05D	Φ54.0	Φ28.6	FQZHN-07D

Nota:

O tubo principal L₁ pode ser selecionado através das tabelas 3.44 ou 3.4.5. O maior diâmetro deve ser o escolhido.

Figure 3-4.4: Conexões das tubulações das unidades centrais


 Tabela 3-4.6: Conexões das tubulações das unidades centrais (g₁ a g₃, G₁)

Tubulação	Capacidade da Unidade Central	Tubulação de Gás	Tubulação de Líquido
g ₁ to g ₃	25,2kW-33,5kW	Φ25.4	Φ12.7
	40,0kW-61,5kW	Φ31.8	Φ15.9
	67,0kW-90,0kW	Φ38.1	Φ19.1
G ₁		Φ41.3	Φ22.2

Tabela 3-4.7: Kit de juntas de derivação para unidades centrais (L a M)

Quantidade de unidades central	Derivações
2	FQZHW-02N1E
3	FQZHW-03N1E

Tabela 3-4.8: Tubulação auxiliar interna (a até q)

Capacidade da unidade terminal kW(Btu/h)	Comprimento da tubulação da unidade terminal ≤ 10m		Comprimento da tubulação da unidade terminal > 10m	
	Tubulação de Gás	Tubulação de Líquido	Tubulação de Gás	Tubulação de Líquido
≤ 4.5	Φ12.7	Φ6.35	Φ15.9	Φ9.53
≥ 5.6	Φ15.9	Φ9.53	Φ19.1	Φ12.7

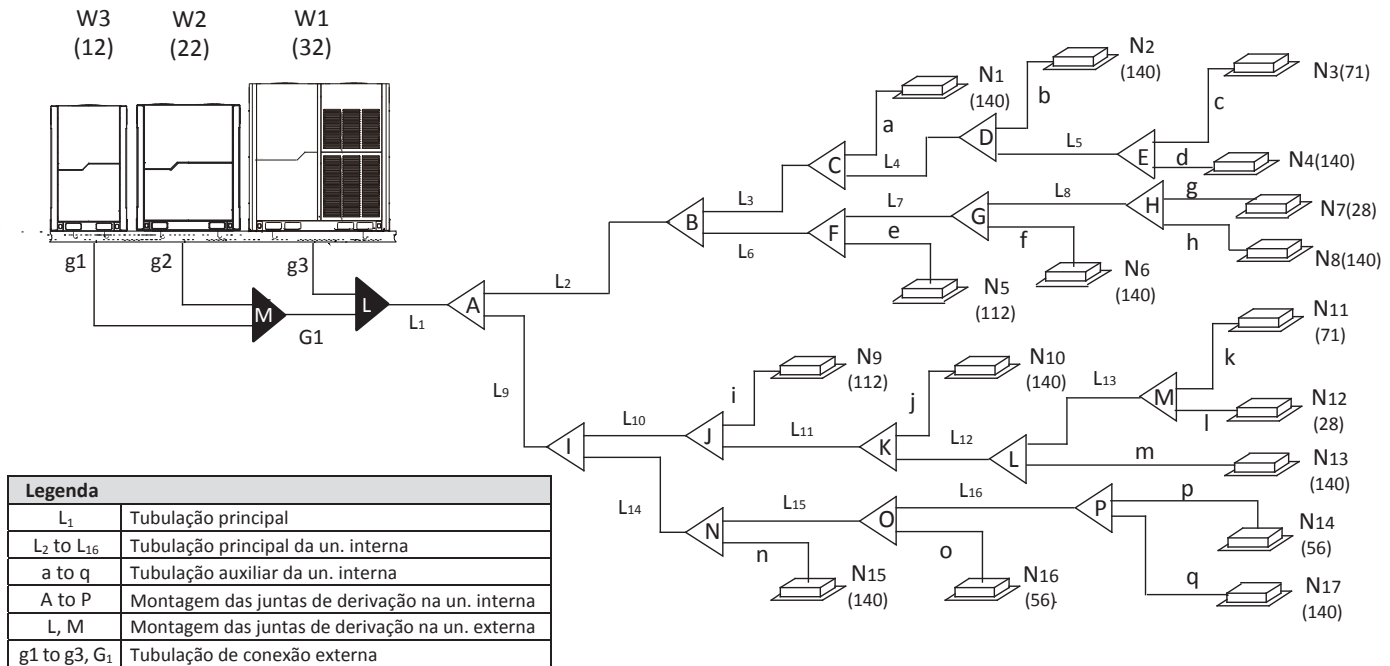
Nota:

A tubulação auxiliar interna não deve ser maior do que a tubulação principal interna. Para as tubulações auxiliares internas, superiores a 10m de comprimento, com unidades terminais de capacidade superior ou igual a 5,6kW, os tubos de gás e líquido devem ser dimensionados de acordo com a tabela acima, ou deve possuir o mesmo tamanho da tubulação principal.

4.5 Seleção do diâmetro de tubulação:

O exemplo abaixo ilustra o procedimento de seleção de tubulação para um sistema composto por três unidades centrais (90,0kW + 61,5kW + 33,5kW) e 17 unidades terminais. O comprimento total equivalente da tubulação do sistema é superior a 90m; a tubulação entre a unidade terminal mais distante e a primeira junta de derivação interna têm menos de 40m de comprimento; e cada tubo auxiliar interno (de cada unidade à sua junta de derivação mais próxima) tem menos de 10m de comprimento.

Figura 3-4.4: Exemplo de seleção da tubulação



Passo 1: Selecionar a tubulação auxiliar interna.

- As unidades terminais N₁ a N₆, N₈ a N₁₁ e N₁₃ a N₁₇ possuem capacidade de 5,6 kW ou superior, os seus tubos auxiliares internos possuem menos de 10m de comprimento. Consulte a Tabela 3-4.8. Os tubos auxiliares internos “a” até “f”, “h” até “k”, e “m” até “q” possuem diâmetro Φ15,9 / Φ9,53.
- As unidades terminais N₇ e N₁₂ possuem capacidade inferior a 4,5 kW e os seus tubos auxiliares internos possuem menos de 10m de comprimento. Consulte a Tabela 3-4.8. Os tubos auxiliares internos “g” e “l” possuem diâmetro de Φ12,7 / Φ6,35.

Passo 2: Selecionar os tubos principais internos e as juntas de derivação B a P.

- As unidades terminais (N₃ e N₄) jusante da junta de derivação interna “E” possuem uma capacidade total de 14+7,1=21,1kW. Consulte a Tabela 3-4.4. O tubo principal interno L₅ é Φ19,1 / Φ9,53. Junta de derivação E é FQZHN-01D.
- As unidades terminais (N₁ a N₈) jusante da junta de derivação interna B possuem capacidade total de 14x5+11,2+7,1+2,8=91,1kW. Consulte a Tabela 3-4.4. O tubo principal interno L₂ é Φ31,8 / Φ19,1. Junta de derivação interna B é FQZHN-03D.
- Os outros tubos principais internos e juntas de derivação internas são selecionados da mesma maneira.

Passo 3: Selecione o tubo principal e a junta de derivação interna A

- As unidades terminais (N₁ a N₁₇) a jusante da junta de derivação interna A possui uma capacidade total de 14 x 9 + 11,2 x 2 + 7,1 x 2 + 5,6 x 2 + 2,8 x 2 = 179,4 kW. O comprimento total equivalente da tubulação do sistema é superior a 90m. A capacidade total das unidades centrais é 32 + 22 + 12 = 66HP. Consulte as Tabelas 3-4.4 e 3-4.5. O tubo principal L₁ é o maior de Φ41,3 / Φ19,1 e Φ44,5 / Φ22,2, portanto Φ44,5 / Φ22,2. A junta de derivação interna A é FQZHN-05D.

Passo 4: Selecione tubos de conexão ao ar livre e articulações externas

- A unidade central mestre é 32HP e as unidades centrais auxiliares são 22HP e 12HP. Consulte a Tabela 3-4.6. Tubos de conexão externa g₁ é Φ25,4 / Φ12,7, g₂ é Φ31,8 / Φ15,9 e g₃ é Φ38,1 / Φ19,1.
- Consulte a Tabela 3-4.6. O tubo de ligação externa G₁ é de Φ31,3 / Φ22,2.
- O sistema possui três un. centrais. Consulte a Tabela 3-4.7. As juntas de derivação externas L e M são FQZHW-03N1E.

4.6 Juntas de Derivação

O projeto da junta de derivação deve considerar as seguintes recomendações:

- As juntas de derivação em forma de U devem ser utilizadas - as juntas em T não são adequadas. As dimensões das juntas de derivação são dadas nas Tabelas 3-4.9 e 3-4.10.
- Para evitar a acumulação de óleo nas unidades centrais, as juntas de derivação externas devem ser instaladas horizontalmente e não devem ser superiores às tomadas de refrigerante da unidade central. Consulte a Figura 3-5.9 na Parte 3, 5.6 “Juntas de derivação”. As juntas de derivação internas podem ser instaladas horizontalmente ou verticalmente.
- Para garantir a distribuição uniforme do refrigerante, as juntas de derivação não devem ser instaladas dentro de 500mm de uma curvatura de 90°, outra junta de derivação ou a seção reta da tubulação que leva a uma unidade terminal, com o mínimo de 500mm sendo medido a partir do ponto onde a junta é conectada à tubulação, como mostrado na Figura 3-4.5.

Figura 3-4.5: O espaçamento das juntas de derivação e a separação das curvas (unidade: mm)

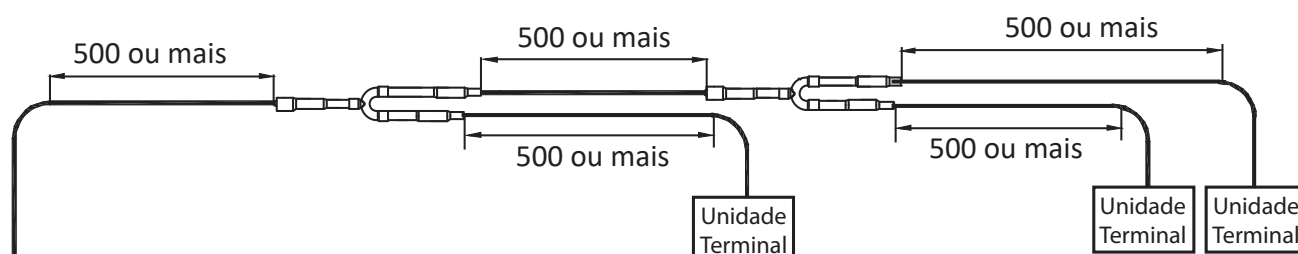


Tabela 3-4.9: Dimensões das juntas de derivação internas (unidade: mm)

Modelo	Juntas laterais de gás	Juntas laterais de líquido
FQZHN-01D	<p> ID:12.7 (ID:15.9) OD:19.1 ID:19.1 ID:12.7 (ID:15.9) OD:19.1 OD:19.1 ID:19.1 ID:15.9 </p>	<p> ID:6.4 OD:9.5 ID:9.5 ID:6.4 ID:9.5 OD:9.5 ID:9.5 OD:12.7 ID:9.5 </p>
FQZHN-02D	<p> ID:15.9 (ID:19.1) OD:22.2 ID:22.2 ID:12.7 ID:15.9 (ID:19.1) OD:22.2 OD:22.2 ID:22.2 ID:25.4 </p>	<p> ID:6.4 ID:9.5 OD:12.7 ID:12.7 ID:6.4 ID:9.5 OD:12.7 OD:12.7 ID:12.7 ID:9.5 </p>
FQZHN-03D	<p> ID:19.1 ID:22.2 OD:28.6 ID:28.6 ID:15.9 ID:19.1 ID:22.2 OD:28.6 OD:28.6 ID:28.6 ID:31.8 </p>	<p> ID:9.5 (ID:12.7) OD:15.9 ID:15.9 ID:6.4 ID:9.5 (ID:12.7) OD:15.9 OD:15.9 ID:15.9 ID:19.1 </p>
FQZHN-04D	<p> ID:22.2 ID:28.6 OD:34.9 ID:34.9 ID:19.1 ID:22.2 ID:28.6 OD:34.9 OD:34.9 ID:34.9 ID:38.1 </p>	<p> ID:12.7 (ID:15.9) OD:19.1 ID:19.1 ID:9.5 ID:12.7 (ID:15.9) OD:19.1 OD:19.1 ID:19.1 ID:22.2 </p>
FQZHN-05D	<p> ID:34.9 ID:41.3 ID:44.5 ID:34.9 ID:41.3 ID:41.3 ID:44.5 OD:41.3 ID:41.3 ID:44.5 </p>	<p> ID:15.9 (ID:19.1) OD:22.2 ID:22.2 ID:12.7 ID:15.9 (ID:19.1) OD:22.2 OD:22.2 ID:22.2 ID:25.4 </p>
FQZHN-06D	<p> ID:41.3 OD:54 ID:63.5 ID:54 ID:34.9 ID:41.3 OD:54 ID:54 ID:63.5 </p>	<p> (ID:19.1) OD:22.2 ID:25.4 ID:22.2 ID:15.9 (ID:19.1) OD:22.2 OD:22.2 ID:22.2 ID:25.4 </p>

Tabela 3-4.9: Dimensões das juntas de derivação internas (unidade: mm) (continuação)

Modelo	Juntas laterais de gás	Juntas laterais de líquido
FQZHN-07D		

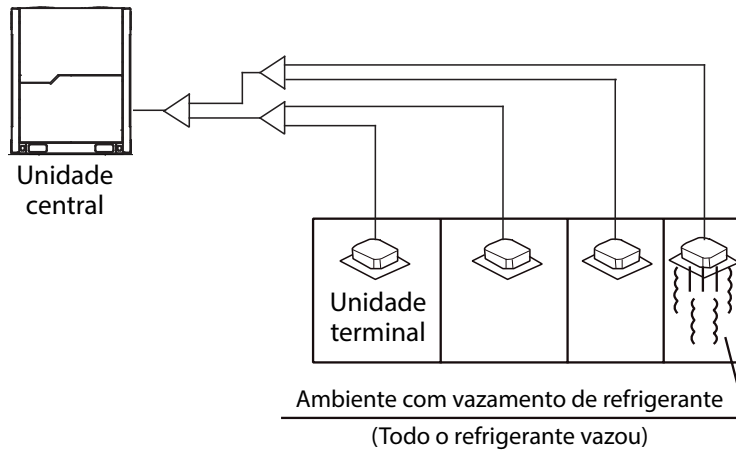
Tabela 3-4.10: Dimensões das juntas de derivação externas (unidade: mm)

Modelo	Juntas laterais de gás	Juntas laterais de líquido
FQZHW-02N1E		
FQZHW-03N1E		

4.7 Vazamento de refrigerante

- Este sistema de climatização adota o R-410A como fluido refrigerante, que é seguro e não inflamável.
- A sala em que o aparelho será instalado deve ser grande o suficiente para que um vazamento de refrigerante não atinja a concentração crítica.
- Concentração crítica de R-410A (kg) por quantidade de ar (m³): 0.3kg/m³, (Concentração crítica: máxima quantidade do gás em um ambiente sem causar danos para os ocupantes.)

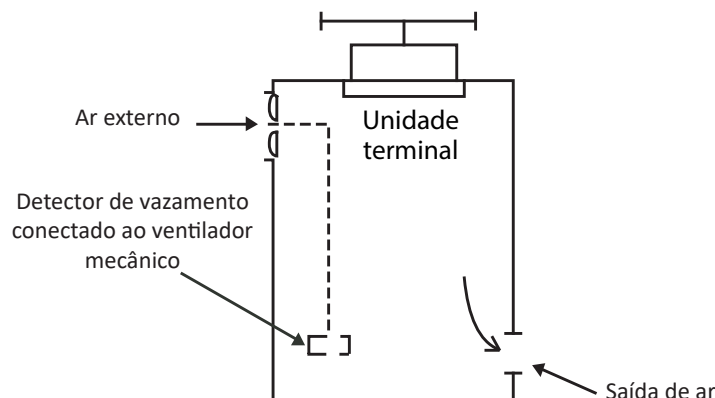
Figura 3-4.6: Cenário potencial de vazamento de refrigerante



- Calcule a concentração de refrigerante seguindo os passos abaixo e tome as providências necessárias.
 1. Calcule a carga de refrigerante da unidade terminal (A)
 2. Carga total de refrigerante = Carga padrão (etiqueta) + carga adicional de refrigerante
 3. Calcule o volume do ambiente (B) (utilize o volume mínimo)
 4. Calcule a concentração do gás refrigerante na sala.

$$A/B \leq \text{Concentração crítica } 0.3 \text{ kg/m}^3$$
- Medidas a serem tomadas caso a concentração de refrigerante calculada ultrapasse a concentração crítica:
 1. Instale ventilação mecânica para reduzir a concentração abaixo do valor crítico. (ventilação contínua)
 2. Instale alarme para detecção de vazamento conectado ao ventilador caso não seja possível manter ventilação contínua.

Figura 3-4.7: Ventilador mecânico controlado pelo detector de vazamento de refrigerante



5. Instalação da Tubulação de Refrigerante

5.1 Procedimento e Princípios

5.1.1 Procedimento de instalação

Notas para os instaladores

A instalação do sistema de tubulação de refrigerante deve prosseguir na seguinte ordem:

Isolamento de tubos

➤

Brasagem e instalação de tubulação

➤

Lavagem de tubos

➤

Teste de estanqueidade

➤

Isolamento de junta

➤

Secagem a vácuo

Nota: A lavagem da tubulação deve ser realizada uma vez que as conexões soldadas tenham sido completadas com exceção das conexões finais das unidades internas. Ou seja, a lavagem deve ser realizada uma vez que as unidades centrais forem conectadas, mas antes que as unidades terminais sejam conectadas.

5.1.2 Três princípios para a tubulação de refrigerante

	Razões	Medidas
LIMPAR	As partículas, como o óxido produzido durante a brasagem e / ou as poeiras da construção, podem levar ao mau funcionamento do compressor	<ul style="list-style-type: none"> Selando a tubulação durante o armazenamento¹ Fluindo o nitrogênio durante a brasagem² Lavagem de tubos³
SECAR	A umidade pode levar à formação de gelo e a oxidação de componentes internos, levando a uma operação anormal do dano do compressor	<ul style="list-style-type: none"> Lavagem de tubos³ Secagem a vácuo⁴
SELADO	Os selos imperfeitos podem causar o vazamento de refrigerante	<ul style="list-style-type: none"> Manipulação de tubulação⁵ e técnicas de brasagem² Teste de estanqueidade⁶

Notas:

1. Veja a Parte 3, 5.2.1 “Entrega, armazenamento e vedação de tubos”.
2. Veja a Parte 3, 5.5 “Brasagem”.
3. Veja a Parte 3, 5.8 “Lavagem do tubo”.
4. Veja a Parte 3, 5.10 “Secagem a vácuo”.
5. Veja a Parte 3, 5.3 “Manipulação de tubulação de cobre”.
6. Veja a Parte 3, 5.9 “Teste de estanqueidade”.

5.2 Armazenamento e Manutenção da Tubulação de Cobre

5.2.1 Transporte, armazenamento e vedação dos tubos

Notas para instaladores

- Certifique-se de que a tubulação não fique dobrada ou deformada durante o transporte ou armazenamento.
- Em locais de construção, armazene a tubulação em local designado.
- Para evitar a entrada de poeira ou umidade, a tubulação deve ser mantida fechada enquanto está armazenada e até a ser conectada. Se a tubulação for utilizada em breve, sele as aberturas com plugues ou fita adesiva. Se a tubulação for armazenada por um longo período de tempo, carregue a tubulação com nitrogênio em 0.2-0.5MPa e feche as aberturas por soldagem.
- Armazenar a tubulação diretamente no chão, permite a entrada de poeira ou/ e água. Os suportes de madeira podem ser usados para levantar a tubulação do chão.
- Durante a instalação, verifique se a tubulação a ser inserida através de um furo na parede esteja selada para garantir que a poeira e/ou os fragmentos de parede não entrem.
- Certifique-se de selar a tubulação, sendo instalada no exterior (especialmente se for instalada verticalmente) para evitar a entrada de chuva.

5.3 Processamento da Tubulação de Cobre

5.3.1 Desolificação

Notas para instaladores

- O óleo de lubrificação utilizado durante alguns processos de fabricação de tubos de cobre pode se depositar nos sistemas refrigerantes R-410A, provocando os erros no sistema. A tubulação de cobre sem óleo deve, portanto, ser selecionada. Se for utilizada tubulação de cobre comum (oleosa), ela deve ser limpa com uma gaze mergulhada na solução de tetracloreto de carbono antes da instalação.

Cuidado

- Nunca use tetracloreto de carbono (CCl₄) para a limpeza ou lavagem de tubulações, pois isso irá prejudicar gravemente o sistema.

5.3.2 Corte da tubulação e acabamento

Notas para instaladores

- Use um cortador de tubos em vez de uma serra ou máquina de corte para cortar a tubulação. Gire as tubulações de forma uniforme e devagar, aplicando a força uniforme para garantir que o tubo não se deforme durante o corte. Se utilizar uma serra ou máquina de corte para cortar a tubulação correrá o risco de que aparas de cobre entrem na tubulação. As aparas de cobre são difíceis de remover e representam um risco sério para o sistema, principalmente quando entram no compressor ou bloqueiam a válvula EXV.
- Depois de realizar o corte utilizando um cortador de tubos, use um escareador/raspador para remover as rebarbas que se formaram na abertura, mantendo a abertura da tubulação para baixo para evitar que as aparas de cobre entrem na tubulação.
- Remova as rebarbas com cuidado para evitar arranhões, o que pode impedir a formação de uma vedação adequada e causar vazamento de refrigerante

5.3.3 Expansão do tubo

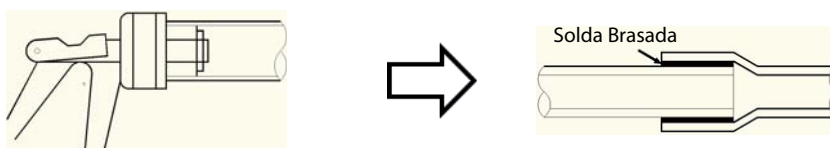
Notas para instaladores

- As extremidades da tubulação de cobre podem ser expandidas para que outro tubo possa ser inserido e soldado.
- Insira a cabeça de expansão do expansor de tubo no tubo. Depois de completar a expansão do tubo, gire o de cobre alguns graus para corrigir a marca da linha reta deixada pela cabeça de expansão.

Cuidado

- Certifique-se de que seção expandida da tubulação seja suave e uniforme. Remova todas as rebarbas que permanecem após o corte.

Figura 3-5.1: Expandindo as extremidades de tubulação de cobre



5.3.4 Abertura Flangeada

Propósito: Alargamento - A abertura flangeada é utilizada para a conexão em rosca.

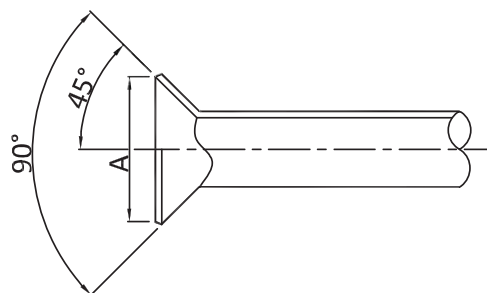
Notas para instaladores

- Antes de alargar a tubulação de 1/2H (meio duro), recoza a extremidade do tubo para que fique alargada.
- Lembre-se de colocar a porca de alargamento na tubulação antes de alargar.
- Confirme que a abertura de alargamento não está rachada, deformada ou riscada, caso contrário não irá formar uma boa vedação e pode ocorrer vazamentos de refrigerante.
- O diâmetro da abertura alargada deve ficar dentro dos intervalos especificados na Tabela 3-5.1. Consulte a Figura 3-5.2.

Tabela 3-5.1: Faixas de tamanho de abertura alargada

Tubo (mm)	Diâmetro da abertura alargada(A) (mm)
Φ6.35	8.7 - 9.1
Φ9.53	12.8 - 13.2
Φ12.7	16.2 - 16.6
Φ15.9	19.3 - 19.7
Φ19.1	23.6 - 24.0

Figura 3-5.2: Abertura de alargamento



- Ao conectar uma junta alargada, aplique um pouco de óleo do compressor nas superfícies internas e externas da abertura para facilitar a conexão e a rotação da porca de alargamento, assegure uma conexão firme entre a superfície de vedação e a superfície de apoio e evite que o tubo se deforme.

5.3.5 Curvatura e Sifões na Tubulação

As curvaturas dos tubos de cobre reduzem o número de juntas soldadas necessárias e pode melhorar a qualidade e economia dos materiais.

Notas para instaladores

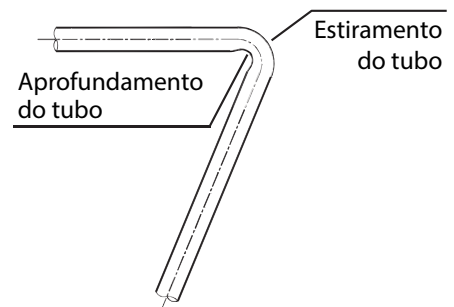
Métodos:

- Curvatura Manual: Adequado para tubos de cobre finos ($\Phi 6.35\text{mm}$ - $\Phi 12.7\text{mm}$).
- Curvatura mecânica: Adequado em uma grande variedade de tubos de cobre ($\Phi 6,35\text{mm}$ - $\Phi 67\text{mm}$). Dobrador por mola, dobrador manual ou dobrador elétrico podem ser utilizados.

Curvatura:

- Ao dobrar um tubo de cobre, certifique-se de que não haja nenhuma deformação no interior do tubo.
- Ao utilizar um dobrador por mola, cuide para que o dobrador esteja limpo antes de introduzir o tubo de cobre.
- Ao utilizar o dobrador por mola, cuide para que ângulo de curvatura não ultrapasse 90° ; caso contrário, o interior do tubo poderá ser danificado e este poderá quebrar facilmente. Consulte a Figura 3-5.3.
- Cuide para que o tubo não afunde durante o processo de curvatura.
- Certifique-se de que a seção transversal do tubo a ser dobrado seja maior que $2/3$ da área original; caso contrário, este não pode ser usado.

Figura 3-5.3: Tubulação com curvatura superior a 90°



5.4 Suportes da Tubulação de Refrigerante

Quando o ar condicionado está funcionando, a tubulação do refrigerante irá deformar (encolher, expandir, cair). Para evitar danos às tubulações, os cabides ou os suportes devem ser espaçados de acordo com os critérios da Tabela 3-5.2. Em geral, os tubos de gás e líquidos devem ser suspensos em paralelo e o intervalo entre os pontos de suporte deve ser selecionados de acordo com o diâmetro do tubo de gás.

Os isolamentos adequados devem ser fornecidos entre a tubulação e os suportes. Se forem utilizadas as cavilhas ou blocos de madeira, use uma madeira que tenha sido submetida a um tratamento de conservação.

As mudanças na direção do fluxo de refrigerante e na temperatura do refrigerante resultam em movimento, a expansão e o encolhimento da tubulação de refrigerante. Por tanto, a tubulação não pode ser fixada de forma muito forte, caso contrário pode ocorrer concentrações de tensão nas tubulações, aumentando a probabilidade de ruptura.

Tabela 3-5.2: Espaçamentos do suporte de tubulação de refrigerante

Tubo (mm)	Intervalo entre os pontos de suporte (m)	
	Tubulação Horizontal	Tubulação Vertical
$< \Phi 20$	1	1.5
$\Phi 20 - \Phi 40$	1.5	2
$> \Phi 40$	2	2.5

5.5 Operação de Soldagem por Brasagem

Tenha cuidado para evitar a formação de óxido no interior das tubulações de cobre durante a brasagem. A presença de óxido num sistema de refrigeração afeta negativamente o funcionamento de válvulas e compressores, levando a baixa eficiência ou até mesmo a falha do compressor. Para evitar a oxidação, durante a brasagem, o nitrogênio deve fluir através da tubulação de refrigerante.

Notas para instaladores



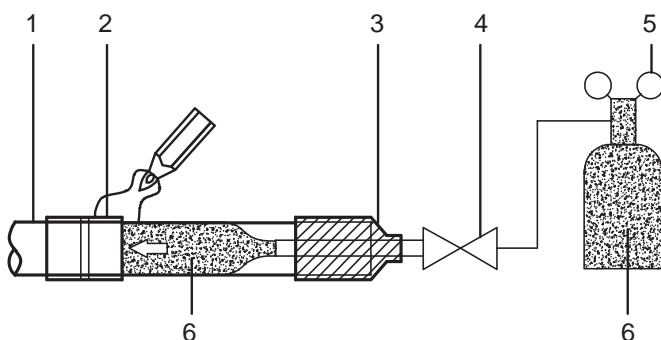
Aviso

- Nunca circule o oxigênio através de tubulações, pois isso provoca a oxidação e pode facilmente levar a uma explosão e é extremamente perigoso.
- Tome as precauções de segurança adequadas, tal como ter um extintor à mão, enquanto a brasagem é realizada.

Fluxo do nitrogênio durante a brasagem.

- Use uma válvula redutora de pressão para fluir o nitrogênio através de tubulação de cobre a 0,02-0,03 MPa durante a brasagem.
- Comece o fluxo antes do início da brasagem e assegure-se de que o nitrogênio passa continuamente através da seção sendo soldada até a soldagem estar completa e o cobre ter esfriado completamente.

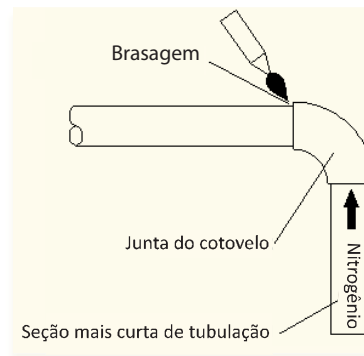
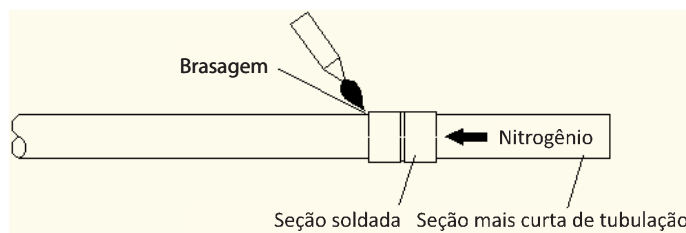
Figura 3-5.4: Fluxo do nitrogênio através de tubulação durante a brasagem



Legenda	
1	Tubo de cobre
2	Seção sendo soldada
3	Conexão de nitrogênio
4	Válvula manual
5	Válvula de redução de pressão
6	Nitrogênio

- Ao juntar uma seção mais curta de tubulação para uma seção mais longa, flui o nitrogênio do lado mais curto para permitir um melhor deslocamento de ar com nitrogênio.
- Se a distância do ponto onde o nitrogênio entra na tubulação para a junta a ser soldada é longa, assegure que o nitrogênio flua durante um período de tempo suficiente para descarregar todo o ar da seção a ser soldada antes de iniciar a brasagem.

Figura 3-5.5: Fluindo o nitrogênio do lado mais curto durante a brasagem

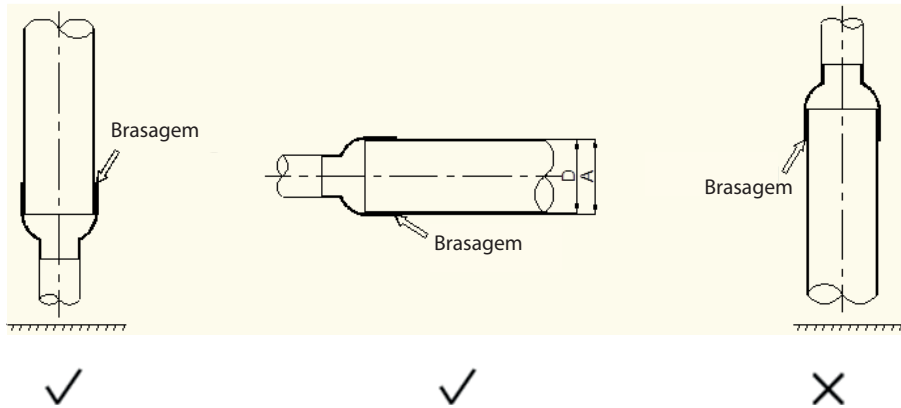


(cont.)

Orientação da tubulação durante a brasagem

A brasagem deve ser conduzida para baixo ou horizontalmente para evitar o vazamento de enchimento

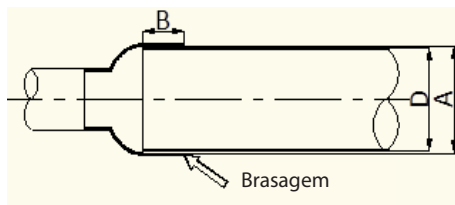
Figura 3-5.6: Orientação da tubulação durante a brasagem



Sobreposição de tubulação durante a brasagem

A Tabela 3-5.3 especifica a sobreposição de tubulação mínima admissível e o intervalo de tamanhos de espaços admissíveis para as juntas soldadas em tubulações de diferentes diâmetros. Também consulte a Figura 3-5.7.

Figura 3-5.7: Sobreposição de tubos e lacuna para as juntas soldadas



Legenda	
A	Diâmetro interno do tubo maior
D	Diâmetro exterior do tubo menor
B	Profundidade embutida (sobreposição)

Tabela 3-5.3: A sobreposição de tubagem e a lacuna para juntas soldadas¹

D (mm)	Mínimo Permitido B (mm)	Permitido A - D (mm)
5 < D < 8	6	0.05 - 0.21
8 < D < 12	7	
12 < D < 16	8	0.05 - 0.27
16 < D < 25	10	
25 < D < 35	12	0.05 - 0.35
35 < D < 45	14	

Notas:

1. Consulte as dimensões mostradas de A, B, D na Figura 3-5.7.

Funil

- Use um funil de liga de brasagem de cobre / fósforo (BCuP) que não requer fluxo.
- Não use fluxo. O fluxo pode causar corrosão das tubulações e pode afetar o desempenho do óleo do compressor.
- Não use anti-oxidantes durante a brasagem. O resíduo pode obstruir a tubulação e danificar os componentes.

5.6 Juntas de Derivação

Notas para os instaladores



- Use as juntas em forma de U, conforme especificado nos desenhos de construção - não substitua as juntas de derivação em forma de U com juntas de T.
- Para evitar a acumulação de óleo nas unidades centrais, as juntas de derivação externa devem ser instaladas horizontalmente e não podem ser superiores às saídas de refrigerante da unidade externa. Consulte a Figura 3-5.9.
- As juntas de derivação internas podem ser instaladas horizontalmente ou verticalmente. As juntas de derivação horizontal deve ser instaladas em ângulo com a horizontal não superior a 10°, a fim de evitar uma distribuição desigual do refrigerante e as avarias possíveis. Consulte a Figura 3-5.8.

Figura 3-5.8: Orientação da junta de derivação

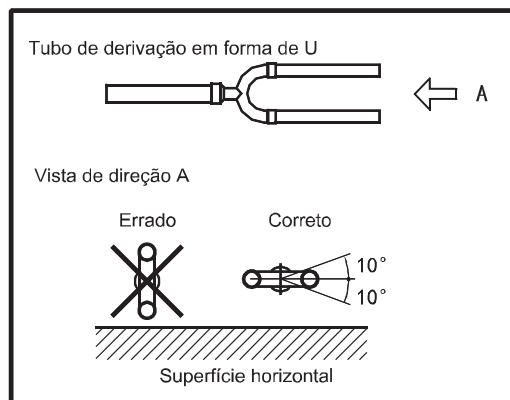
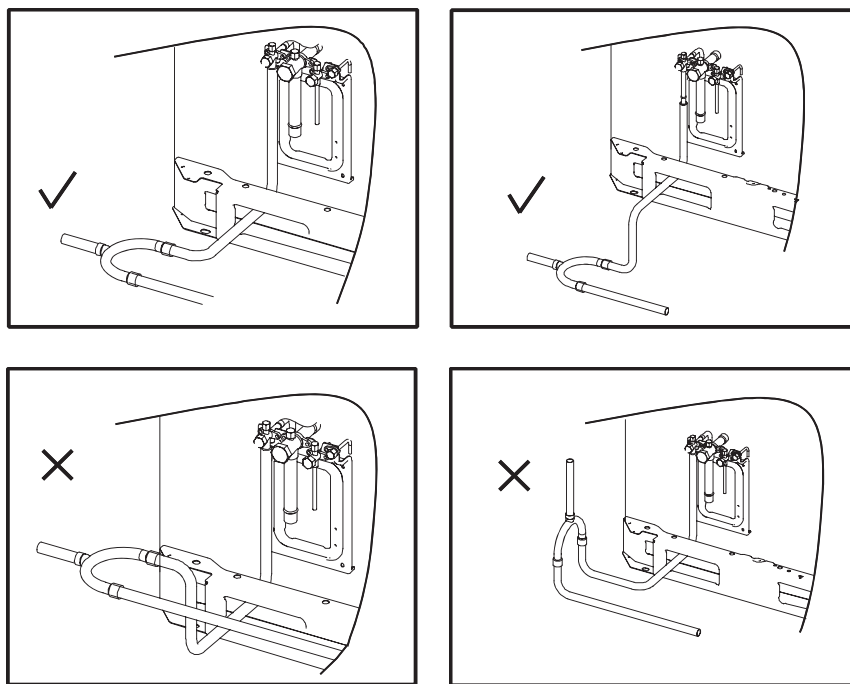


Figura 3-5.9: Instalação de juntas de derivação externas

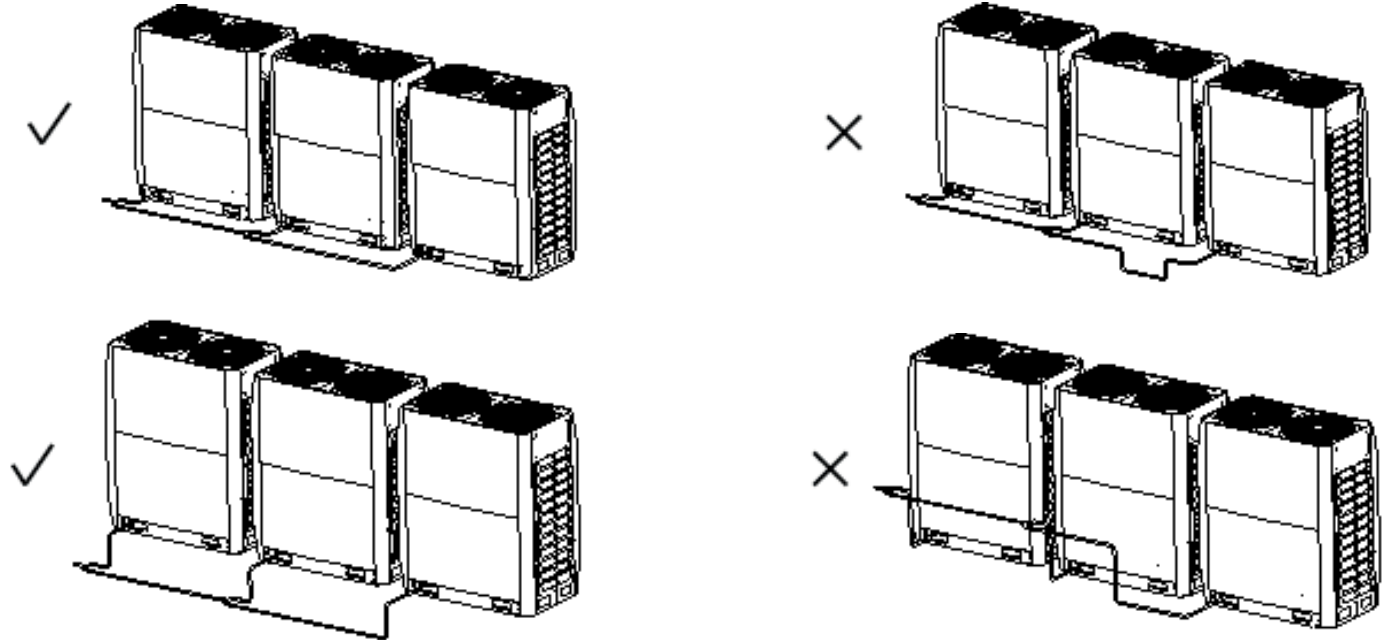


- Para garantir a distribuição uniforme do refrigerante, uma limitação é colocada sobre a proximidade das juntas nas curvas, outras juntas de derivação e as seções diretas das tubulação que levam às unidades terminais. Consulte a Parte 3, 4.6 "Juntas de derivação"

5.7 Instalação do Sistema de Tubulação entre Unidades Centrais

A tubulação que liga as unidades centrais deve ser horizontal e não pode ser maior do que as saídas de refrigerante. Se for necessário, para evitar obstáculos, a tubulação pode ser deslocada verticalmente abaixo das saídas. Ao inserir um deslocamento vertical para evitar um obstáculo, toda a tubulação externa deve ser deslocada, em vez de apenas a seção adjacente ao obstáculo. Consulte a Figura 3-5.10.

Figura 3-5.10: Conexões de tubulação entre as unidades centrais



A tubulação externa deve ser instalada numa caixa metálica para proteger contra a exposição à luz solar, à chuva, ao vento e outras causas potenciais de danos.

5.8 Limpeza da Tubulação

5.8.1 Objetivo

Para remover o pó, outras partículas e a umidade, que podem causar o mau funcionamento do compressor, se não for lavado antes do funcionamento do sistema, a tubulação do refrigerante deve ser lavada com nitrogênio. Conforme descrito na Parte 3, 5.1.1 “Procedimento de Instalação”, a lavagem do tubo deve ser realizada uma vez que as conexões das tubulações têm sido concluídas com a exceção das conexões finais para as unidades terminais. Ou seja, a lavagem deve ser realizada uma vez que as unidades centrais têm sido conectadas, mas antes que as unidades terminais sejam conectadas.

5.8.2 Procedimento

Notas para os instaladores



Aviso

Use somente o nitrogênio para a lavagem. O dióxido de carbono corre o risco de condensar dentro da tubulação. O oxigênio, o ar, o refrigerante, os gases inflamáveis e gases tóxicos não podem ser utilizados para a lavagem. O uso de tais gases pode resultar em incêndio ou explosão.

Procedimento

Os lados do líquido e do gás podem ser lavados simultaneamente; alternativamente, um lado pode ser lavado primeiro e depois os passos de 1 a 8 repetidos, para o outro lado. O procedimento de lavagem é o seguinte:

1. Cubra as entradas e as saídas das unidades terminais para evitar que a sujeira seja soprada durante a descarga do tubo. (A lavagem da tubulação deve ser realizada antes de conectar as unidades terminais ao sistema de tubulação.)
2. Conecte uma válvula de redução de pressão a um cilindro de nitrogênio.
3. Conecte a saída da válvula redutora de pressão à entrada no lado líquido (ou gás) da unidade central.
4. Utilize os tampões cegos para bloquear todas as aberturas laterais de líquido (exceto a abertura na unidade terminal que está mais distante das unidades centrais ("Unidade terminal A" na Figura 3-5.11).
5. Comece a abrir a válvula do cilindro de nitrogênio e aumente gradualmente a pressão para 0,5 MPa.
6. Dê o tempo para que o nitrogênio flua até a abertura na unidade terminal A.
7. Lave a primeira abertura:
 - a) Usando o material apropriado, bolsa ou um pano, pressione firmemente contra a abertura na unidade terminal A.
 - b) Quando a pressão se torna demasiadamente elevada para bloquear com a mão, remova a mesma para permitir que o gás saia.
 - c) Lave repetidamente desta maneira até que nenhuma outra sujeira ou umidade seja eliminada da tubulação. Use um pano limpo para verificar se a sujeira ou a umidade foram eliminados. Sele a abertura uma vez que tenha sido lavada.
8. Lave as outras aberturas na mesma maneira, trabalhando em sequência da unidade terminal A para as unidades centrais. Consulte a Figura 3-5.12.
9. Uma vez que a lavagem está completa, feche todas as aberturas para evitar a entrada de poeira e de umidade.

Figura 3-5.11: Lavagem de tubulação com nitrogênio

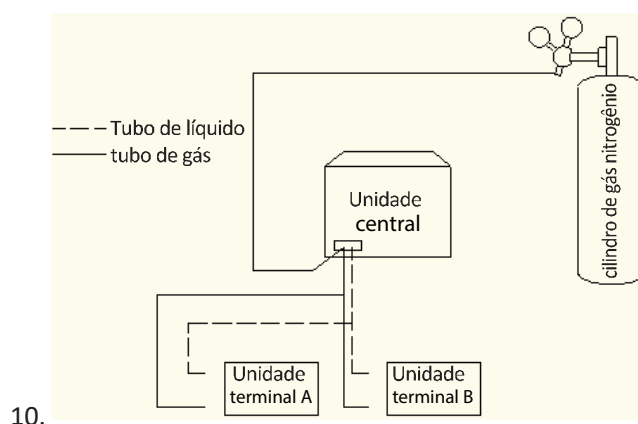
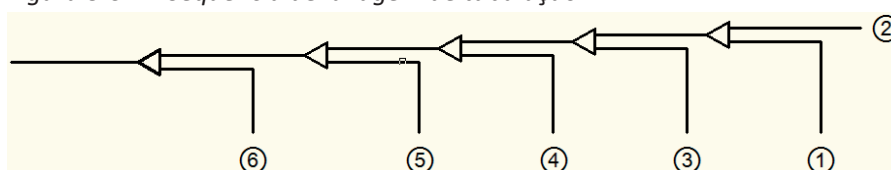


Figura 3-5.12: Sequência de lavagem de tubulação¹



Notas:

1. 1-2-3-4-5-6 trabalhando para as unidades centrais.

5.9 Teste de estanqueidade

5.9.1 Objetivo

Para evitar as falhas causadas por vazamento de refrigerante, um teste de estanqueidade deve ser realizado antes do comissionamento do sistema.

5.9.2 Procedimento

Notas para os instaladores



Aviso

Somente o nitrogênio seco deve ser usado para testes de estanqueidade. O oxigênio, o ar, os gases inflamáveis e os gases tóxicos não podem ser utilizados para os testes de estanqueidade. O uso desses gases pode resultar em incêndio ou explosão.

Procedimento

O procedimento de teste de estanqueidade é o seguinte:

Passo 1

- Uma vez que o sistema de tubulação é completo e as unidades terminais e centrais foram sido conectadas, aplique -0,1MPa de vácuo na tubulação.

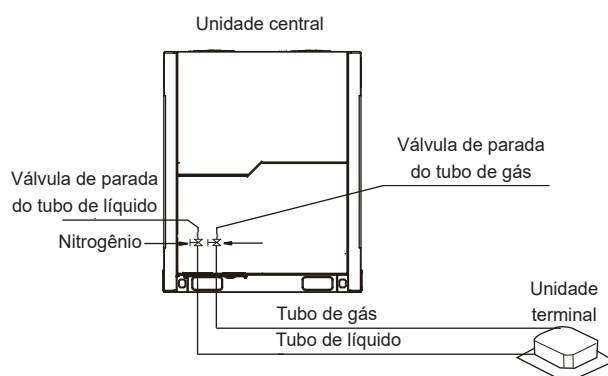
Passo 2

- Carregue a tubulação interna com o nitrogênio a 0.3MPa através das valvulas agulha nas válvulas de bloqueio de líquido e de gás e deixe por pelo menos 3 minutos (não abra as válvulas de bloqueio de líquido ou de gás). Observe o manômetro de pressão para verificar os vazamentos grandes. Se tiver um grande vazamento, o manômetro de pressão cairá rapidamente.
- Se não tiver grandes vazamentos, carregue a tubulação com nitrogênio a 1,5 MPa e deixe por pelo menos 3 minutos. Observe o manômetro de pressão para verificar as pequenas fugas. Se tiver um pequeno vazamento, o manômetro de pressão irá cair distintamente.
- Se não existir pequenos vazamentos, carregue a tubulação com nitrogênio a 4MPa e deixe por pelo menos 24 horas para verificar se tiver micro-vazamentos. Os micro-vazamentos são difíceis de detectar. Para verificar os micro vazamentos, permita qualquer alteração na temperatura ambiente durante o período de teste pelo ajuste da pressão de referência em 0,01MPa por 1 ° C de diferença de temperatura. Pressão de referência ajustada = pressão na pressurização + (temperatura na observação - temperatura na pressurização) x 0,01 MPa. Compare a pressão observada com a pressão de referência ajustada. Se forem iguais, a tubulação em passada no teste de estanqueidade. Se a pressão observada for menor do que a pressão de referência ajustada, a tubagem tem uma microfuga.
- Se o vazamento for detectado, consulte a Parte 3, 5.9.3 "Detecção de vazamento". Uma vez que o vazamento for encontrado e fixado, o teste de estanqueidade deve ser repetido.

Passo 3

- Se não continuar a secagem a vácuo direta (consulte a Parte 3, 5.10 "Secagem a vácuo"), uma vez que o teste de estanqueidade estiver completo, reduza a pressão do sistema para 0.5-0.8MPa e deixe o sistema pressionado até estar pronto para realizar o processo de secagem a vácuo.

Figura 3-5.13: Teste de estanqueidade



5.9.3 Detecção de vazamento

Notas para os instaladores



Os métodos gerais para identificar a origem de um vazamento são os seguintes:

1. Detecção de áudio: os vazamentos relativamente grandes são audíveis.
2. Detecção de toque: coloque a mão nas juntas para sentir os vazamentos de gás.
3. Detecção de água com sabão: os vazamentos pequenos podem ser detectados pela formação de bolhas quando a água com sabão é aplicada para uma junta.
4. Detecção de vazamento de refrigerante: para os vazamentos que são difíceis de detectar, a detecção de vazamento de refrigerante pode ser usada da seguinte forma:
 - a) Pressione a tubulação com nitrogênio a 0.3MPa.
 - b) Adicione o refrigerante na tubulação até que a pressão atinja 0,5 MPa.
 - c) Use um detector de refrigerante de halogênio para encontrar o vazamento.
 - d) Se a fonte de vazamento não puder ser encontrada, continue a carregar com refrigerante a uma pressão de 4MPa e depois procure novamente.

5.10 Secagem a vácuo

5.10.1 Objetivo

A secagem a vácuo deve ser realizada para remover a umidade e os gases não condensáveis do sistema. A remoção da umidade impede a formação de gelo e a oxidação da tubulação de cobre ou outros componentes internos. A presença de partículas de gelo no sistema causaria a operação anormal, enquanto as partículas de cobre oxidado podem causar os danos ao compressor. A presença de gases não condensáveis no sistema levaria a flutuações de pressão e ao desempenho fraco de troca de calor.

A secagem ao vácuo também fornece a detecção de vazamento adicional (além do teste de estanquidade de gases).

5.10.2 Procedimento

Notas para os instaladores



Durante a secagem a vácuo, uma bomba de vácuo é usada para baixar a pressão na tubulação, na medida que qualquer umidade presente evapora. Em 5mmHg (755mmHg abaixo da pressão atmosférica típica), o ponto de ebulição da água é de 0° C. Portanto, uma bomba de vácuo capaz de manter uma pressão de -756mmHg ou menor deve ser usada. Utilizando uma bomba de vácuo com uma descarga superior a 4L / s, recomenda-se um nível de precisão de 0,02mmHg.

Cuidado

- Antes de realizar a secagem a vácuo, confirme que todas as válvulas de bloqueio da unidade central estejam firmemente fechadas.
- Uma vez que a secagem a vácuo é completada e a bomba de vácuo está parada, a pressão baixa na tubulação pode sugar o lubrificante da bomba de vácuo no sistema de ar condicionado. O mesmo pode acontecer se a bomba de vácuo parar inesperadamente durante o procedimento de secagem por vácuo. A mistura do lubrificante da bomba com o óleo do compressor pode causar o mau funcionamento do compressor e uma válvula de uma via deverá ser usada para evitar que o lubrificante da bomba de vácuo se filtre no sistema de tubulação.

Procedimento

O procedimento de secagem a vácuo é o seguinte:

Passo 1

- Conecte a mangueira azul (lado da pressão baixa) de um medidor de pressão à válvula de bloqueio do tubo de gás da unidade central, a mangueira vermelha (lado de alta pressão) à válvula de parada do tubo de líquido da unidade central e a mangueira amarela à bomba de vácuo.

Passo 2

- Inicie a bomba de vácuo e, em seguida, abra as válvulas do manômetro para iniciar o vácuo no sistema.
- Após 30 minutos, feche as válvulas do manômetro de pressão.
- Depois de mais 5 a 10 minutos, verifique o manômetro de pressão. Se o medidor voltar a zero, verifique se tiver os vazamentos na tubulação de refrigerante.

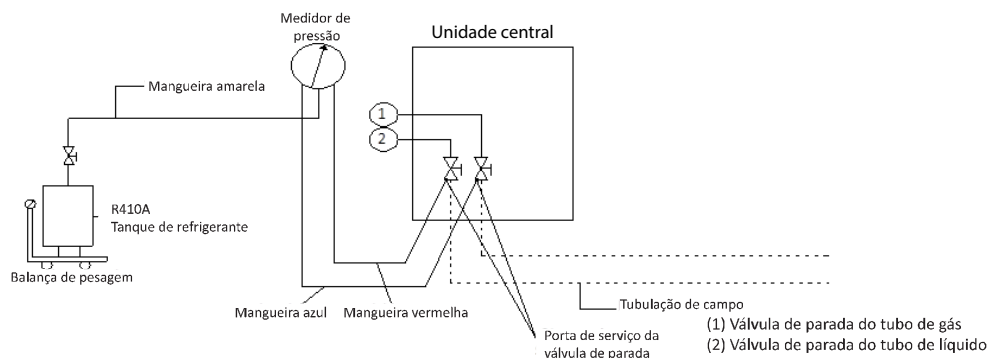
Passo 3

- Reabra as válvulas do manômetro e continue a secagem ao vácuo por pelo menos 2 horas e até se atingir uma diferença de pressão de 756mmHg ou mais. Uma vez que a diferença de pressão de pelo menos 756mmHg tem sido alcançada, continue a secar ao vácuo por 2 horas.

Passo 4

- Feche as válvulas do manômetro e depois pare a bomba de vácuo.
- Após 1 hora, verifique o manômetro. Se a pressão na tubulação não tem aumentado, o procedimento está concluído. Se a pressão tem aumentado, verifique se tiver vazamentos.
- Após a secagem ao vácuo, **mantenha as mangueiras azuis e vermelhas conectadas ao manômetro e às válvulas de parada da unidade central**, em preparação para o carregamento de refrigerante (consulte a Parte 3, 8 "Refrigerante de carga").

Figura 3-5.14: Secagem a vácuo



Manômetro de pressão

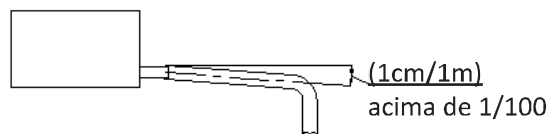
6. Projeto da Tubulação de Drenagem

6.1 Considerações de Projeto

O projeto da tubulação de drenagem deve levar em conta as seguintes considerações:

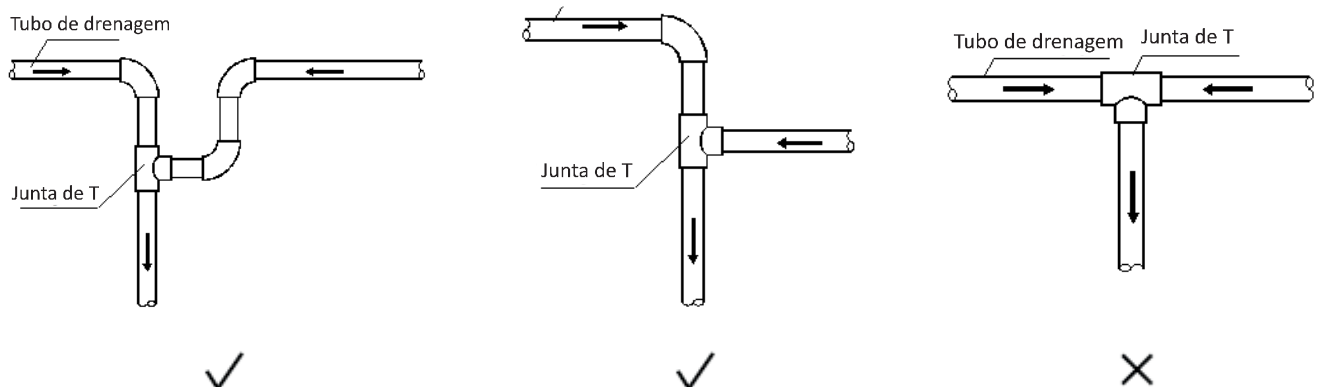
- A tubulação de drenagem de condensado da unidade terminal precisa ser de diâmetro suficiente para transportar o volume de condensado produzido nas unidades terminais e instalado numa inclinação suficiente para permitir a drenagem. É preferível que a descarga seja o mais próximo possível das unidades terminais.
- Para evitar que a tubulação de drenagem se torne excessivamente longa, deve-se considerar a instalação de vários sistemas de tubulação de drenagem, para que cada sistema tenha seu ponto de drenagem.
- A tubulação de drenagem deve levar em consideração a necessidade de manter um inclinação, para que o condensado seja drenado.. Evitando os obstáculos, como vigas e condutas. A inclinação da tubulação de dreno deve ficar a pelo menos 1: 100 afastado das unidades terminais. Consulte a Figura 3-6.1.

Figura 3-6.1: Requisito mínimo de declive da tubulação de drenagem



- Para evitar o refluxo e outras complicações em potencial, dois tubos de drenagem horizontais não devem encontrar-se no mesmo nível. Consulte a Figura 3-6.2 para os arranjos de conexão adequados. Tais arranjos também permitem que a inclinação dos dois tubos horizontais seja selecionada de forma independente.

Figura 3-6.2: As juntas de tubulação de drenagem - as configurações corretas e incorretas



- A tubulação de drenagem do ramo deve juntar a tubulação de drenagem principal do topo, como mostrado na Figura 3-6.3.
- O espaçamento recomendado do suporte / cabide é de 0,8 - 1,0 m para tubulações horizontais e 1,5 - 2,0 m para tubagens verticais. Cada seção vertical deve ser equipada com pelo menos dois suportes. Para a tubulação horizontal, o espaçamento maior do que os encaminhamentos recomendados para flacidez e deformação do perfil do tubo nos suportes que impede o fluxo de água e, portanto, deve ser evitado.
- As aberturas de ventilação devem ser montadas no ponto mais alto de cada sistema de tubulação de drenagem para garantir que a condensação seja descarregada suavemente. As curvaturas em U ou as articulações do cotovelo devem ser usadas de modo que as aberturas voltem para baixo, para evitar que as poeiras entrem na tubulação. Consulte a Figura 3-6.5. As aberturas de ventilação não podem ser instaladas muito perto das bombas de elevação da unidade terminal.

Figura 3-6.3: Tubulação de drenagem de derivação unindo a tubulação de drenagem principal

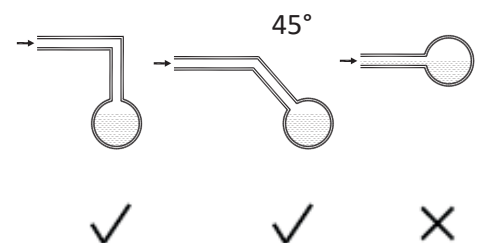


Figura 3-6.4: Efeito do suporte insuficiente da tubulação de drenagem

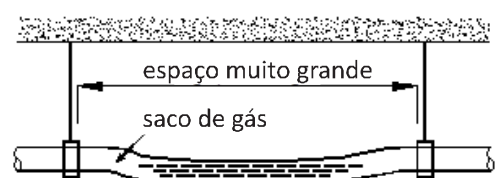
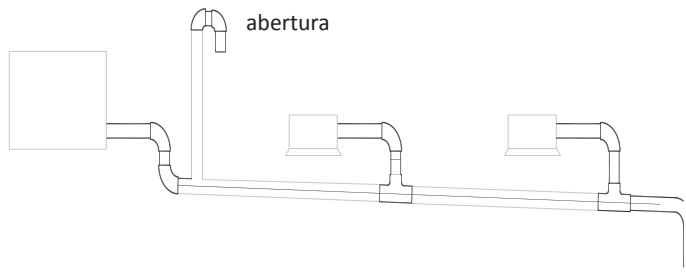


Figura 3-6.5: Saídas de ar dos tubos de drenagem



- A tubulação de drenagem do ar condicionado deve ser instalada separadamente de resíduos, água da chuva e outros tubos de drenagem e não pode entrar em contato direto com o chão.
- O diâmetro dos tubos de drenagem não pode ser inferior à conexão de tubulação de drenagem das unidades terminais.
- Para permitir a inspeção e manutenção, os grampos de tubulação fornecidos com unidades devem ser usados para fixar a tubulação de drenagem para unidades terminais - o adesivo não pode ser usado.
- O isolamento térmico deve ser adicionado à tubulação de drenagem para evitar a formação de condensação. O isolamento térmico deve se estender até a conexão com a unidade terminal.
- As unidades com bombas de drenagem devem ter sistemas de tubulação de drenagem separados de sistemas que utilizam drenagem natural.

6.2 Cotovelo de armazenagem de água do tubo de drenagem

No caso de uma unidade terminal com grande pressão negativa na saída da placa de contenção de água, o tubo de drenagem deve ser equipado com um cotovelo de armazenagem de água.

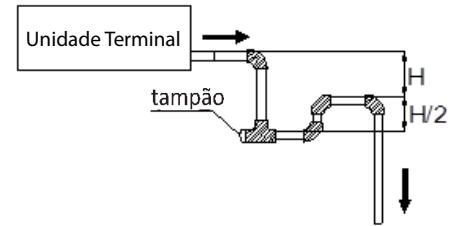
Funcionamento do cotovelo de armazenagem de água:

Quando a unidade terminal estiver em funcionamento, evite causar pressão negativa para não dificultar a drenagem ou soprar água para fora da saída de ar.

Instalação do cotovelo de armazenagem de água:

1. Instale o cotovelo de armazenagem de água como mostrado na figura ao lado: H deve ficar acima de 50mm.
2. Instale um cotovelo de armazenagem de água em cada unidade.
3. Ao instalar, pense que deve ser conveniente para a limpeza futura.

Figura 3-6.6: Cotovelo de armazenagem de água do tubo de drenagem



6.3 Seleção de diâmetros de tubulação

Selecione os diâmetros da tubulação de drenagem de derivação (a conexão da tubulação de drenagem para cada unidade) de acordo com o volume de fluxo da unidade terminal e selecione os diâmetros da tubulação de drenagem principal de acordo com o volume de fluxo combinado das unidades terminais. Use uma suposição de projeto de 2 litros de condensado por HP. Por exemplo, o volume de fluxo combinado de três unidades 2HP e duas unidades 1.5HP seria calculado da forma seguinte:

$$\text{Volume de fluxo combinado} = 3 \times 2 \text{ L/HP/h} \times 2\text{HP} = 12\text{L/h} + 2 \times 2 \text{ L/HP/h} \times 1.5\text{HP}$$

Tabelas 3-6.1 e 3-6.2 especificam os diâmetros de tubulação necessários para os tubos de derivação horizontal e vertical e para a tubulação principal. Preste atenção que a tubulação principal deve usar PVC40 ou maior.

Tabela 3-6.1: Diâmetros de tubulação de drenagem horizontal

Tubulação PVC	Diâmetro nominal (mm)	Capacidade (L/h)		Observações
		Declive 1:50	Declive 1:100	
PVC25	25	39	27	Somente tubulação de derivação
PVC32	32	70	50	
PVC40	40	125	88	Tubulação de derivação ou principal
PVC50	50	247	175	
PVC63	63	473	334	

Tabela 3-6.2: Diâmetros de tubulação de drenagem vertical

Tubulação PVC	Diâmetro nominal (mm)	Capacidade(L/h)	Observações
PVC25	25	220	Somente tubulação de derivação
PVC32	32	410	
PVC40	40	730	Tubulação de derivação ou principal
PVC50	50	1440	
PVC63	63	2760	
PVC75	75	5710	
PVC90	90	8280	

6.4 Tubulação de Drenagem para Unidades com Bombas de Elevação

As tubulações de drenagem para as unidades com bombas de elevação devem considerar as recomendações abaixo:

- Uma seção inclinada para baixo deve seguir imediatamente a seção de elevação verticalmente adjacente à unidade, caso contrário, ocorrerá um erro da bomba de água. Consulte a Figura 3-6.7.
- As aberturas de ventilação não podem ser instaladas em seções verticalmente elevadas de tubulação de drenagem, caso contrário a água seria descarregada através da ventilação ou o fluxo de água seria impedido.

Figura 3-6.7: Seção inclinada para baixo da tubulação de drenagem



6.5 Instalação da tubulação de drenagem

Notas para instaladores



A instalação da tubulação de drenagem deve prosseguir na ordem seguinte:

Instalação da unidade terminal

Instalação de tubulação de drenagem

Teste de estanqueidade

Isolamento de tubagens de dreno

Cuidado

- Certifique-se que todas as juntas estão firmes e, uma vez que o tubo de drenagem é conectado, realize o teste de estanqueidade e o teste de fluxo de água.
- Não conecte a tubulação de drenagem do ar condicionado a tubulações de resíduos, água da chuva ou tubulações de drenagem de outros sistemas.
- Para as unidades com bombas de drenagem, verifique se as mesmas funcionam corretamente, adicione água na bandeja de drenagem e após ligue a unidade. Para permitir a inspeção e manutenção, os grampos de tubos fornecidos com unidades devem ser usados para encaixar a tubulação de drenagem às unidades terminais - Adesivo não pode ser usado.

6.6 Teste de Estanquidade e Vazão de Água

Uma vez que a instalação de um sistema de tubulação de drenagem é completa, os testes de estanquidade e de vazão de água devem ser realizados.

Notas para os instaladores



Teste de estanquidade

- Encha a tubulação com água e teste as fugas durante um período de 24 horas.

Teste de fluxo de água (teste de drenagem natural)

- Encha lentamente a bandeja de drenagem de cada unidade interna com pelo menos 600 ml de água através da válvula de inspeção e verifique se a água for descarregada através da saída da tubulação de drenagem.

Cuidado

- O bujão de drenagem na bandeja de drenagem é para remover a água acumulada antes de realizar a manutenção da unidade terminal. Durante a operação normal, o dreno deve ser encaixado para evitar a fuga.

7. Isolamento Térmico

7.1 Isolação de Tubulação de Refrigerante

7.1.1 Objetivo

Durante a operação, a temperatura da tubulação de refrigerante varia. O isolamento é necessário para garantir o desempenho da unidade e a vida útil do compressor. Durante o resfriamento, a temperatura do tubo de gás pode ser muito baixa. A isolação evita a formação de condensação na tubulação. Durante o aquecimento, a temperatura do tubo de gás pode atingir 100°C. O isolamento serve como a proteção necessária contra queimaduras.

7.1.2 Seleção dos materiais de isolamento

O isolamento da tubulação de refrigerante deve ser a espuma de células fechadas de classificação de resistência ao fogo B1 que pode suportar uma temperatura constante de mais de 120°C e que cumpra com toda a legislação aplicável.

7.1.3 Espessura do isolamento

As espessuras mínimas para isolamento de tubulação de refrigerante são especificadas na Tabela 3-7.1. Em ambientes quentes e úmidos, a espessura do isolamento deve ser aumentada para além das especificações na Tabela 3-7.1.

Tabela 3-7.1: Espessura do isolamento da tubulação de refrigerante

Diâmetro externo da tubulação (mm)	Espessura mínima de isolamento (mm) Umidade < 80%RH	Espessura mínima de isolamento (mm) Umidade ≥ 80%RH
Φ6.35	15	20
Φ9.53		
Φ12.7		
Φ15.9		
Φ19.1		
Φ22.2		
Φ25.4		
Φ28.6		
Φ31.8		
Φ38.1		
Φ41.3	20	25
Φ44.5		
Φ54.0		

7.1.4 Instalação de isolamento de tubulação

Com a exceção do isolamento de juntas, o isolamento deve ser aplicado às tubulações antes de fixar a tubulação no lugar. O isolamento nas juntas da tubulação de refrigerante deve ser aplicado depois que o teste de estanquidade tiver sido concluído.

Notas para os instaladores



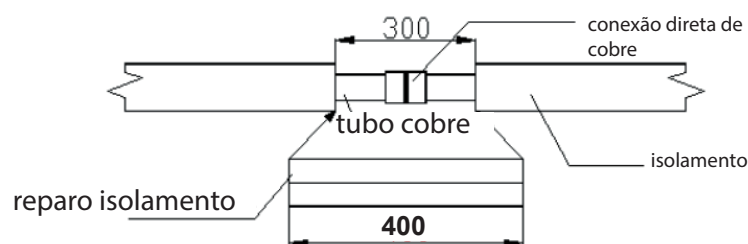
- A instalação de isolamento deve ser realizada de forma adequada ao tipo de material de isolamento que está sendo usado.
- Confirme que não existam as lacunas nas juntas entre as seções de isolamento.
- Não aplique a fita firme demais, pois isso pode encolher o isolamento, reduzindo as propriedades isolantes e levando a condensação e perda de eficiência.
- Isole os tubos de gás e de líquido separadamente, caso contrário, a troca de calor entre os dois lados afetará bastante a eficiência.
- Não ligue separadamente os tubos de gás e de líquido isolados muito firmemente, pois isso pode danificar as juntas entre as seções de isolamento.

7.1.5 Instalação de isolamento de juntas

O isolamento nas juntas da tubulação de refrigerante deve ser instalado após o teste de estanquidade de gás ter sido concluído com sucesso. O procedimento em cada junta é o seguinte:

1. Corte uma seção de isolamento de 50 a 100mm por mais que o espaço a ser preenchido. Confirme que as aberturas transversais e longitudinais sejam cortadas uniformemente.
2. Embuta a seção na lacuna para assegurar que as extremidades se encaixem firmemente nas seções de isolamento de ambos os lados da lacuna.
3. Cole o corte longitudinal e as juntas com as seções de isolamento de ambos os lados da lacuna.
4. Sele as costuras com fita.

Figura 3-7.1: Instalação de isolamento de juntas (unidade: mm)



7.2 Isolamento de Tubulação de Drenagem

1. Selecione o tubo de borracha/plástico com classificação de proteção a chama B1.
2. A espessura da camada de isolamento deve ficar normalmente acima de 10mm.
3. Certifique-se de que o isolamento da tubulação de drenagem adjacente à saída da água de drenagem da unidade terminal seja fixado à mesma usando adesivo, para evitar condensação e gotejamento.
4. O tubo instalado na parede não deve receber isolamento.
5. Use cola específica para colar a costura dos materiais de isolamento térmico e então una com borracha ou fita adesiva plástica. A largura da fita não deve ter menos de 5cm. Verifique se está firme e evite a condensação.

7.3 Isolamento de Conduitas

- O isolamento adequado deve ser adicionado as linhas de acordo com toda a legislação aplicável.

8. Carregamento de Refrigerante

8.1 Cálculo da Carga Adicional de Refrigerante

A carga de refrigerante adicional requerida depende dos comprimentos e os diâmetros dos tubos de líquido externos e internos. A Tabela 3-8.1 mostra a carga adicional de refrigerante requerida por metro de comprimento de tubo equivalente para os diâmetros diferentes do tubo. A carga total de refrigerante adicional é obtida por somar os requisitos de carga adicional para cada um dos tubos de líquido externos e internos, como na fórmula seguinte, onde L_1 a L_8 representam os comprimentos equivalentes dos tubos de diâmetros diferentes. Assuma 0,5 m para o comprimento de tubo equivalente de cada junta de derivação.

$$\begin{aligned}
 \text{Carga adicional de refrigerante } R \text{ (kg)} &= L_1 (\Phi 6.35) \times 0.022 \\
 &+ L_2 (\Phi 9.53) \times 0.057 \\
 &+ L_3 (\Phi 12.7) \times 0.110 \\
 &+ L_4 (\Phi 15.9) \times 0.170 \\
 &+ L_5 (\Phi 19.1) \times 0.260 \\
 &+ L_6 (\Phi 22.2) \times 0.360 \\
 &+ L_7 (\Phi 25.4) \times 0.520 \\
 &+ L_8 (\Phi 28.6) \times 0.680
 \end{aligned}$$

Tabela 3-8.1: Carga adicional de refrigerante

Tubulação lateral de líquido (mm)	Carga de refrigerante adicional por metro de comprimento equivalente de tubulação (kg)
Φ6.35	0.022
Φ9.53	0.057
Φ12.7	0.110
Φ15.9	0.170
Φ19.1	0.260
Φ22.2	0.360
Φ25.4	0.520
Φ28.6	0.680

8.2 Adicionando Refrigerante

Notas para os instaladores



Cuidado

- Apenas carregue o refrigerante após realizar um teste de estanquidade e a secagem a vácuo.
- Nunca carregue mais refrigerante do que o necessário, pois pode levar a quebra do compressor.
- Utilize apenas refrigerante R410A - o carregamento com uma substância inadequada pode causar explosões ou acidentes.
- Use as ferramentas e os equipamentos projetados para o uso com R410A para garantir a resistência à pressão necessária e para impedir que os materiais estranhos entrem no sistema.
- O refrigerante deve ser tratado de acordo com a legislação aplicável.
- Use sempre as luvas de proteção e proteja os seus olhos quando carregar o refrigerante.
- Abra os recipientes de refrigerante lentamente.

Procedimento

O procedimento para adicionar o refrigerante é o seguinte:

Passo 1

- Calcule a carga adicional de refrigerante R (kg) (veja a Parte 3, 8.1 "Cálculo da carga adicional de refrigerante").

Passo 2

- Coloque um tanque de refrigerante R410A numa escala de pesagem. Vire o tanque para baixo para garantir que o refrigerante seja carregado no estado líquido. (R410A é uma mistura de dois químicos compostos diferentes. O carregamento de R410A gasoso no sistema pode significar que o refrigerante carregado não é da composição correta).
- Após a secagem a vácuo (veja a Parte 3, 5.10 "Secagem a vácuo"), as mangueiras de manômetro azul e vermelho ainda devem ser conectadas ao manômetro e às válvulas de parada da unidade principal.
- Conecte a mangueira amarela do medidor de pressão ao tanque de refrigerante R410A.

(cont.)

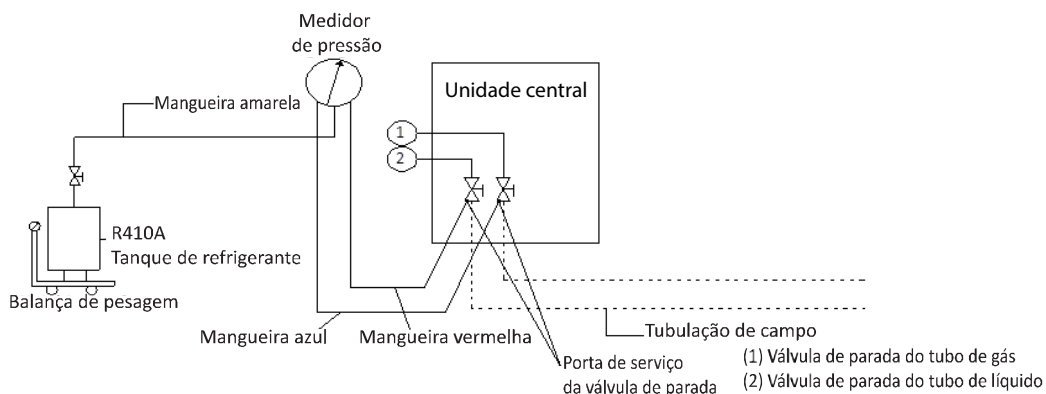
Passo 3

- Abra a válvula onde a mangueira amarela encontra o manômetro e abra o tanque de refrigerante ligeiramente para deixar o refrigerante eliminar o ar. Cuidado: abra o tanque lentamente para evitar o congelamento da mão.
- Ajuste a escala de pesagem para zero.

Passo 4

- Abra as três válvulas no manômetro para começar a carregar o refrigerante.
- Quando a quantidade carregada atinge R (kg), feche as três válvulas. Se a quantidade carregada não atinge R(kg), e nenhum refrigerante adicional pode ser carregado, feche as três válvulas no manômetro, execute a unidade externa no modo de resfriamento e abra as válvulas amarelas e azuis. Continue a carregar até completar e atingir o R(kg), depois feche as válvulas amarelas e azuis. Nota: Antes de executar o sistema, confirme para completar todas as verificações de pré-comissionamento conforme listado na Parte 3, 11.3 "Verificações de pré-comissionamento" e certifique-se de abrir todas as válvulas de bloqueio, pois a operação do sistema com as válvulas de fechadas danificaria o compressor.

Figura 3-8.1: Carregamento de refrigerante



Manômetro

9. Instalação Elétrica

9.1 Geral

Notas para instaladores

Cuidado

- Toda a instalação e fiação devem ser realizadas por profissionais competentes e adequadamente qualificados, certificados e credenciados e de acordo com toda a legislação aplicável.
- Os sistemas elétricos devem ser fundamentados de acordo com toda a legislação aplicável.
- Os disjuntores de sobrecorrente e os disjuntores de corrente residual (os interruptores de circuito de falha à terra) devem ser usados de acordo com toda a legislação aplicável.
- Os padrões de fiação mostrados neste manual são apenas guias gerais de conexão e não se destinam, nem incluem todos os detalhes, a qualquer instalação específica.
- A tubulação de refrigerante, a fiação de energia e a fiação de comunicação normalmente são executadas em paralelo. A linha de alimentação e o fio de controle não podem ser unidos à tubulação de refrigerante. É necessário passar pelo tubo do fio e distribuir separadamente. O espaço entre a linha de controle e o cabo de força deve ser de pelo menos 500mm.

9.2 Fiação de Fonte de Alimentação

O projeto e a instalação da fiação da fonte de alimentação devem respeitar os seguintes requisitos:

- Devem ser fornecidas fontes de alimentação separadas para as unidades terminais e centrais.
- Quando cinco ou mais unidades centrais são instaladas, a proteção de corrente residual adicional (a proteção contra queda de corrente) deve ser instalada como mostrado na Figura 3-9.1.
- Todas as unidades terminais do sistema (ou seja, todas as unidades terminais conectadas à mesma unidade central) devem ser ligadas ao mesmo circuito de energia com a mesma fonte de alimentação, a proteção contra sobrecorrente e a corrente residual (a proteção contra vazamentos) e o comutador manual, conforme mostrado na Figura 3-9.2. Não instale os protetores separados ou os interruptores manuais para cada unidade terminal. Todas as unidades terminais de um sistema devem ser ligadas simultaneamente. A razão para isso é que, se uma unidade terminal que está funcionando foi desligada de repente enquanto as outras unidades terminais continuavam funcionando, o evaporador da unidade desligada congelaria, pois o refrigerante continuaria fluindo para aquela unidade (a válvula de expansão ainda estaria aberta), mas o ventilador teria parado. As unidades terminais que permanecem em execução não obteriam o refrigerante suficiente, então o desempenho delas poderá ser prejudicado. Além disso, o refrigerante líquido que retorna diretamente ao compressor da unidade desligada causaria quebra do compressor.
- Para o dimensionamento do fio de alimentação da unidade central e o dimensionamento do disjuntor, consulte a Tabela 2-6.1 na Parte 2, 6 “Características elétricas”.

Figura 3-9.1: Fiação da fonte de alimentação da unidade central

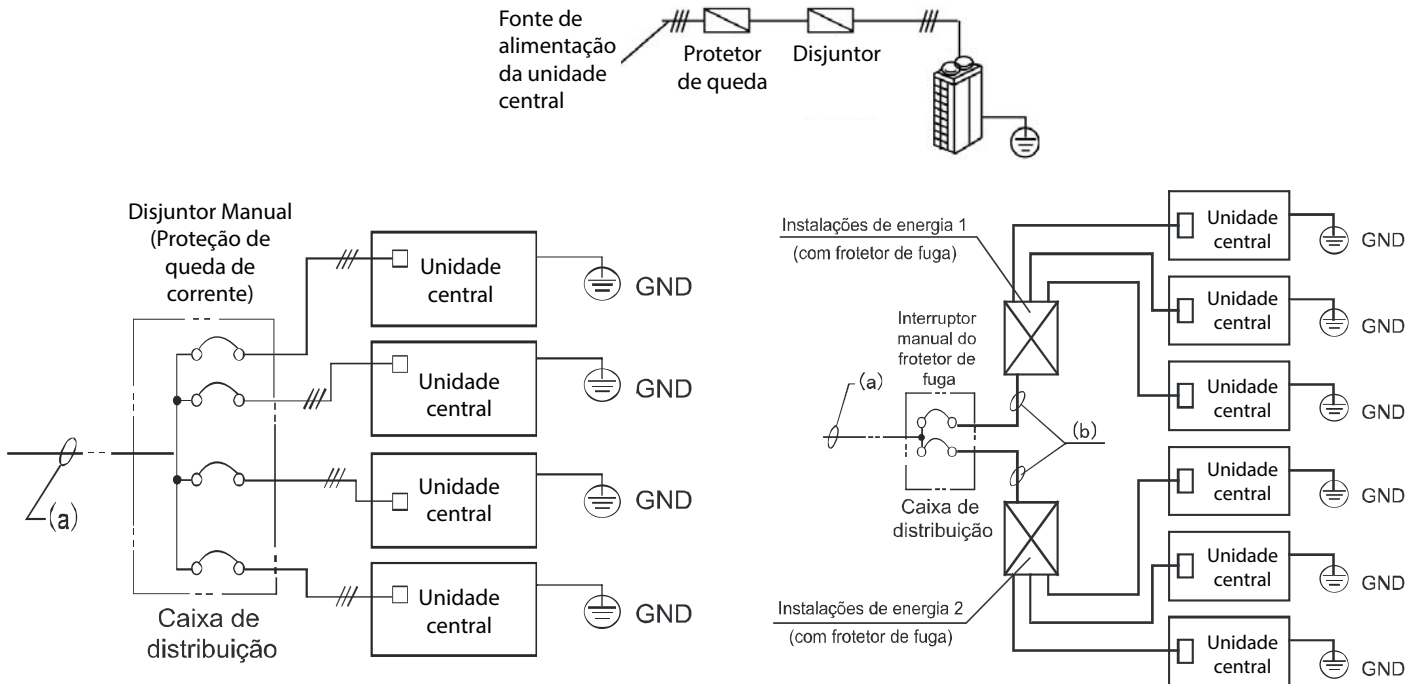
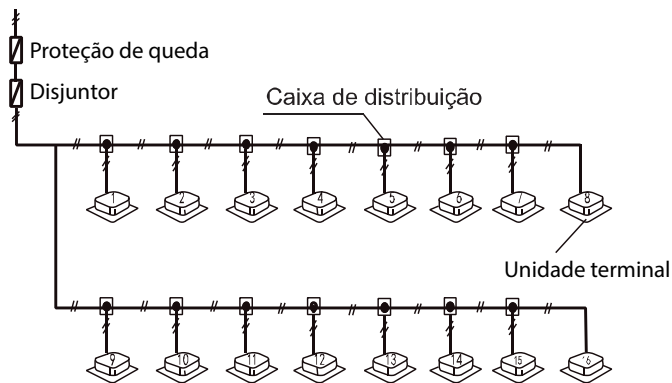


Figura 3-9.2: Fiação da fonte de alimentação da unidade terminal

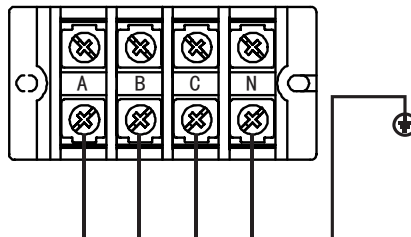


Notas para os instaladores



A fonte de alimentação trifásica, 380-415V, 50 ou 60Hz deve ser conectada aos terminais da fonte de alimentação da unidade central como mostrado na Figura 3 -9.3.

Figura 3-9.3: Terminais da fonte de alimentação de 3 fases de unidades centrais

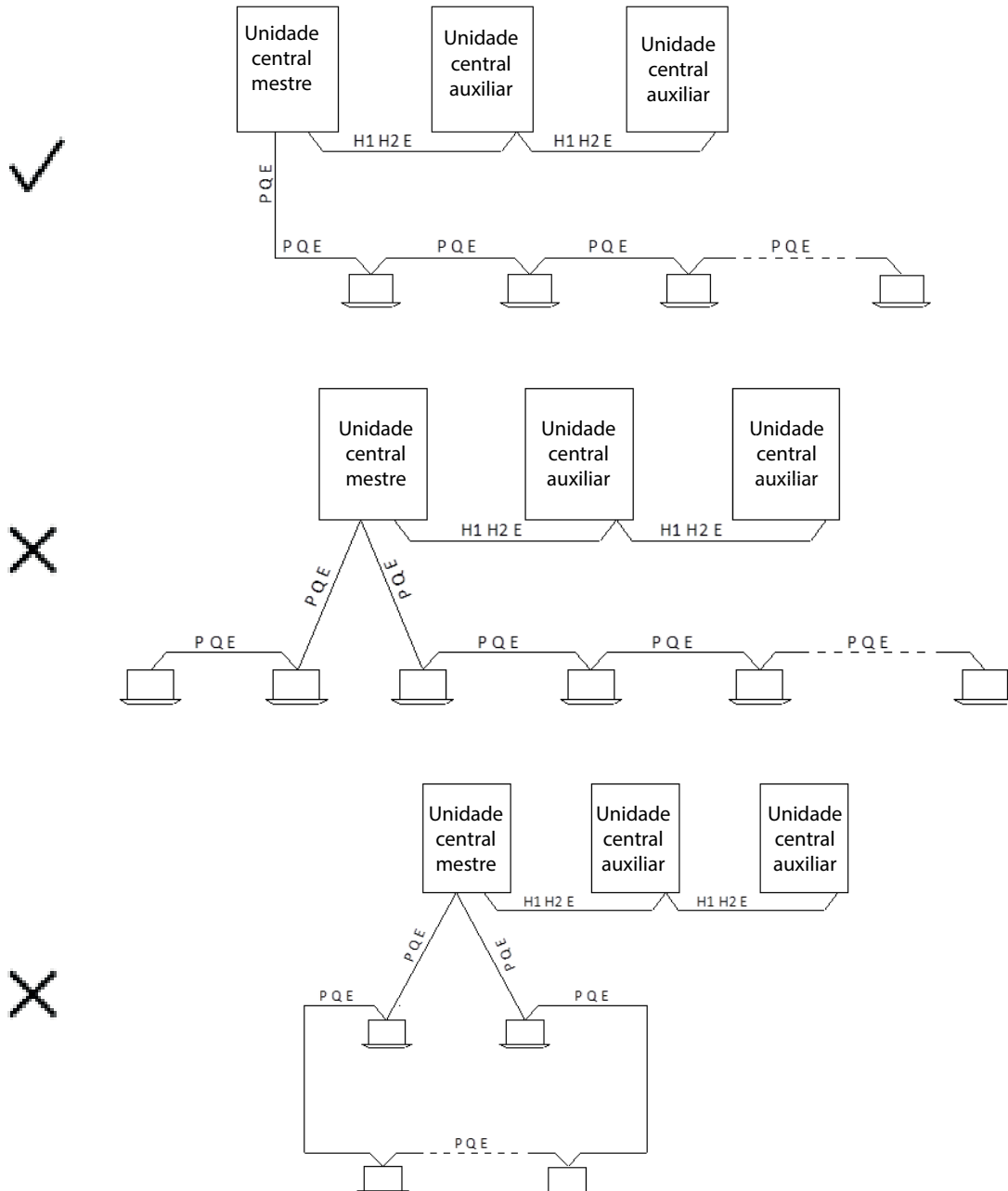


9.3 Fiação de Comunicação

O projeto e a instalação da fiação de comunicação devem respeitar os seguintes requisitos:

- O cabo blindado de três núcleos de 0,75 mm² deve ser usado para a fiação de comunicação. Usar outros tipos de cabo pode causar interferência e o mau funcionamento.
- **Fiação de comunicação interna:**
 - Os fios de comunicação P Q E devem ser conectados uma unidade após a outra em cadeia da unidade central à unidade terminal. Na unidade terminal final, um resistor de 120Ω deve ser conectado entre os terminais P e Q. Após a unidade terminal final, a fiação de comunicação não deve voltar para a unidade central - isto é, não tente formar um circuito fechado.
 - Os fios de comunicação P e Q e NÃO podem ser aterrados.
 - As redes de blindagem dos fios de comunicação devem ser conectadas e aterradas. A ligação à terra pode ser obtida conectando-se à caixa metálica adjacente aos terminais P Q E da caixa de controle elétrico da unidade central.
- **Fiação de comunicação externa:**
 - Os fios de comunicação H1 H2 E devem ser conectados uma unidade após a outra em cadeia da unidade central mestre à unidade central auxiliar final, conforme mostrado na Figura 3-9.4.

Figura 3-9.4: Configurações de fiação de comunicação - exemplos corretos e incorretos



Notas para os instaladores



Os fios de comunicação devem ser conectados aos terminais da unidade central mestre indicados na Figura 3 -9.5 e na Tabela 3-9.1.

Cuidado

- A fiação de comunicação tem polaridade. Tenha cuidado para conectar os pólos corretamente..

Figura 3-9.5: Terminais de comunicação da unidade central mestre.

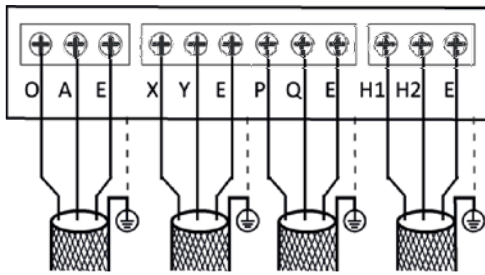
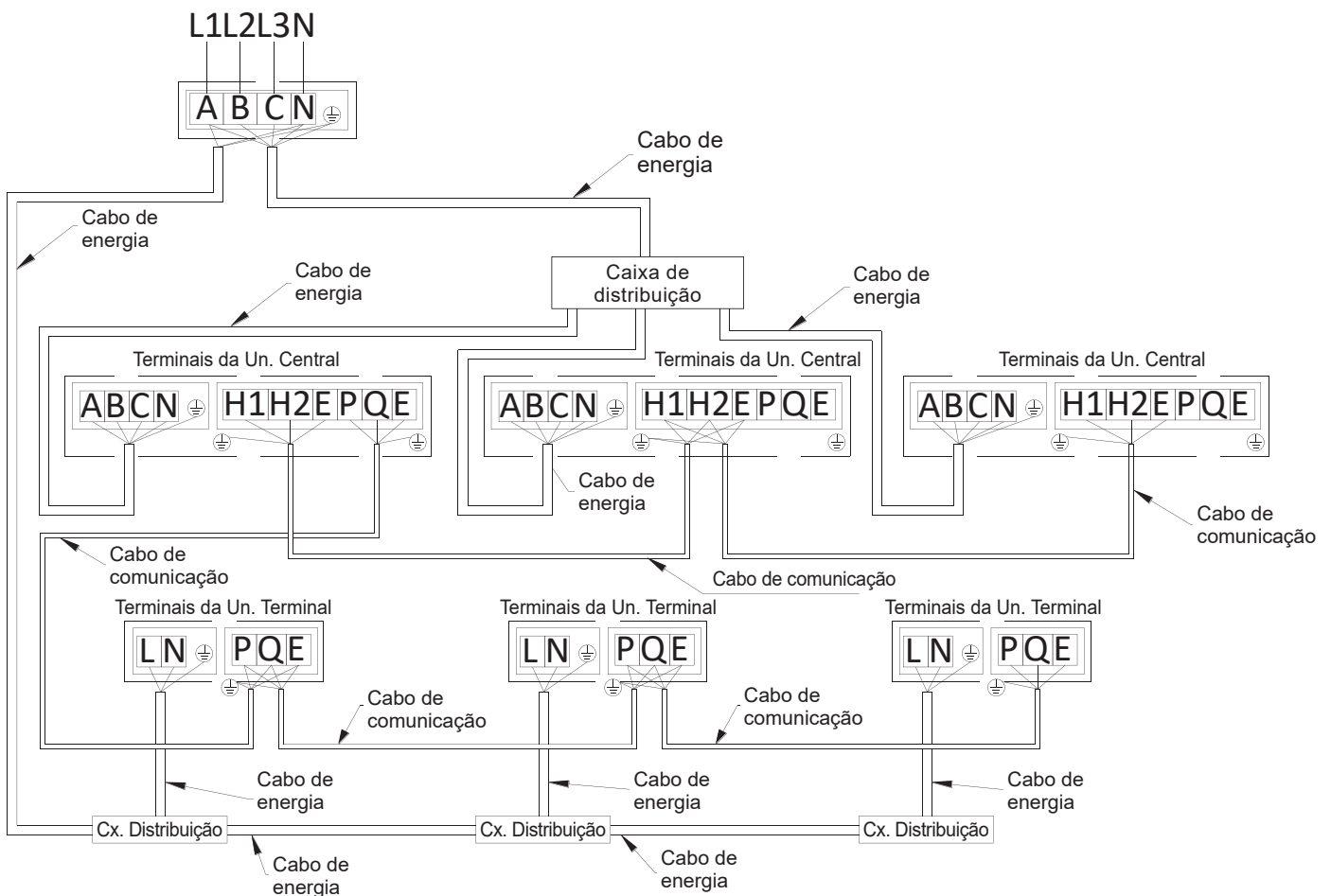


Tabela 3-9.1: Conexões de comunicação

Terminais	Conexão
O A E	Conecte ao medidor digital de energia
X Y E	Conecte ao controlador centralizado da unidade terminal
P Q E	Conexão entre as unidades internas e a unidade central mestre
H1 H2 E	Conexão entre as unidades centrais

9.4 Exemplo de Fiação

Figura 3-9.6: Exemplo de fiação de energia e comunicação do sistema



10. Instalação em Áreas de Alta Salinidade

10.1 Cuidado

Não instale as unidades centrais onde possam estar diretamente expostas a maresia. A corrosão, particularmente no condensador e nas aletas do evaporador, pode causar o mau funcionamento do produto ou funcionar com baixa eficiência.

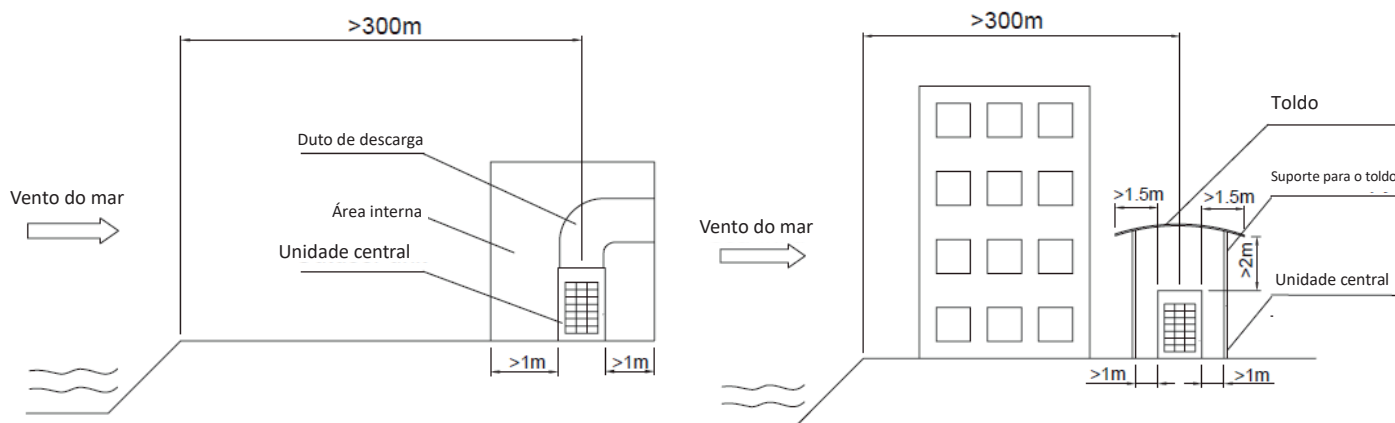
As unidades centrais instaladas em locais à beira-mar devem ser colocadas de modo a evitar a exposição direta ao ar do mar e as opções adicionais de tratamento anticorrosivo devem ser selecionadas, caso contrário, a vida útil das unidades centrais será seriamente afetada.

O ar condicionado instalado em locais à beira-mar deve ser funcionado regularmente, pois o funcionamento dos ventiladores da unidade central ajuda a evitar a acumulação de sal nos trocadores de calor da unidade central.

10.2 Posicionamento e Instalação

As unidades centrais devem ser instaladas a 300 m ou mais acima do nível do mar. Se possível, locais internos com bastante ventilação devem ser escolhidos. (Ao instalar as unidades centrais no interior, devem ser adicionadas os dutos de descarga da unidade central. Consulte a Parte 3, 3 "Duto e blindagem da unidade central). Consulte a Figura 3-10.1. Se for necessário instalar as unidades centrais ao ar livre, deve evitar-se a exposição direta a maresia. Uma cobertura deve ser adicionado para proteger as unidades da maresia e da chuva, conforme mostrado na Figura 3-10.2.

Confirme que as estruturas de base drenem bem para que as bases da unidade central não fiquem inundadas. Verifique se os orifícios de drenagem da caixa da unidade central não estão bloqueados.



10.3 Inspeção e Manutenção

Além dos serviços de manutenção padrão o da unidade central, inspeções e manutenções adicionais abaixo devem ser realizadas para unidades centrais instaladas em locais à beira-mar:

- Uma inspeção detalhada pós-instalação deve verificar se há riscos ou outros danos nas superfícies pintadas e quaisquer áreas danificadas devem ser repintadas / reparadas imediatamente.
- As unidades devem ser regularmente limpas, usar água (não salgada) para remover o sal que tenha acumulado.
- As áreas limpas devem incluir o condensador, o sistema de tubulação de refrigerante, a superfície externa da caixa da unidade e a superfície externa da caixa de controle elétrico.
- As inspeções regulares devem verificar a corrosão e, se necessário, os componentes corroídos devem ser substituídos e / ou tratamentos anti-corrosão devem ser adicionados.

11. Comissionamento

11.1 Configurações da Capacidade da Unidade Central

Antes de executar um sistema pela primeira vez, configure o endereço de cada unidade central no interruptor ENC1 em PCB principal de cada unidade central. Consulte a Tabela 3-11.1. A capacidade de cada unidade central (no interruptor ENC2 em PCB principal de cada unidade central) é pré-configurada de fábrica e não precisa ser alterada. Verifique se as configurações de capacidade estão corretas. Consulte a Tabela 3-11.1.

Tabela 3-11.1: Configurações de endereço e a capacidade da unidade central

Configurações de endereços		Configurações de capacidade			
0	Unidade Central Mestre	0	8HP	7	22HP
1	Unidade Central Auxiliar 1	1	10HP	8	24HP
2	Unidade Central Auxiliar 2	2	12HP	9	26HP
3	Unidade Central Auxiliar 3	3	14HP	A	28HP
≥4	Inválido	4	16HP	B	30HP
		5	18HP	C	32HP
		6	20HP		

11.2 Projetos de Sistema Múltiplo

Para os projetos com múltiplos sistemas de refrigeração, cada sistema de refrigeração independente (ou seja, cada sistema de até três unidades centrais e as unidades terminais conectadas) deve receber um teste executado de forma independente, antes que os múltiplos sistemas que compõem um projeto sejam executados simultaneamente.

11.3 Verificação de Pré-comissionamento

Antes de ligar a energia nas unidades terminais e centrais, assegure o seguinte:

1. Verifique e confirme se a tubulação de refrigerante e o cabo de comunicação com a unidade terminal e central foram conectados ao mesmo sistema de refrigeração. Caso contrário, poderão ocorrer problemas no funcionamento.
2. Verifique-se se a limpeza da tubulação, o teste de estanquidade e a secagem a vácuo foram realizados de acordo com as instruções deste manual.
3. Toda a tubulação de drenagem de condensado está completa e um teste de estanquidade tem sido completado satisfatoriamente.
4. Toda a fiação de energia e comunicação é conectada aos terminais corretos em unidades e controladores. (Verifique se as diferentes fases das fontes de alimentação trifásicas foram conectadas aos terminais corretos).
5. Nenhuma fiação está em um curto-circuito.
6. As fontes de alimentação para unidades terminais e centrais foram verificadas e as tensões da fonte de alimentação estão dentro de $\pm 10\%$ das tensões nominais para cada produto.
7. Toda a fiação de controle é de 0,75 mm² de cabo blindado de três núcleos e a blindagem tenha sido aterrada.
8. O interruptor de capacidade da unidade central está configurado corretamente (consulte a Parte 3, 11.1 “Configurações de capacidade da unidade central”) e todas as outras configurações de campo da unidade terminal e central foram definidas conforme necessário.
9. A carga adicional de refrigerante foi adicionada de acordo com a Parte 3, 8 “Refrigerante de carga”. Nota: Em algumas circunstâncias, pode ser necessário funcionar o sistema no modo de resfriamento durante o procedimento de carga do refrigerante. Nessas circunstâncias, os pontos de 1 a 8 acima devem ser verificados antes de iniciar o sistema com o objetivo de carregar o refrigerante e a unidade central e as válvulas de bloqueio de gás devem ser abertas.

Durante o comissionamento, é importante para você:

- Mantenha um fornecimento de refrigerante R-410A à mão.
- Mantenha o layout do sistema, a tubulação do sistema e os diagramas de fiação de controle em mãos.

11.4 Comissionamento do Teste de Funcionamento

11.4.1 Comissionamento para teste de funcionamento de módulo único

Uma vez que todas as verificações de pré-comissionamento na Parte 3, 11.3 “Verificações de Pré-comissionamento” tenham sido concluídas, um funcionamento de teste deve ser realizado conforme descrito abaixo e um Relatório de Comissionamento do Sistema das Séries V6-i (consulte a Parte 3, 12 “Anexo para Parte 3 - Relatório de Comissionamento do Sistema”) deve ser completado como um registro do estado operacional do sistema durante o comissionamento.

Nota: Ao funcionar o sistema para executar o teste de comissionamento, se a relação de combinação for 100% ou menos, execute todas as unidades terminais e se a relação de combinação for superior a 100%, execute as unidades terminais com capacidade total igual à capacidade da unidade central.

Para realizar o procedimento de teste do funcionamento siga as instruções abaixo:

1. Abra as válvulas de bloqueio de gás e líquido da unidade central.
2. Ligue a alimentação à unidade central.
3. Se o endereçamento manual estiver sido usado, configure os endereços de cada unidade terminal.
4. Deixe a alimentação em funcionamento por no mínimo 12 horas antes de executar o sistema para garantir que os aquecedores da caixa de manivela tenham aquecido o óleo do compressor suficientemente.
5. Inicie o sistema:
 - a) Execute o sistema no modo de resfriamento com as configurações seguintes: temperatura 17°C; a velocidade da ventilador alta.
 - b) Após uma hora, complete a Folha A do relatório de comissionamento do sistema e verifique os parâmetros do sistema pelo uso do botão UP/DOWN na PCB principal da unidade central e complete as colunas do modo de resfriamento de uma Folha D e uma Folha E do relatório de comissionamento do sistema para a unidade central.
 - c) Execute o sistema no modo de aquecimento com as configurações seguintes: a temperatura 30°C; a velocidade da ventilador alta.
 - d) Após uma hora, complete a Folha B do relatório de comissionamento do sistema e verifique os parâmetros do sistema pelo uso de botão UP/DOWN na PCB principal da unidade central e complete as colunas do modo de aquecimento de uma Folha D e uma Folha E do relatório de comissionamento do sistema para a unidade central.
6. Finalmente, complete a Folha C do relatório de comissionamento do sistema.

11.4.2 Execução de teste de comissionamento de múltiplos sistemas de refrigeração

Uma vez que a execução do teste de comissionamento de cada sistema de refrigerante tem concluído de forma satisfatória de acordo com a Parte 3, 11.4.1 “a Execução de teste de comissionamento de sistema de refrigerante único”, execute os múltiplos sistemas que compõem um projeto simultaneamente e verifique se tiver algumas anormalidades.

12. Anexo para a Parte 3 – Relatório de Comissionamento do Sistema

Um total de até 11 folhas de relatório deve ser preenchido para cada sistema:

- Uma folha A, uma folha B e uma folha C por sistema.
- Uma folha D e uma folha E por unidade central.

Relatório de Comissionamento do Sistema Carrier XPower – Folha A

INFORMAÇÃO DO SISTEMA			
Nome do projeto e localização		Empresa do cliente	
Nome do sistema		Empresa de instalação	
Data de comissionamento		Empresa de agente	
Temp. Ambiente externo		Engenheiro de comissionamento	
Fonte de alimentação (V)	A-B	B-C	C-A

INFORMAÇÃO DA UNIDADE CENTRAIS				
	Unidade Central Mestre	Unidade Central Auxiliar 1	Unidade Central Auxiliar 2	Unidade Central Auxiliar 3
Modelo				
Número de série				

	UNIDADES CENTRAIS												
	Unidade Central Mestre			Un. Central Auxiliar 1			Un. Central Auxiliar 2			Un. Central Auxiliar 3			
		A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C
Temperatura do tubo de sucção do compressor													
Pressão do sistema na porta de verificação													
Correntes de fase (A)													
Dentro da faixa normal?													

REGISTRO DE PARÂMETROS DE MODO DE REFRIGERAÇÃO (Depois de executar no modo de arrefecimento durante uma hora)	UNIDADES TERMINAIS							
	(Amostra de mais de 20% das unidades terminais, incluindo a unidade mais distante da unidade central)							
	Nº do ambiente	Modelo	Endereço	Temp. (°C) de Config.	Temp. (°C) de Entrada	Temp. (°C) de Saída	Drenagem ok?	Ruído/vibração anormal?

Relatório de Comissionamento do Sistema Carrier XPower – Folha C

Nome e localização do projeto	Nome do sistema
-------------------------------	-----------------

REGISTRO DE QUESTÕES VISTAS DURANTE A COMISSONAMENTO				
Nº	Descrição da questão observada	Causa suspeita	Solução de problemas realizada	Número de série da unidade relevante
1				
2				
3				

LISTA DE VERIFICAÇÃO FINAL DA UNIDADE CENTRAL				
	Unidade Central Mestre	Unidade Central Auxiliar 1	Unidade Central Auxiliar 2	Unidade Central Auxiliar 3
A verificação do sistema SW2 foi realizada?				
Possuí ruído anormal?				
Tem alguma vibração anormal?				
A rotação do ventilador está normal?				

	Engenheiro de comissionamento	Vendedor	Representante Carrier
Nome:			
Assinatura:			
Data:			

Relatório de Comissionamento do Sistema Carrier XPower – Folha D

Nome e localização do projeto		Nome do sistema	Valores observados	
DSP1 conteúdo	Parâmetros exibidos em DSP2	Observações	Modo de arrefecimento	Modo de aquecimento
0.--	Endereço da unidade	Unidade central mestre: 0; Un. centrais auxiliares: 1, 2, 3		
1.--	Capacidade da unidade	Consulte a Nota 1		
2.--	Número de unidades centrais	Exibida na unidade central mestre PCB apenas		
3.--	Número de unidades terminais conforme definido em PCB	Exibida na unidade central mestre PCB apenas		
4.--	Capacidade total da unidade centrais	Apenas disponível para a unidade principal, exibida nas unidades auxiliares, não tem sentido		
5.--	Requisitos de capacidade total de unidades terminais	Exibida na unidade central mestre PCB apenas		
6.--	Necessidade total de capacidade corrigida de unidades terminais	Exibida na unidade central mestre PCB apenas		
7.--	Modo de operação	Consulte a Nota 2		
8.--	Capacidade de operação atual da unidade centrais			
9.--	Índice de velocidade do ventilador A	Consulte a Nota 3		
10.--	Índice de velocidade do ventilador B	Consulte a Nota 3		
11.--	Temperatura (°C) do tubo do permutador de calor interior (T2 / T2B)	Valor atual = valor exibido		
12.--	Temperatura (°C) do tubo do permutador de calor principal (T3)	Valor atual = valor exibido		
13.--	Temperatura (°C) de ambiente centrais (T4)	Valor atual = valor exibido		
14.--	Temperatura(°C) de entrada (T6A) de refrigerante de arrefecimento de trocador de calor de placa	Valor atual = valor exibido		
15.--	Temperatura(°C) de saída (T6B) de refrigerante de arrefecimento de trocador de calor de placa	Valor atual = valor exibido		
16.--	Temperatura de descarga (°C) do compressor A do inversor	Valor atual = valor exibido		
17.--	Temperatura de descarga (°C) do compressor B do inversor	Valor atual = valor exibido		
18.--	Temperatura do dissipador de calor (°C)do módulo A do inversor	Valor atual = valor exibido		
19.--	Temperatura do dissipador de calor (°C)do módulo B do inversor	Valor atual = valor exibido		
20.--	Temperatura da saída de refrigerante de arrefecimento de trocador de calor de placa menos a temperatura de entrada (°C)	Valor atual = valor exibido		
21.--	Grau de superaquecimento de descarga (°C)	Valor atual = valor exibido		
22.--	Corrente do compressor A de inversor	Valor atual = valor exibido		
23.--	Corrente (A) do compressor B de inversor	Valor atual = valor exibido		
24.--	Posição de EXVA	Consulte a Nota 4		
25.--	Posição de EXVB	Consulte a Nota 4		
26.--	Posição de EXVC	Consulte a Nota 4		
27.--	Pressão de descarga do compressor (MPa)	Valor atual = valor exibido × 0.1		
28.--	Reservado			
29.--	Número de unidades terminais atualmente em comunicação com a unidade centrais mestra	Valor atual = valor exibido		
30.--	Número de unidades terminais atualmente em operação	Exibido na unidade central mestre PCB apenas		
31.--	Modo de prioridade	Consulte a Nota 5		
32.--	Modo silencioso	Consulte a Nota 6		
33.--	Modo de pressão estática	Consulte a Nota 7		
34.--	Reservado			

Relatório de Comissionamento do Sistema Carrier XPower – Folha E

Nome e localização do projeto	Nome do sistema
-------------------------------	-----------------

... tabela continuada da página anterior

			Valores observados	
DSP1 conteúdo	Parâmetros exibidos em DSP2	Observações	Modo de arrefecimento	Modo de aquecimento
35.--	Reservado			
36.--	DC voltagem A	Valor Atual = valor mostrado × 10		
37.--	DC voltagem B	Valor Atual = valor mostrado × 10		
38.--	Reservado			
39.--	Endereço da unidade interior VIP			
40.--	Reservado			
41.--	Reservado			
42.--	Quantidade de refrigerante	Consulte a Nota 8		
43.--	Reservado			
44.--	Modo de energia	Consulte a Nota 9		
45.--	Código de erro ou proteção mais recente	“--” é exibido se nenhum erro ou eventos de proteção tiverem ocorrido do arranque		
--	--	Fim		

Notas:

1. Configuração da capacidade da unidade central:

- 0: 25,2kW; 1: 28,0kW; 2: 33,5kW; 3: 40,0kW; 4: 45,0kW; 5: 50,0kW; 6: 56,0kW; 7: 61,5kW; 8: 67,0kW; 9: 73,0kW; A: 78,5kW; B: 85,0kW; C: 90,0kW.

2. Modo de operação:

- 0: desligado; 2: resfriamento; 3: aquecimento; 4: resfriamento forçado.

3. O índice de velocidade do ventilador está relacionado à velocidade da ventilador em rpm e pode levar qualquer valor inteiro na faixa de 1 (o mais lento) para 35 (o mais rápido).

4. 480P: passos = valor mostrado × 4; 3000P: passos = valor mostrado × 24.

5. Modo de prioridade:

- 0: prioridade automática; 1: prioridade de resfriamento; 2: prioridade VIP ou prioridade de votação; 3: aquecimento apenas; 4: resfriamento apenas.

6. Modo silencioso:

- 0: tempo silencioso à noite 6h/10h; 1: tempo silencioso à noite 6h/12h; 2: tempo silencioso à noite 8h/10h; 3: tempo silencioso à noite 8h/12h; 4: sem modo silencioso; 5: modo silencioso 1; 6: modo silencioso 2; 7: modo silencioso 3; 8: modo de super silencioso 1; 9: modo de super silencioso 2; 10: modo de super silencioso 3; 11: modo de super silencioso 4.

7. Modo de pressão estática:

- 0: pressão estática de padrão; 1: pressão estática baixa; 2: pressão estática média; 3: pressão estática elevada; 4: pressão estática super alta.

8. Quantidade de refrigerante:

- 0: normal; 1: ligeiramente excessivo; 2: significativamente excessivo; 3: ligeiramente insuficiente; 4: significativamente insuficiente; 5: criticamente insuficiente.

9. Modo de energia:

- 0: 100% de saída da capacidade; 1: 90% de saída da capacidade; 2: 80% de saída da capacidade; 3: 70% de saída da capacidade; 4: 60% de saída da capacidade; 5: 50% de saída da capacidade; 6: 40% de saída da capacidade; 10: modo de economia de energia automática, 100% de saída da capacidade; 11: modo de economia de energia automática, 90% de saída da capacidade; 12: modo de economia de energia automática, 80% de saída da capacidade; 13: modo de economia de energia automática, 70% de saída da capacidade; 14: modo de economia de energia automática, 60% de saída da capacidade; 15: modo de economia de energia automática, 50% de saída da capacidade; 16: modo de economia de energia automática, 40% de saída da capacidade;



TELEFONES SAC:

4003.6707 - Capitais e Regiões Metropolitanas

0800.887.6707 - Demais Localidades

www.carriero brasil.com.br

A critério da fábrica, e tendo em vista o aperfeiçoamento do produto, as características daqui constantes poderão ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio.

Fabricado na China e comercializado por Springer Carrier Ltda.